O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 12 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48085 || estadao.com.br

Tributação __A10, B1 e B2

Lula edita MP que eleva impostos, apesar de rejeição de Congresso e setor privado

__ Aplicações financeiras, bets e dividendos de empresas foram o principal alvo da medida

Apesar da resistência no Congresso e no setor privado, o governo editou medida provisória que muda a tributação de aplicações financeiras, de bets e da distribuição de dividendos de empresas. Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), antes isentas, serão taxadas em 5%. Títulos públicos e CDBs terão alíquota única de IR de 17,5%. O governo quer compensar o que deixará de arrecadar com a revogação de parte de decreto anterior, que elevou o IOF. Antes da publicação da MP, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que medidas para aumentar a arrecadação provocaram "reação muito ruim". PP e União Brasil, com ministros no governo, ameaçam fechar questão contra a MP.

Celso Ming __B2
O emperramento do ajuste fiscal

Alvaro Gribel __B4
Confusão do IOF longe do fim

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Deputados questionaram, saíram da sala e Haddad viu 'molecagem'; no telão, Carlos Jordy (PL-RJ) rebateu

Maior controle sobre conteúdo de usuários __A8 e A9

STF tem maioria para ampliar responsabilização de big techs

Sete dos 11 ministros do STF já votaram e seis deles decidiram ampliar obrigações de plataformas de redes sociais na moderação de conteúdo de usuários. Seis magistrados defendem que as empresas devem impedir espontaneamente publicações contestadas. O voto divergente até ontem foi o de André Mendonça.

Violência __A16

Postagens com ameaças a escolas se multiplicam entre 2021 e 2025

Número de publicações cresceu 360% de 2021 a maio de 2025, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Feminicídio __ A17

Quatro mulheres são mortas por dia no Brasil; estupros batem recorde

Os 1.459 assassinatos de mulheres em 2024 representaram o maior número da série histórica, iniciada em 2020.

Israel __A13
Parlamento rejeita dissolução e Netanyahu fica no poder

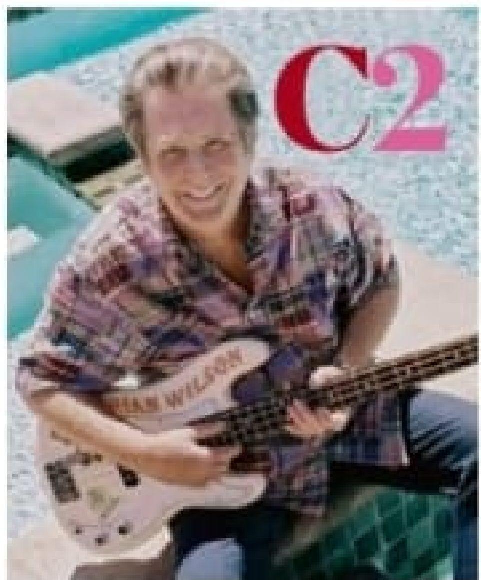
Protestos pró-imigrantes __A14
EUA têm mais tropas em Los Angeles que em Iraque e Síria

E&N Guerra comercial __ B12
Trump declara ter chegado a acordo; China não confirma

Brian Wilson (1942-2025) __C6 e C7

O beach boy que cantou o sol e viu a escuridão

O cantor e compositor que criou a banda The Beach Boys se tornou símbolo da juventude americana dos anos 1960. Ele ajudou a redefinir o pop, mas sofreu com tragédias pessoais.



MARISSA ROTH / THE NEW YORK TIMES - 31/8/2004

C2 Festival no Ibirapuera __C1 e C3
'Dê ao público o pesadelo', diz Alice Cooper, atração no Brasil

Alice Ferraz __C2
Sai no Brasil livro de designer que critica 'cidades genéricas'

Notas e Informações __A3
Bolsonaro, o cândido
É desconcertante a naturalidade com que admitiu ter discutido com militares medidas para se aferrar ao poder.

José Serra __A4
Estados nacionais em ritmo de desmanche

William Waack __A11
A confusa defesa política de Bolsonaro

Luciana Garbin __C8
Pronto para a era da chantagem de IAs?



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
11° Mín. 13° Máx.

SSN - 1516-293-1
771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Amorim diz que governo Lula estuda adotar medidas contra Israel em relações militares

O assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, disse ontem que o governo estuda tomar medidas contra Israel na área de relações militares. As declarações, obtidas pela *Coluna*, ocorreram durante reunião no Planalto com deputados. "Há várias outras medidas que podem ser tomadas. Acho que sobretudo em termos das relações militares, que para eles (Israel) são muito importantes, não só militarmente, mas economicamente", afirmou o ex-chanceler. Ele acrescentou que havia tratado do tema horas antes com o presidente Lula e com o chanceler Mauro Vieira. Procurado, Celso Amorim disse que teve um diálogo "franco" em que "reiterou a posição histórica do Brasil em defesa da paz". O auxiliar de Lula repudiou o antissemitismo.

● **NUNCA ANTES.** Na reunião, o ex-ministro também disse que a ofensiva de Israel na Faixa de Gaza é "a maior barbárie" que ele já viu. E lembrou que Lula tem sido "muito claro" ao classificar publicamente de "genocídio" a atuação israelense na guerra contra o grupo terrorista Hamas.

● **MUITA CALMA.** A deputada Natália Bonavides (PT-RN) pediu sanções a Israel. Amorim ressalvou ao grupo que o assunto é complexo e que uma quebra ampla de relações prejudicaria o atendimento a brasileiros na região.

● **DIFERENÇA.** Lula foi comedido ao prestar solidariedade ontem à ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que deve ser presa por corrupção. Ao contrário do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, o presidente não falou em perseguição política. O tom também destoou do adotado pelo Instituto Lula, que apontou "sérias violações dos direitos fundamentais".

● **RECADO...** O senador **Efraim Filho** (União-PB), que preside a Comissão Mista de Orçamento, avisou ao governo que não aceitará qualquer ofensiva para aumentar os gastos públicos. O parlamentar desconfia que a gestão petista queira turbinar programas como Vale Gás e Pé-de-Meia para 2026, quando Lula pretende disputar a reeleição.

● **...DADO.** "A CMO estará muito atenta para que não sirva como meio para aumentar gastos com projetos eleitoreiros. Essa estratégia não encontrará respaldo", declarou Efraim à *Coluna*.

● **DISPUTA.** O PT indicou o deputado Carlos Zarattini para a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem. A escolha do nome foi fruto de um acordo para a eleição de Hugo Motta à presidência da Câmara, mas o Centrão pressiona para ficar com o posto e ter controle maior dos rumos do Orçamento de 2026.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

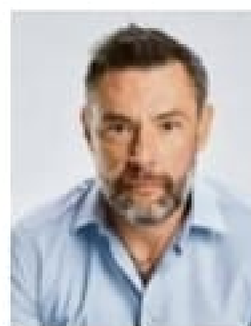


Efraim Filho,
senador (União-PB)

● **SENTENÇA.** A Justiça do Trabalho condenou o iFood a pagar R$ 60 mil por danos morais a um entregador desligado indevidamente da plataforma por "falha racista". O motoboy alegou que sofreu discriminação e suspeitou de racismo da ferramenta de reconhecimento facial da empresa, que não se defendeu na ação.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o iFood negou que haja "análise de características raciais em seu procedimento de reconhecimento facial", e afirmou que recorrerá da decisão. A empresa disse ainda que "não tolera casos de discriminação em seu ecossistema".

PRONTO, FALEI!



Fernando Marangoni
Deputado federal (União-SP)

"A União continua equivocada ao querer arrecadar mais para equilibrar as contas do País. É preciso fazer uma reforma profunda e corajosa do Estado brasileiro."

CLICK

INSTAGRAM @JANDIRA_FEGHALI



Jandira Feghali
Deputada federal (PCdoB-RJ)

No lançamento de seu livro *Cultura É Poder*, ao lado do presidente da Câmara, Hugo Motta. Ministros, ex-ministros e gestores públicos também compareceram.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

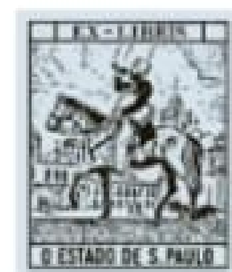
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro, o cândido



É desconcertante a naturalidade com que o ex-presidente admitiu ter discutido com chefes militares a adoção de medidas para se aferrar ao poder depois de ter sido derrotado no voto

O réu Jair Messias Bolsonaro coreografou cada gesto, mediu cada palavra e ensaiou cada sorriso para ser interrogado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na tarde de anteontem. O objetivo do ex-presidente ficou claro desde o início da sessão: fazer parecer que as maquinações para um golpe de Estado no final de 2022 não eram mais que "desabafos" ou expressões de seu temperamento "explosivo". Os sorrisos, as selfies, as piadas e o ar bonachão foram milimetricamente calculados para transmitir a ideia de que a mobilização de civis e militares para impedir a posse do então presidente eleito Lula da Silva não teria extrapolado o terreno da "retórica" – a mesma que, segundo o próprio Bolsonaro, faz dele a personagem política raivosa que é há mais de 35 anos.

Se a canastrice de Bolsonaro não agradou nem a seus apoiadores mais fiéis, é muito improvável que convença seus julgadores. Porém, ainda que não surpreenda ninguém, foi espantosa a naturalidade com que o réu confessou ter articulado manobras claramente golpistas para se aferrar ao poder a despeito de uma derrota nas urnas acima de qualquer suspeita.

Ao admitir que levou ao conhecimento dos três comandantes das Forças Armadas à época dos fatos – o almirante Almir Garnier, o general Freire Gomes e o brigadeiro Baptista Júnior – um documento que enumerava "considerandos" que, em sua visão, dariam azo à adoção de propostas "alternativas" à eleição, entre as quais a decretação de estado de sítio ou de defesa no País, o ex-presidente confessou, de maneira cândida, que a transferência pacífica de poder jamais esteve em seu radar. Nesse sentido, a explicação dada por Bolsonaro para não transmitir a faixa presidencial a Lula da Silva – o receio de ouvir "a maior vaia da história do Brasil" – é não apenas troncha, mas também reveladora de sua índole antidemocrática, fartamente demonstrada ao longo dos quatro anos de seu governo.

A discussão sobre propostas "alternativas" para reverter a derrota eleitoral de Bolsonaro não pode ser tomada como fato isolado. Foi, na verdade, o ápice da meticulosa construção de uma atmosfera golpista no País desde o primeiro dia de mandato do ex-presidente. Mesmo vencedor da eleição de 2018, vale lembrar, Bolsonaro criticou a integridade das urnas eletrônicas e lançou as bases da campanha de desqualificação do sistema eleitoral que culminou no infame 8 de Janeiro.

A fase de interrogatórios da Ação Penal (AP) 2668, ora encerrada, eviscerou algo que há muito já havia sido percebido por variados segmentos da sociedade. O Brasil só não mergulhou no caos social e institucional no final de 2022 porque não havia "clima" nem "margem sólida" para uma intentona, como confessou Bolsonaro anteontem. A conclusão lógica é incontornável: o golpe fracassou não por uma súbita conversão de Bolsonaro e seus asseclas ao regime das liberdades, mas por falta de oportunidade – ou de coragem, como lamentam até hoje os camisas pardas do bolsonarismo. É este, aliás, o ponto que mais inquieta e deve servir de alerta às instituições republicanas: o golpismo precisa ser duramente punido, dentro das mais estritas balizas constitucionais, para que jamais, havendo uma atmosfera mais propícia, digamos assim, outra intentona seja ensaiada no Brasil.

O País precisa compreender que o que esteve em risco não foi apenas o mandato legitimamente conquistado por Lula da Silva, mas o próprio regime democrático. Tratar as ações de Bolsonaro como meros "excessos verbais" ou "desabafos" passionais de um derrotado é minimizar uma conduta que afrontou a soberania da vontade popular, insultou a Constituição e colocou o Brasil na iminência de uma ruptura institucional.

Diante das evidências colhidas pela Polícia Federal e de confissões veladas ou nem tão veladas assim, a responsabilidade que ora recai sobre o Supremo é ímpar. E não só porque se trata da primeira vez em que a Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito é aplicada concretamente, mas porque a democracia, para ser realmente vivida, não pode condescender com seus algozes. ●

O custo das guerras tarifárias

Enquanto Trump ergue muros, o mundo sente o tremor da desaceleração. OCDE rebaixou suas projeções de crescimento global para 2,9% em 2025 e 2026, o menor desde a pandemia

A mais recente edição do *Panorama Econômico* da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela, com clareza cortante, os danos das políticas econômicas de Donald Trump – uma agenda que, ao invés de revitalizar, está acelerando a corrosão da confiança global, enfraquecendo mercados e aprofundando incertezas já crônicas. Suas guerras comerciais e tarifárias, mais que simples medidas econômicas, promovem um recuo à era das barricadas, um jogo de soma zero que penaliza o mundo inteiro – especialmente os próprios EUA e, de forma preocupante, o Brasil.

Enquanto Trump ergue muros, o mundo sente o tremor da desaceleração. A OCDE rebaixou suas projeções de crescimento global de 3,3% em 2024 para 2,9% em 2025 e 2026, o menor crescimento desde a pandemia.

Nos EUA, o tiro saiu pela culatra. Ao elevar as tarifas a níveis inéditos – de 2,5% para mais de 15%, o maior nível desde a Segunda Guerra –, a Casa Branca estimula um quadro inflacionário que corrói a competitividade e freia o crescimento, que deve cair de 2,8%, em 2024, para 1,6% em 2025 e 1,5% em 2026. O que deveria proteger indústrias, na prática, encarece insumos e distorce cadeias produtivas, como uma armadilha que aprisiona o próprio caminhar americano.

Para o Brasil, a tormenta é dupla. Os ventos contrários da desaceleração mundial se combinam com a irresponsabilidade fiscal interna, que ganhou força nos últimos anos. A OCDE já revisara a projeção de crescimento do Brasil em 2025 de 2,3% para 2,1%, e para 2026 projeta 1,6%. Enquanto isso, o governo Lula insiste em ampliar gastos e protelar reformas estruturais capazes de garantir sustentabilidade fiscal. Essa dissonância entre um cenário externo hostil e uma condução fiscal temerária compromete o potencial de crescimento brasileiro e coloca em risco a credibilidade do País.

Os EUA expõem um paradoxo cruel: enquanto Trump se proclama defensor do trabalhador americano, suas políticas tarifárias prejudicam justamente pequenos e médios empreendedores – o motor da economia real – que arcam com os custos de suas barreiras comerciais. O protecionismo, longe de ser um escudo, torna-se uma armadilha que enfraquece a competitividade e agrava vulnerabilidades.

Em contrapartida, a reação de economias alinhadas ao livre comércio começa a formar um contrapeso promissor. Blocos como o Acordo Transpacífico e a União Europeia reforçam suas parcerias, buscando aprimorar um sistema multilateral baseado na cooperação e na previsibilidade jurídica. Para o Brasil, a integração com esses mercados e a busca por acordos comerciais que privilegiem a abertura inteligente são estratégias essenciais para mitigar o impacto do protecionismo externo e fomentar o crescimento.

Dentro do País, a necessidade de disciplina fiscal nunca foi tão clara. O equilíbrio entre gastos obrigatórios e despesas discricionárias está comprometido, e o endividamento ameaça restringir ainda mais o espaço para políticas públicas eficazes. Enquanto a pandemia exigiu respostas rápidas e coordenadas, a atual conjuntura pede maturidade e reformas estruturais para garantir que a tempestade externa não precipite um naufrágio interno. O País não pode pagar para ver o custo de uma agenda que privilegia ganhos eleitorais em detrimento da saúde fiscal e do futuro econômico.

O impacto das políticas de Trump é um alerta: o protecionismo é um jogo de curto prazo que reflete mais insegurança do que força. No tabuleiro global, a prosperidade se constrói não com muros, mas com pontes – aquelas que fomentam a inovação, o livre comércio e o fortalecimento das instituições.

O desafio é grande. Não há balas de prata, mas também não há mistério. O Brasil pode e deve aproveitar as lições recentes para corrigir sua rota, aprimorar suas políticas fiscais e firmar alianças comerciais que favoreçam o desenvolvimento sustentável. A saída para a crise global, e para a brasileira em particular, passa pela reinvenção do compromisso com a abertura e com a responsabilidade fiscal – valores que resistem ao vendaval do protecionismo e ao populismo autoritário. ●

ESPAÇO ABERTO

Os Estados nacionais em ritmo de desmanche

José Serra

As últimas semanas testemunharam a dissolução de relações institucionais em ritmo alarmante. No Brasil e no mundo, as trapalhadas têm demonstrado que profissionalismo e interesse público são atributos cada vez raros nos governos e nas cúpulas de negócios. Felizmente, as economias ainda têm um certo grau de resiliência para lidar com o tamanho dos descalabros em curso.

Tomando os exemplos mais dramáticos, comecemos pelo "Império Americano". Elon Musk foi um eleitor determinante no sucesso de Trump e do Partido Republicano na última eleição, seja pelo apoio financeiro, seja pelo canal de comunicação com setores mais dinâmicos do empresariado americano. O início de grande prestígio do magnata dos foguetes e carros elétricos transformou-o num dos mais influentes conselheiros de Trump.

A parceria foi, no entanto, ruindo nestes poucos meses de governo (que, insolitamente, parecem uma eternidade). Musk iniciou seus serviços ao governo americano com um desastrado processo de enxugamento de quadros que gerou paralisia governamental e pendências judiciais. Fracassou no que mais importava: indicar o comando da Nasa, ingrediente essencial em seus planos de ir a Marte e, principalmente pelos grandes contratos.

Trump não mexeu apenas com os sonhos de um futuro estelar de Elon Musk, colocou um basta em seus interesses bem atuais. Talvez por isso o momento da ruptura tenha sido o encaminhamento do "grande e lindo projeto de lei", como o denomina o presidente. Dentro do corte de US$ 163 bilhões em despesas, a proposta retira os incentivos aos carros elétricos, o que afeta frontalmente os interesses da Tesla, da qual Musk é criador e acionista majoritário.

Até aí, convenhamos que são as lutas por recursos públicos e pela definição das prioridades. Mas a sequência da guerra entre Trump e Musk é algo que nenhum país sério poderia permitir. De um lado, Trump ameaça Musk com o rompimento de seus imensos contratos com o governo americano e suas agências. Contratos sobre os quais Musk erigiu grande parte de sua fortuna e poder econômico.

Não é só no Brasil ou nos EUA. Os últimos anos têm presenciado lances expressivos na desorganização do Estado e de suas instituições

Cabe, no entanto, perguntar: um presidente pode cancelar contratos só porque está num conflito pessoal com o dono de uma empresa? Não haveria dano aos programas governamentais? Se não haveria, qual a razão para gastar tantos bilhões com eles? A institucionalidade americana não pode deixar essa atitude passar em branco.

Se Trump mete os pés pelas mãos, Musk não deixa por menos. Na guerra via plataformas sociais (cada um com a sua), Musk acusa o presidente de participação em festas, de caráter nada familiar, como no caso Jeffrey Epstein que, inclusive, envolvia pedofilia. E ainda afirma que o sigilo que envolve os seus arquivos tem a presença de Trump como explicação. Ora, se Musk sabia disso, como pode financiar e fazer campanha para alguém vinculado a esse tipo de coisas?

Causa realmente espanto que o país que exerceu o papel de potência dominante por tantas décadas viva uma crise moral e política deste porte.

Para olhar o governo em decomposição também temos o nosso. Aqui, o descalabro não atinge níveis tão burlescos quanto no caso dos EUA, mas não há como deixar de apontar a perda de credibilidade que assola o governo atual.

Não vou me referir aqui a toda trapalhada em torno da elevação do IOF. É ocioso falar que o IOF é um tributo regulatório e não deveria ser utilizado com objetivos apenas arrecadatórios. Mas ele nem foi recusado por isso. Ficou óbvio que o Congresso não resistiria aos *lobbies* que defendem interesses do setor.

O desgaste, no entanto, ficou evidente, na forma de imensa falta de comando do Executivo sobre suas finanças e sobre a sua governabilidade. O recado dado foi de que ainda há muito a fazer para atingir o equilíbrio primário a que o governo se comprometeu com o arcabouço fiscal, mas o remédio simplesmente está ainda no laboratório. E depois virá para discussão num Congresso que tem colocado o seu controle sobre emendas e recursos muito acima de outros temas centrais para o País.

A questão decisiva foi a Previdência Social, mais especificamente o desvio de valores que deveriam ser pagos como aposentadorias e pensões e acabam enchendo o caixa de associações e entidades, em sua maioria de existência bastante duvidosa.

Para um governo que se proclama como único defensor dos trabalhadores, o desastre midiático não poderia ser pior. Mas é mais que isso. Administrar a coisa pública não comporta a falta de atenção com questões dramáticas da economia popular. A fragilidade num campo tão sensível gera um clima de descrédito que contamina todo o cenário político. E não adianta colocar a culpa no governo anterior. Ainda que isso possa ser verdade, o governo do Partido dos Trabalhadores nunca poderia deixar que os mais humildes fossem assaltados e a previdência passasse por essa nova desmoralização.

Não é só no Brasil ou nos EUA. Os últimos anos têm presenciado lances expressivos na desorganização do Estado e de suas instituições. É um caminho para o caos. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Processo do golpe

Dentro das 'quatro linhas'

Jair Messias Bolsonaro respondendo às perguntas do ministro Alexandre de Moraes: "Em nenhum momento eu agi contra a Constituição. Eu joguei dentro das quatro linhas". Se agindo "dentro das quatro linhas" os precedentes e o 8 de Janeiro renderam 1.586 ações penais no Supremo Tribunal Federal (STF), imaginem se Bolsonaro e seus asseclas não tivessem respeitado a ordem constitucional do Estado Democrático de Direito.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

'Malucos'

O interrogatório de Jair Bolsonaro já entrou para a História. Seus fiéis seguidores que cumprem prisão pelos atos do 8 de Janeiro e que acreditaram na prometida reedição do AI-5 acabaram sendo chamados de "malucos", na encenação do capitão, estrela do espetáculo de terça-feira. Por fim, Bolsonaro nos convenceu de que tramou, sim, um golpe de Estado, mas tudo "dentro das quatro linhas" da Constituição.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

No banco dos réus

O depoimento de Bolsonaro apenas reafirmou sua verdadeira face: quando está cercado por bajuladores, grita, esperneia e ameaça; mas, na ausência deles, fica contrito. Suas mentiras, porém, continuam.

Mica Barbosa
Casa Branca

Graça

Bolsonaro brinca com Moraes e o chama para ser seu vice em 2026; 'Declino', responde ministro (**Estadão**, 10/6). Quando pensamos que a inépcia humana já atingiu seu limite, Bolsonaro surge para provar que sempre é possível piorar. Sua tentativa de fazer graça com o ministro Alexandre de Moraes não foi apenas deselegante, foi desrespeitosa. A liturgia do Judiciário exige compostura e respeito. Como inelegível, não lhe cabia qualquer gesto de oferecimento ao ministro relator, um ato que, além de inócuo, revelou desprezo pelo protocolo. A tentativa de humor foi inaceitável, especialmente diante de um magistrado que conduzia os trabalhos com firmeza e equilíbrio.

Gilberto Pereira Tiriba
Santos

Reeleição

Deveríamos tentar

A *Coluna do Estadão* de 10/6 (A2) trouxe a informação de que quase 60% dos brasileiros apoiam o fim da reeleição, de acordo com pesquisa Genial/Quaest, e que o tema une os dois extremos do espectro político atual. A meu ver, seria muito bom para o Brasil se isso se confirmasse, pois hoje os mandatários já assumem o cargo pensando na reeleição e acabam não governando, não se arriscam a tomar decisões desagradáveis, mas que às vezes são necessárias para pôr o País no rumo certo. Assim o Brasil se afunda, governo após governo. Quem sabe com um mandato único eles se atrevessem mais e fizessem o que o País de fato precisa para crescer? Pelo mesmo motivo, sou a favor, ainda, de que nenhum cargo eletivo seja passível de reeleição. Deveríamos tentar.

Alexandre de Oliveira
São Paulo

Política econômica

Mais impostos

"Morador da cobertura vai pagar parte do condomínio", disse *Taxxad*, também conhecido por Fernando Haddad, sobre os novos impostos que devem ser anunciados. Está mais do que na hora de os condôminos convocarem uma reunião de condomínio para trocar o síndico.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Copa do Mundo 2026

Brasil classificado

É motivo de orgulho: o Brasil jamais ficou fora de uma edição da Copa do Mundo de futebol, e anteontem, com sua melhor apresentação desde a Copa de 2022, sob o comando do renomado e vitorioso técnico Carlo Ancelotti o Brasil venceu a seleção do Paraguai e se classificou para sua 23.ª Copa. Com a boa apresentação contra os paraguaios, a seleção certamente vai recuperar a confiança da torcida brasileira.

Paulo Panossian
São Carlos

Longa caminhada

Vitória merecida a do Brasil contra o Paraguai. A seleção brasileira carimbou o passaporte para a Copa de 2026. Time correu, honrou a camisa, mostrou personalidade. Mas ainda há muito por fazer. A caminhada é longa e árdua. Ancelotti conquistou a torcida. Bruno Guimarães joga muito, mandou no meio de campo. É cedo ainda para devaneios e sonhos maiores. Ancelotti driblou o pessimismo. Comemorou feliz e aliviado o aniversário de 66 anos de idade.

Vicente Limongi Netto
Brasília

DMD

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

ESPAÇO ABERTO

Vídeos vis, vãos e vadios

Eugênio Bucci

Quando você vê no horário nobre da TV um vídeo mostrando que ninguém mais pode confiar num vídeo, pode ter certeza de que a crise de credibilidade da imagem bateu no limite do insuportável, até mesmo para os profissionais de televisão. E é isso, rigorosamente isso, o que estamos vendo agora.

No domingo passado, o *Fantástico* pôs no ar este alerta: duvide do vídeo. Numa reportagem impecável (embora leve, informal e quase sorridente), a telerrevista da Globo mostrou que os recursos de inteligência artificial já conseguem fabricar cenas perfeitas com personagens que nunca existiram – ou, o que é pior, cenas mais do que convincentes com personagens que existem, mas nunca fizeram nada daquilo que se vê na tela. Sim, a crise de credibilidade é real e chega até nós como um terremoto. É bom pensar duas vezes, ou mais de duas, antes de acreditar nos filminhos ou filmões que se insinuam para os seus olhos. Você talvez escape das armadilhas. A grande maioria das pessoas, porém, continuará caindo em cada uma delas.

Antes de qualquer outra consideração, reconheça-se o mérito do *Fantástico*. O programa, que é inteiramente feito de *pixels*, teve a coragem de expor a falseabilidade dos *pixels*. A ousadia se justifica. Apontar as fraudes digitais, que se banalizam aceleradamente, é o melhor caminho, e talvez seja o único, para resguardar a autenticidade que só a imprensa profissional é capaz de oferecer.

A confiabilidade da informação não poderá mais se lastrear no esmero plástico dos enquadramentos, mas na palavra de honra de quem gravou, de quem editou e de quem pôs no ar. O vídeo pode ser rudimentar – como aqueles que, trepidantes, esmiúçam a destruição em Gaza – e ser honesto, ou pode ter ares de refinamento – como alguns dos que, durante a pandemia, fizeram publicidade de um certo vermífugo – e não passar de mentira criminosa. Os olhos não poderão mais separar o falso do verdadeiro. O que importa não é mais a dosagem da luz ou o movimento estável da câmera do telejornal, mas o compromisso de quem assina embaixo. O padrão de qualidade não será mais técnico – terá de ser ético. O *Fantástico* sabe disso e aposta nisso, mas a massa de telespectadores ainda vai demorar para entender a gravidade do que está em curso.

> ***No pântano cultural em que nos atolamos, uma imagem fingida ainda valerá mais do que mil palavras sinceras. Por muito tempo***

Estamos numa transição que afetará em definitivo a nossa forma de contemplar e conhecer o mundo. A fotografia e o vídeo deixarão de ser registros confiáveis dos acontecimentos. Parece um detalhe desprezível dentro do vasto mundo da comunicação social, mas esse detalhe terá consequências monstruosas. Um close pode até divertir, encantar, emocionar, hipnotizar, pode até gerar lucros polpudos, mas não é mais prova de nada. A função recreativa das câmeras deglutiu a função documental que elas tinham. Só o que ainda merece alguma confiança, vale repetir, é a palavra (de honra), e mesmo essa se esfarela nas fantasmagorias fluorescentes dos passatempos públicos.

Tudo aconteceu muito rápido. Em 1991, no livro *Vida e morte da imagem*, Régis Debray escrevia que somos "a primeira civilização que pode julgar-se autorizada por seus aparelhos a acreditar em seus olhos". Ele disse mais: "Uma foto será mais 'crível' do que uma figura e uma fita de vídeo do que um bom discurso". O tom era de profecia, mas era também de cética: Debray criticava com acidez a fé nas imagens eletrônicas, apontando a inconsistência dessa fé profana.

Ele tinha razão. Hoje, a mesma civilização que achava "crível" sua videografia é chamada a duvidar dos próprios olhos. Mas ela terá força para duvidar do vídeo? Dificilmente. Será que ela deseja realmente duvidar do vídeo? Todos os sintomas disponíveis dizem que não. O mais provável é que a tal civilização ainda sucumba muitas e muitas vezes às manipulações grosseiras. O mais provável é que caia em armadilhas previsíveis e seriais, como vem caindo, para deleite dos extremistas, dos populistas, dos autocratas e dos espertalhões *junkies* que são donos de *big techs*. Em vez de duvidar dos olhos, as sociedades que aí estão parecem preferir ter prazeres – vis, vãos e vadios – com suas retinas cínicas.

Democracias em risco. Se você pensar um pouco, perceberá que, quando a função recreativa das câmeras deglutiu a função documental que elas um dia tiveram, deglutiu junto umas franjas consideráveis da razão e corroeu a qualidade do debate público. Manipulações cibernéticas ainda farão muito estrago.

Diante do que está vindo aí, as perversidades de Stalin, que mandou apagar o semblante de Trotsky da memória fotográfica da Revolução Russa e assim tapeou multidões de todos os continentes, parecerão uma travessura infantil. O problema hoje é de outra ordem. O falseamento não é mais exceção, mas a regra.

Nos nossos dias, já sabemos: um vídeo vale menos que um discurso e uma foto vale menos que uma figura. Mas como despertar a sociedade? Foi bom ver a denúncia no *Fantástico*, mas foi pouco. No pântano cultural em que nos atolamos, uma imagem fingida ainda valerá mais do que mil palavras sinceras. Por muito tempo. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO



Iniciativa

Projeto da USP e da FGV quer pagar para quem andar de bike em São Paulo

Pesquisadores das duas instituições buscam voluntários para participar de um experimento que vai oferecer uma remuneração no Bilhete Único de moradores da cidade que usarem a bicicleta em seus deslocamentos diários. ●

4.150 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "E vão pagar para os ciclistas terem educação e respeitar pedestres?"
  MEL FERREIRA
- "Ter onde estacionar a bicicleta de modo seguro e com valor em conta já ajudaria."
  CARLOS EDUARDO LOURENÇO
- "Vai ter seguro de vida? E se roubarem a bicicleta, vão pagar outra?"
  MARCO ANTONIO VARGAS
- "Quem anda de bike em SP sabe que as ciclovias são para passeios e não para mobilidade urbana. As conexões são horríveis."
  JOÃO TERREIRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ROBIN DEUTSCH / ADOBE STOCK



Pet Estadão



Seu cão adora fugir? Entenda e saiba como evitar. ●
https://lc.cx/sNliXj

Onda de frio



Temperatura abaixo dos 10° C em São Paulo. ●
https://lc.cx/3ykERW

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio



Quando duas forças como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company. São mais de 100 anos somados de experiência, alimentando o planeta com marcas líderes, inovação e um portfólio de produtos de alta qualidade e valor agregado. A Sadia acompanha os brasileiros há 80 anos e é a marca de alimentos mais valiosa do país, além de estar presente no Oriente Médio há mais de 50 anos. A Perdigão está nos lares brasileiros há 90 anos. A Qualy é líder absoluta no segmento de margarinas. A Paty é sinônimo de hambúrguer na Argentina há quase 60 anos. A National Beef é a quarta maior processadora de carne dos EUA. E a Banvit é uma das marcas líderes na Turquia.

Ao todo, são 37 marcas fortes ao redor do mundo, que tornam a MBRF uma verdadeira potência global em alimentos.



Mais juntas, alimentando o futuro.

Sadia Sadia Bassi 

Qualy National Beef Banvit paty

Eufrázio



Redes sociais

STF tem maioria para ampliar responsabilização de big techs

Seis ministros já votaram para aumentar deveres de plataformas e provedores por publicações de usuários; tese final ainda será definida

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria para responsabilizar plataformas de redes sociais e provedores por publicações de usuários. Seis ministros já defenderam ampliar as obrigações das chamadas big techs na moderação de conteúdo. O único voto divergente foi dado pelo ministro André Mendonça. O tribunal ainda vai definir os critérios para a responsabilização das empresas. Os ministros apresentaram propostas diferentes e o plenário terá de equilibrá-las em uma tese.

A votação seguirá hoje com os votos de Edson Fachin e Alexandre de Moraes. Depois, a votação será suspensa, sem data para ser retomada.

O julgamento – considerado internamente como o mais importante da história recente do Supremo – gira em torno da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover publicações.

A maioria considerou que a regra é insuficiente para proteger os usuários e defendeu ampliar a obrigação das plataformas de fiscalizar os conteúdos publicados. O tribunal precisa definir agora em que casos as empresas de tecnologia podem ser punidas por publicações mesmo quando não houver ordem judicial para tirá-las do ar, o que vai exigir uma moderação de conteúdo mais rigorosa.

Hoje, as redes respondem por danos causados pelas postagens mesmo sem ordem judicial em duas exceções: violação aos direitos autorais e divulgação de fotos íntimas sem consentimento. No entendimento já manifestado por ministros, entre os crimes passíveis de pronta exclusão estão tráfico de pessoas, racismo, terrorismo, estímulo ao suicídio e à violência, crimes contra o estado democrático de direito, violência contra mulheres, crianças e adolescentes e pessoas vulneráveis, entre outros.

ÓRGÃO. Outro ponto em aberto é sobre a criação de um órgão para fiscalizar o cumprimento dos critérios que vierem a ser definidos pelo STF ou a delegação dessa tarefa a uma entidade já existente. A análise de dois recursos extraordinários que tratam do Marco Civil da Internet teve a repercussão geral reconhecida, ou seja, os ministros definiram que o tema é relevante e que, a partir da análise de um processo, o STF precisa definir a tese que será aplicada nacionalmente.

Os ministros alegaram que aguardavam uma regulamentação das redes pelo Congresso, que não votou o chamado Projeto de Lei das Fake News. Além de Mendonça, votaram até o momento os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Enquanto Toffoli e Fux defendem punições para as empresas de tecnologia que não removerem publicações ofensivas (injúria, calúnia e difamação) imediatamente após a notificação dos usuários, Barroso, Dino, Zanin e Gilmar consideram que a exigência de ordem judicial para remoção desses conteúdos deve continuar a valer, desde que as empresas melhorem seus sistemas internos de monitoramento.

Os seis ministros defendem ainda que é dever das plataformas impedir espontaneamente a circulação de publicações criminosas. Há diferenças, no entanto, do rol de crimes definidos em cada voto.

Já Mendonça votou para manter as regras atuais, além de defender que perfis inteiros não poderiam ser suspensos, mesmo se houver ordem judicial, apenas publicações específicas. Ao ler seu voto na semana passada, o ministro falou em "autocontenção judicial" e afirmou que, em sua avaliação, o STF não deveria interferir na regulamentação das big techs.

'LIBERDADE REGULADA'. Primeiro a votar ontem, Dino iniciou a leitura de seu posicionamento dizendo que apresentaria um entendimento moderado em busca do consenso no plenário. "Se dependesse de mim, o resultado desse julgamento seria outro, bastante diferente, e seria muito mais rigoroso", afirmou.

Ele apresentou exemplos de como ataques a escolas e crimes contra crianças e adolescentes teriam sido estimulados nas redes sociais. E defendeu um controle mais rígido das publicações na internet. Para o ministro, "a liberdade regulada é a única liberdade". "Liberdade sem responsabilidade é anarquia, conduz à barbárie."

Dino argumentou que, como qualquer atividade econômica, as plataformas precisam de regulamentação. "É absolutamente razoável que nós fortaleçamos o dever de vigilância, de prevenção, de cuidado, de precaução. Um shopping não tem que manter seguranças? Um banco não tem que manter seguranças? Qualquer atividade tem bônus e ônus."

'INCOMPATÍVEL'. Zanin considerou que o artigo 19 do Marco Civil da Internet, no estágio atual, é "deficiente" para proteger os usuários. "O artigo 19 é incompatível com a atual reali-

---

Votos

Os posicionamentos de cada ministro

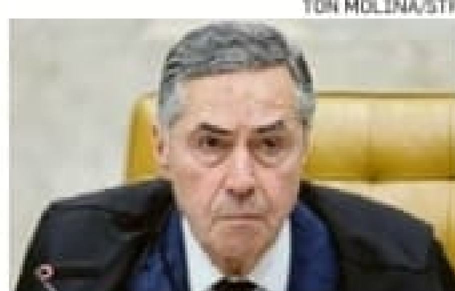
PELA RESPONSABILIZAÇÃO

TON MOLINA/STF


Dias Toffoli
Para o ministro, a restrição imposta pelo Marco Civil da Internet é inconstitucional porque cria uma "imunidade" para as empresas de tecnologia e, ao mesmo tempo, deixa os usuários desprotegidos em um contexto de escalada de casos de violência digital, como cyberbullying, stalking, fraudes, golpes, discurso de ódio e fake news

EVARISTO SA/AFP


Luiz Fux
Defendeu a inversão do modelo em vigor. A proposta é que as plataformas sejam obrigadas a remover imediatamente publicações questionadas pelos usuários e, se discordarem da necessidade de remoção, que acionem a Justiça para obter autorização para disponibilizar novamente o conteúdo. Assim como Toffoli, o ministro propõe que as plataformas sejam obrigadas a monitorar e a remover espontaneamente publicações criminosas, como discurso de ódio, racismo, pedofilia, incitação à violência, apologia à abolição violenta do estado de direito e apologia a golpe de Estado. "Conteúdos lesivos de direitos fundamentais podem gerar engajamento substancialmente maior do que conteúdos lícitos", alertou

TON MOLINA/STF


Luis Roberto Barroso
O presidente do STF sugeriu como alternativa o "dever de cuidado". Pela proposta, as big techs devem criar mecanismos para melhorar a qualidade da informação, mas só podem ser punidas por falhas amplas, isto é, pela omissão na gestão global dos conteúdos ilícitos e não por casos individuais. Para ele, a exigência de ordem judicial para remoção de conteúdo continua a valer, mas é insuficiente

TON MOLINA/STF


Flávio Dino
O ministro afirmou que apresentaria uma posição moderada em busca do consenso. "Se dependesse de mim, o resultado desse julgamento seria muito mais rigoroso." Ele apresentou exemplos como o de ataques a escolas e crimes contra adolescentes estimulados nas redes para defender um controle mais rígido sobre as publicações na internet. "Liberdade regulada é a única liberdade"

TON MOLINA/STF


Cristiano Zanin
Ministro considerou que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é "deficiente" para proteger usuários. "O artigo 19 é incompatível com a realidade do modelo de negócio de muitos provedores, que fomenta a perpetuação de danos e desinformação, além de impor às vítimas o ônus de acionar o Poder Judiciário, com todo o custo e desgaste que isso requer". Ele votou para diferenciar "conteúdos evidentemente criminosos ou ilícitos" de publicações em que houver "dúvida razoável sobre a ilicitude do conteúdo"

ANTONIO AUGUSTO/STF


Gilmar Mendes
Afirmou que falta transparência nos algoritmos das redes e que plataformas "funcionam como verdadeiros curadores do discurso público". Sugeriu quatro regimes distintos para a responsabilidade das plataformas: "residual", "geral", "de presunção" e "especial". Também defendeu que as plataformas devem desenvolver mecanismos técnicos para estender decisões de remoção de conteúdo a casos repetitivos de "conteúdos ilícitos idênticos"

DIVERGÊNCIA

TON MOLINA/STF


André Mendonça
Votou para manter a sistemática atual de responsabilidade das plataformas por publicações de usuários – apenas em caso de descumprimento de decisões judiciais para remover conteúdos. Foi o único voto alinhado com os interesses das big techs. O ministro equiparou as redes sociais a veículos de comunicação e jornalísticos e defendeu que, por isso, elas não podem sofrer restrições "à plena liberdade de informação". Também argumentou que considera arriscado transferir da Justiça para as próprias plataformas a moderação de conteúdos controversos

Eufrázio

dade do modelo de negócio de muitos provedores, que fomenta a perpetuação de danos e desinformação, além de impor às vítimas o ônus de acionar o Poder Judiciário, com todo o custo e desgaste que isso requer", argumentou.

Zanin votou para diferenciar "conteúdos evidentemente criminosos ou ilícitos" de publicações em que houver "dúvida razoável sobre a ilicitude do conteúdo". No primeiro caso, disse, as plataformas podem ser punidas se deixarem de remover postagens após notificação dos usuários. No segundo, os provedores podem aguardar ordem judicial.

A portas fechadas
Barroso vai suspender o julgamento após todos os ministros votarem para que cheguem a um consenso

O ministro diferenciou provedores "neutros", descritos por ele como "meros repositórios" que operam sem impulsionamento, daqueles que usam "curadoria algorítmica", que, na visão dele, têm responsabilidade maior pelos conteúdos que permitem circular.

Com o voto de Gilmar, decano do STF, o tribunal chegou à maioria pela ampliação da responsabilização das plataformas por publicações de usuários.

MEDIAÇÃO. O decano afirmou que falta transparência nos algoritmos das redes sociais e que essas plataformas "já funcionam como verdadeiros curadores do discurso público". "As plataformas digitais já exercem cotidianamente e de forma extensiva um papel de mediação de controle sobre a liberdade de expressão dos usuários."

Gilmar sugeriu quatro regimes para a responsabilidade das plataformas, que ele chamou de "residual", "geral", "de presunção" e "especial". O ministro defendeu ainda que as plataformas devem desenvolver mecanismos técnicos para estender decisões de remoção de conteúdo, sejam elas por ordem judicial ou notificação privada, a casos repetitivos de "conteúdos ilícitos idênticos". ● COLABOROU LAVÍNIA KAUCZ

POSTAGENS COM AMEAÇAS A ESCOLAS CRESCEM 360% NO PAÍS. PÁG. A16

Google pede equilíbrio entre a liberdade de expressão e dever social

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Enquanto avança o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, o Google tem abordado representantes dos três Poderes em Brasília para tratar do assunto. Kent Walker, presidente de assuntos globais do Google, se encontrou na tarde de anteontem com o ministro Cristiano Zanin, que estava próximo de votar na ação que deve afetar os negócios das plataformas.

Ontem, com os votos de Zanin, de Flávio Dino e de Gilmar Mendes, a Corte formou maioria para ampliar a responsabilização das empresas pelo conteúdo publicado por usuários.

Walker vê risco de censura na direção que o julgamento vem tomando. "Há uma oportunidade de conversar com alguns dos ministros sobre isso. E, novamente, esperamos que haja um equilíbrio razoável entre a liberdade de expressão total e a responsabilidade social. Mas não queremos que isso se transforme em censura. Não queremos ter que retirar as suas reportagens de nossos serviços", afirmou Walker a jornalistas durante um almoço promovido pelo Google.

> ***"Há uma oportunidade de conversar com alguns dos ministros (...) Esperamos que haja um equilíbrio razoável entre a liberdade de expressão total e a responsabilidade social. Mas não queremos que isso se transforme em censura"***
> **Kent Walker**
> **Presidente de assuntos globais do Google**

O americano defendeu o artigo 19 do Marco Civil da Internet, segundo o qual as plataformas só devem retirar conteúdo do ar quando houver ordem judicial. Ele sugeriu uma trinca de temas pelos quais as plataformas deveriam ser automaticamente responsabilizadas: ameaças à democracia, incitação à violência e ameaças a crianças e adolescentes.

'DEVER DE CUIDADO'. "Mas o que está sendo sugerido (*no STF*) é uma noção muito mais ampla do dever de cuidado, que não está muito bem definida. E, da forma como nossas ferramentas funcionam, teríamos de remover muito conteúdo, incluindo conteúdo politicamente valioso, para evitar o risco de responsabilidade por algo que ultrapasse os limites", disse ele.

Para Walker, é preciso ponderar onde traçar a linha da remoção de conteúdo no espectro entre liberdade de expressão e potencial censura. Segundo ele, hoje, uma em cada mil visualizações no YouTube viola as políticas internas da empresa, enquanto a taxa era de uma em cada cem há alguns anos. ●

RELATOR VOTA POR ARQUIVAMENTO DE PROCESSO CONTRA O GOOGLE. PÁG. B10

NCL NORWEGIAN CRUISE LINE®
Cruzeiros Internacionais? Pense Norwegian.
Há mais para ver, fazer e aproveitar em mais de 450 destinos ao redor do mundo, incluindo Europa, Caribe, Alasca e Ásia. Embarque em nossa frota premiada com saídas disponíveis até 2027.

RESERVE HOJE AS FÉRIAS DOS SEUS SONHOS!
Atendimento exclusivo: (11) 3177-3135
ou consulte o seu agente de viagens
©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 2086021 01/25
experimente MAIS no mar™

Congresso

Sob medida para as redes sociais, bate-boca encerra audiência de Haddad na Câmara

Ministro da Fazenda afirma que deputados bolsonaristas Nikolas Ferreira e Carlos Jordy fizeram 'molecagem' e é chamado de 'moleque'

BRASÍLIA

Um tumulto precipitou o encerramento da audiência pública conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados que ouvia o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ontem. A confusão começou depois que o ministro chamou de "molecagem" a atitude dos deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) de fazer questionamentos sobre as contas públicas e deixar a sala antes de ouvir as respostas.

A prática faz parte de uma estratégia habitual de ambos os parlamentares e de outros políticos que costumam fazer perguntas duras para, com elas, abastecer as redes sociais por meio de cortes de vídeos de transmissão que potencializem a audiência, sem esperar pelas respostas.

"Eu tenho tido o ânimo de debater, mas, com os bolsonaristas, eu não consigo debater. Desde 2018 o (*Jair*) Bolsonaro fugiu de todos os debates. Agora, aparecem aí dois deputados, fazem as perguntas e correm do debate", disse Haddad. "Venho com o espírito público, venho com o dado oficial, venho com PECs e leis complementares que vocês aprovaram, para debater. Agora, esse tipo de atitude, de alguém que quer aparecer na rede falando sério e corre sempre que o debate vai acontecer, estou perdendo aqui um minuto para esse desabafo, porque é um pouco de molecagem, sabe, e isso não é bom para a democracia", afirmou o ministro.



WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Audiência na Câmara dos Deputados com o titular da Fazenda, Fernando Haddad; tumulto e gritaria

'VERDADES'. Jordy voltou à audiência após a fala de Haddad e chamou o ministro de "moleque". O deputado disse que foi informado de que o titular da Fazenda havia sido "extremamente desrespeitoso" e, por isso, retornou. Afirmou ainda que, como parlamentar, participa de vários colegiados e que Haddad estava chateado porque ele e Nikolas falaram "verdades" sobre a condução da política fiscal.

"Quero te dizer, ministro, que o moleque é você, por ter aceitado um cargo dessa magnitude e só ter feito dois meses de economia. Moleque é você por ter feito com que o nosso país tivesse o maior déficit fiscal da história, de R$ 230 bilhões, logo após o governo Bolsonaro ter dado superávit. E o presidente Bolsonaro passou por uma pandemia. Você, o governo Lula, é pior que uma pandemia", declarou Jordy. "Não vem aqui querer cantar de galo na Câmara dos Deputados, porque você é ministro, mas eu sou deputado. Respeite o Parlamento, moleque é você."

Sem decoro

Deputados da oposição chamaram Haddad de 'fujão'; 'Quinta série', respondeu líder petista

Depois, um pedido de questão de Nikolas desencadeou um bate-boca e muita circulação de assessores transmitindo o desentendimento ao vivo nas redes. O deputado começou a falar sobre regimento interno e emendou um discurso contra Haddad. "Senhor presidente, na minha ausência aqui, o ministro Haddad falou que estava respondendo elegantemente às perguntas e chamando deputados de moleque. Você acha que tem debate sério com alguém que fala que eu não posso ter 300 milhões de visualizações no vídeo porque não tem 300 milhões de pessoas do mundo que falam português?", afirmou Nikolas, quando foi interrompido pelo presidente da audiência, deputado Rogério Correia (PT-MG).

Correia disse que não queria saber do discurso, mas qual o motivo da questão de ordem. Quando Nikolas informou a razão, o petista declarou que já havia acatado a questão para retirar a fala de Haddad sobre "molecagem" e a resposta de Jordy, que chamou o ministro de "moleque", das notas taquigráficas. Com isso, passou a palavra a outro deputado.

CONFUSÃO. A partir daí, começou um bate-boca generalizado entre parlamentares, com mais pedidos para a retirada das menções à "molecagem" e a "moleque" das notas taquigráficas, que são fornecidas após todas as sessões no Congresso. A despeito dos apelos de deputados da oposição para que a sessão continuasse, a confusão imperou e foi inviável seguir com a audiência.

Correia ameaçou encerrar a sessão, mas disse que, caso os assessores saíssem da sala, ele retomaria o debate. Houve uma tentativa de apaziguamento e até a deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC) foi conversar com o petista. Mas, diante da gritaria de deputados da base e da oposição, Correia decidiu terminar a audiência e dispensar Haddad.

Parlamentares oposicionistas puxaram um coro de "fujão" para o ministro. Na segunda vez, com Haddad tentando deixar a sala, foram repreendidos pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), que respondeu que eles "só sabem gritar" e agiam como se estivessem na "quinta série". ●

GOVERNO TROCA PARTE DE ALTA DO IOF POR TAXAÇÃO DE INVESTIMENTOS E BETS. PÁG. B1

Bolsonaro não supera economia na arena digital

ANÁLISE

SERGIO DENICOLI

Nem os apoiadores mais fiéis esperavam ver Jair Bolsonaro pedindo desculpas a Alexandre de Moraes ou, em tom de brincadeira, sugerindo que o chamaria para ser seu vice. Mas foram essas falas que devolveram ao julgamento da alegada tentativa de golpe um protagonismo que ele já não tinha. Arrastado, repetitivo e previsível, o processo havia perdido espaço no ambiente digital. Em maio, representava apenas 5,4% das menções a temas políticos nas redes, segundo dados da AP Exata.

Mas a postura de Bolsonaro rompeu a monotonia em torno do assunto. Contido, reconhecendo exageros e buscando um tom de conciliação com o ministro, o ex-presidente criou cenas que fugiram do script e foi isso que inflamou o debate. Os gestos surpreenderam e o julgamento voltou a ocupar espaço no ambiente digital, saltando para 23,6% das menções políticas. Críticas de apoiadores pautaram os debates, levando até mesmo Eduardo Bolsonaro a se posicionar, dizendo que o pai estava sendo irônico.

A repercussão mostra que Bolsonaro mantém a capacidade de gerar ruído, mas não garante fôlego. Passado o barulho do dia, o debate voltará a gravitar em torno daquilo que pressiona as famílias, a economia. As redes deixam claro que o interesse coletivo está focado na sobrevivência baseada no custo de vida.

A economia abarcou, nos primeiros dias de junho, 48,1% das menções entre os temas políticos nas redes, com críticas ao aumento de impostos, que se somaram às queixas sobre preços dos alimentos e das contas em geral. Portanto, a pauta do dia pode ser Bolsonaro, mas a da semana, e do mês, continua sendo o estrangulamento das finanças da classe média. Um cenário que reorganiza o tabuleiro político.

A exaustão da polarização entre Lula e Bolsonaro, combinada à pressão sobre as despesas domésticas, abre espaço para novos atores. Quem for capaz de se debruçar sobre os problemas concretos da população terá uma avenida aberta à frente.

Mas o tempo importa para que a oposição se movimente. Se esse espaço não for ocupado com agilidade por seus adversários, o próprio Lula, com a caneta, os programas e a máquina, pode agir para colher louros políticos de medidas de alívio, com foco nas eleições, e ampliar sua competitividade.

O que está claro é que não vai emergir no próximo pleito um presidente fruto da guerra cultural que tanta gente elegeu nos últimos anos, mas que está se tornando periférica. Quem despontar será por responder, de forma prática, a uma das perguntas mais urgentes que os internautas fazem nas redes: "Como eu vou fechar minhas contas?" ●

CEO DA AP EXATA E CIENTISTA DE DADOS



William Waack

Bolsonaro e a História

No exercício de sua autodefesa no julgamento do STF, o ex-presidente Jair Bolsonaro fez jus à fama de "autêntico". Deixou claro que chegou à Presidência sem saber muito bem como, governou no improviso sem saber muito bem como e agora tenta se livrar da cadeia sem saber muito bem como.

Surge desse interrogatório como um personagem quase literário. Para usar a imagem do filme do mesmo nome, um Macunaíma parido com farda em vez de fralda. Nas entrelinhas reconhece ter sido o pior adversário de si mesmo. A ponto de se desculpar.

Espera-se que seja "técnico" o julgamento de Bolsonaro. Esperança inútil, pois o que se julgam são atos políticos, derivados de contexto histórico político, no qual uma crescente e relevante parcela da sociedade enxerga o julgador como uma das instâncias políticas participantes no embate – portanto, com "lado".

Por óbvio Bolsonaro esboçou uma defesa política frente a acusações de caráter criminal. Parte delas não só seus advogados consideram carentes de provas, assim como contestam o foro (deveria ser o plenário do STF), e o papel do ministro Alexandre de Moraes, ao mesmo tempo vítima, investigador e juiz.

O curioso é que essa defesa "política" passou longe de esgrimir argumentos sobre a legitimidade do processo, a consistência das decisões enquanto presidente da República, a natureza das suas convicções ideológicas, como os fatos se encadearam na linha do tempo. Bolsonaro nem de longe ensaiou um discurso do tipo "a História me julgará e absolverá", capaz de transformar um tribunal em tribuna.

> ***Ex-presidente fez uma confusa defesa política num julgamento que não será 'técnico'***

O que ele defendeu foi a causa própria e, sobretudo, pessoal. Tudo na figura do líder populista (não importa se direita ou esquerda) gira em torno de sua pessoa, na qual se fundem interesses de nação, Estado, povo ou o que seja. Assim como a direita brasileira, gostem ou não, no momento gira em torno de sua pessoa.

Bolsonaro se exibiu no interrogatório como personagem muito mais reativo às circunstâncias da luta política do que capaz de conduzi-las. E, quando tentou, tropeçou no próprio temperamento ("minha retórica"), nas alterações de ânimo, na falta de convicções claras que lhe dessem rumo, na ausência de qualquer estratégia até quando admitiu ter procurado "alternativas" diante da vitória eleitoral do adversário.

Sua "piada" dirigida a Moraes, convidando-o para ser vice numa chapa para concorrer novamente à Presidência, é um brilhante momento cinematográfico. Moraes riu do que não deveria. O convite sugere que o autêntico Bolsonaro viu no algoz qualidades que tanto admira em quem manda segundo os próprios limites. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Passaporte

PGR pede para investigar ex-ministro por ajuda a Cid

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem a abertura de inquérito sobre o ex-ministro do Turismo Gilson Machado. Ele é suspeito de tentar obter um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), sair do Brasil.

A PGR se manifestou a favor de uma investigação da Polícia Federal sobre o caso. Cid é réu na ação penal do golpe de Estado em curso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Gilson Machado disse ao **Estadão** que não recebeu intimação da PF nem da Procuradoria e que só ficou sabendo da investigação pela imprensa.

De acordo com a CNN Brasil, o ex-ministro do Turismo teria atuado, no dia 12 de maio de 2025, para obter um passaporte para o militar no consulado de Portugal no Recife. ● MARIA MAGNABOSCO

Vem aí!



O Estadão Blue Studio vai trazer todos os detalhes do principal evento sobre o futuro da transição energética

Cidade das Artes, Rio de Janeiro, RJ
24 a 26 de junho - 2025

Produção:



Oferecimento:





Saiba mais:



Ação penal do golpe

Interrogatórios revelaram racha entre réus e reposicionamentos

Especialistas afirmam que depoimentos ao STF indicam tentativa de sobrevivência, em meio a versões distintas e conflitantes

HUGO HENUD

O avanço dos interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF) revelou rachas internos, reposicionamentos estratégicos e um jogo de sobrevivência entre os réus acusados de tentativa de golpe de Estado. Em meio a versões conflitantes, silêncios calculados e tentativas de se descolar de antigos aliados, cada movimento nesta fase da ação penal passou a ser interpretado como um sinal de quem pode se fortalecer – ou se complicar ainda mais – e de quais estratégias devem ser adotadas às vésperas do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, e do julgamento final.

Na avaliação de criminalistas ouvidos pelo **Estadão**, o interrogatório de Mauro Cid, por um lado, colocou em xeque versões anteriores e acentuou a pressão sobre outros réus, especialmente Walter Braga Netto.

Por outro lado, o silêncio tático de Augusto Heleno e o tom híbrido adotado por Jair Bolsonaro, que mesclou argumentos jurídicos, retórica política e confissões parciais, agravam o quadro jurídico do grupo de réus na reta final do processo.

Para o criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, Cid teve um desempenho considerado regular durante o interrogatório. O depoimento reforçou sua posição como peça-chave da acusação, mas também expôs fragilidades na colaboração premiada, o que pode abrir margem para questionamentos futuros sobre a consistência do acordo. "Ele também adotou uma postura evasiva", ressalta.


TON MOLINA/STF-10/6/2025
Ex-presidente depôs anteontem, no STF, frente a frente com Moraes

NOMES-CHAVE. Crespo destaca que Cid comprometeu nomes-chave da cúpula militar e política ao afirmar que o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, teria colocado tropas da força naval "à disposição" para um plano de ruptura institucional; ao atribuir a Braga Netto a entrega de dinheiro em espécie destinado à execução da trama golpista; e ao confirmar que o próprio Bolsonaro alterou pessoalmente uma minuta de decreto de teor golpista. Por outro lado, o criminalista pontua que Cid poupou nomes como o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno.

Embora tenha demonstrado disposição em responder às perguntas, Crespo avalia que Cid apresentou insegurança e lacunas importantes em determinados questionamentos durante o seu depoimento, o que sugere possível omissão de fatos relevantes – situação que pode colocar em risco os benefícios previstos em seu acordo de colaboração premiada, ainda que as provas já entregues permaneçam válidas.

Levantamento do **Estadão** mostra que o ex-ajudante de ordens repetiu 42 vezes expressões como "não sei" ou "não me recordo" durante a oitiva. "Do ponto de vista estratégico, isso pode fragilizar o benefício negociado", disse Crespo.

> ***"Claramente (o ex-presidente Jair Bolsonaro) seguiu orientação técnica da defesa. Ele já sabe que a absolvição é praticamente inviável, então pretende construir uma narrativa mais favorável para o cumprimento da pena, visando a prisão domiciliar"***
> **Renato Vieira**
> **Criminalista**

A expectativa, segundo Crespo, é que a linha de defesa nas próximas fases siga ancorada na colaboração, com Cid respondendo sempre que requisitado e buscando demonstrar que eventuais omissões não foram deliberadas, sob pena de perder os benefícios e até ser preso.

Se Cid tenta preservar a delação como trunfo, Jair Bolsonaro investe em uma estratégia de dupla camada: discurso jurídico aliado a reposicionamento político, avalia o criminalista Renato Vieira. Ele observou que o ex-presidente adotou um tom mais comedido: manteve a calma, evitou confrontos diretos e, em certos momentos, chegou a pedir desculpas ao ministro Alexandre de Moraes e aos demais integrantes da Corte por ataques anteriores.

"Claramente seguiu orientação técnica da defesa. Ele já sabe que a absolvição é praticamente inviável, então pretende construir uma narrativa mais favorável para o cumprimento da pena, visando a prisão domiciliar", disse.

Apesar da tentativa de adotar uma nova roupagem e de negar a intenção golpista, Vieira destaca que Bolsonaro reafirmou pontos sensíveis, como as reuniões com comandantes militares para discutir alternativas com o objetivo de reverter o resultado das eleições. Na avaliação do criminalista, essa postura configura uma espécie de confissão parcial da tentativa de golpe, complicando ainda mais sua situação jurídica.

PROVAS. Outra frente que deve ganhar força nas próximas etapas será o ataque à validade das provas obtidas ao longo da investigação. Vieira chama atenção para a estratégia de identificar vícios processuais em fases anteriores que possam comprometer a cadeia de provas. ●

Força de Lula vai definir nome da direita em 2026

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

O interrogatório de Jair Bolsonaro no STF reaqueceu especulações sobre sua provável condenação e prisão antes da eleição de 2026. O avanço célere do processo reforçou entre parlamentares a ideia de que ele será forçado a sair de cena, abrindo espaço para o governador Tarcísio de Freitas assumir a candidatura da direita.

Esse cenário é verossímil, mas incompleto. O futuro de Bolsonaro, mesmo em caso de prisão, continuará a depender de sua própria vontade – e essa vontade está condicionada à força de Lula. Há quem acredite que, uma vez condenado, Bolsonaro se convencerá de que não poderá sustentar a narrativa de que ainda é candidato e será pressionado a recuar, indicando um nome mais palatável ao centro, como Tarcísio. O governador tem boa avaliação em São Paulo e trânsito institucional no STF, o que o tornaria peça útil num eventual indulto em 2027.

Mas essa hipótese esbarra num ponto decisivo: Bolsonaro sabe que não há garantias reais de que um presidente eleito conseguirá reverter sua situação com o STF. Sabe quem será o presidente da Corte entre 2027 e 2029? Ele mesmo: Alexandre de Moraes. Por isso, e pela resistência de outros ministros, a promessa de indulto é hoje difícil de sustentar. Se não houver espaço para acordos, a tendência pode ser a radicalização de Bolsonaro. A partir da prisão, ele pode manter a mobilização de sua base e tentar transferir votos para um herdeiro – provavelmente um dos filhos.

Diante dessa incerteza, o fator mais determinante não é o desfecho judicial, mas a força da oposição frente a Lula. Se o presidente chegar enfraquecido à campanha – com baixa aprovação e dificuldades econômicas –, Bolsonaro terá margem para bancar um dos filhos. Se Lula se mostrar forte, Bolsonaro será mais facilmente convencido a eleger sua família para o Senado e indicar Tarcísio para enfrentar o petismo.

Líderes que orbitam o bolsonarismo têm feito esse diagnóstico. O movimento do ex-presidente será, portanto, menos uma resposta à Justiça e mais uma leitura do risco eleitoral. Quanto mais competitivo estiver Lula, maior a chance de Bolsonaro recuar – não por condenação, mas por cálculo. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

'Um belo brunch'

Advogado pede a Moraes para jantar e viraliza

No primeiro dia de interrogatórios no Supremo Tribunal Federal (STF) dos réus do "núcleo crucial" da trama golpista, na segunda-feira, o advogado Matheus Mayer Milanez, responsável pela defesa do general Augusto Heleno, viralizou nas redes sociais por pedir ao ministro Alexandre de Moraes um adiamento da sessão do dia seguinte para ter mais tempo para "minimamente jantar", nas palavras dele..


ROSINEI COUTINHO/STF
Após depoimentos, ao chegar em casa, postou: 'Bora jantar'

Em tom de brincadeira, Moraes respondeu que também gostaria de ir para casa e não autorizou o adiamento da sessão. "Vamos ver se nós terminamos amanhã, aí o senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch", respondeu o ministro. Ao final do interrogatório, já em sua casa, o advogado compartilhou em suas redes sociais uma foto com a legenda "Cheguei em casa pessoal, bora jantar..." e um emoji sorrindo. Desde então, Matheus Mayer tem publicado fotos brincando com a situação. ● MARIA MAGNABOSCO

Eufrázio



Oriente Médio

Parlamento de Israel rejeita dissolução do governo e Netanyahu fica no poder

Votação em si representou o desafio mais sério até agora à coalizão de direita do primeiro-ministro, expondo suas divisões sobre o alistamento de ultraortodoxos

JERUSALÉM

A Knesset (Parlamento de Israel) rejeitou na manhã de hoje (no horário local, ontem à noite no horário de Brasília), por estreita maioria, um projeto de lei apresentado pela oposição para dissolver o corpo legislativo, o que levaria a eleições antecipadas.

Votaram contra o texto 61 dos 120 deputados, e 53 votaram a favor, incluindo 2 membros da coalizão governista. A votação em si representou o desafio mais sério até agora ao governo de direita do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, expondo divisões em sua coalizão e enfraquecendo suas credenciais de liderança.

Apesar da derrota, representantes dos partidos de oposição disseram que conseguiram criar uma divisão no governo. Ao levar o projeto de lei à votação, os opositores planejavam explorar uma disputa dentro da aliança governista sobre a política controvertida, de décadas de existência, que isentou em grande parte homens ultraortodoxos que estudam em seminários do serviço militar obrigatório.

Os partidos ultraortodoxos da aliança, Judaísmo Unido da Torá e Shas, estão envolvidos em uma disputa com outros membros do governo sobre esse tema. A questão ganhou maior urgência e gerou crescente indignação pública desde que o ataque liderado pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 desencadeou a guerra de Israel na Faixa de Gaza.

Os partidos ultraortodoxos ameaçaram votar com a oposição. Se o tivessem feito, em uma frente unida, teriam dado à ela a maioria necessária para dissolver o Parlamento. Em vez disso, apenas dois membros do Judaísmo Unido da Torá romperam com a legenda e apoiaram o projeto de lei.

Pouco antes da votação, Netanyahu chegou a um acordo de última hora com os políticos ultraortodoxos sobre uma possível legislação para o alistamento, levando a maioria deles a se opor ao projeto de lei de dissolução e evitando uma crise governamental mais grave, mesmo que apenas temporariamente.

> ***“Netanyahu é mestre em protelar. (Única solução) é tentar adiar”***
> **Aviv Bushinsky**
> **Analista político e ex-assessor de imprensa do premiê em um de seus mandatos anteriores**

TEMPO. De qualquer forma, se a votação tivesse sido aprovada, provavelmente não teria causado a queda imediata do governo. No processo parlamentar, essa votação é considerada preliminar. Qualquer votação final levaria meses, dando ao primeiro-ministro tempo para fortalecer sua coalizão cada vez mais fragmentada ou criar condições mais favoráveis para si mesmo antes de retornar às urnas.

“Netanyahu é mestre em protelar”, disse Aviv Bushinsky, analista político e ex-assessor de imprensa do premiê em um de seus mandatos anteriores. Nenhum governo seria capaz de encontrar uma fórmula de alistamento num futuro próximo que satisfizesse os partidos ultraortodoxos, o público israelense e os militares, explicou ele, então a única solução é “tentar adiar”.

Os ultraortodoxos estão em grande parte isentos do serviço militar desde a criação de Israel em 1948. No entanto, o número de estudantes de seminários cresceu de centenas para dezenas de milhares nesse período.

Os israelenses há muito se irritam com a falta de tratamento igualitário em um país onde a maioria dos jovens judeus de 18 anos, homens e mulheres, são recrutados para anos de serviço militar obrigatório. Há um ano, a Suprema Corte de Israel decidiu que a política de isenção em massa deve acabar. ● NYT

EUA retiram diplomatas do Iraque diante do risco de ataques do Irã

O Departamento de Estado dos EUA decidiu ontem reduzir sua presença diplomática no Iraque, diante do aumento das tensões no Oriente Médio e de sinais de que a negociação nuclear com o Irã pode fracassar, o que poderia resultar em ataques iranianos a bases ou embaixadas na região.

A CBS News afirmou que um dos motivos de as autoridades dos EUA terem tomado essa decisão foi o fato de terem sido informadas de que Israel está totalmente preparado para lançar uma operação contra o Irã, o que poderia provocar uma retaliação de Teerã.

Mais cedo, Donald Trump disse estar “menos confiante” sobre um acordo com o Irã para limitar sua capacidade de desenvolver armas nucleares. ● NYT

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI
• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já

Sobre o Rating S&P Global, acesse https://blog.pagbank.uol.com.br/cdb-rating-brasil. Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de até R$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ. Para mais informações, acesse o site do FGC: www.fgc.org.br. CDB PagBank 130% do CDI exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que nunca investiram ou que não investem há mais de 6 meses. limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. Para investimento acima de R$ 2.000.000,00, consulte condições. Consulte condições em https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb.







Blitz migratória

EUA já têm mais tropas nas ruas de Los Angeles que na Síria e no Iraque juntos

Governador do Texas critica Califórnia e aciona Guarda Nacional para conter protestos em Austin e San Antonio

LOS ANGELES

Com o envio de tropas da Guarda Nacional e de fuzileiros para conter os protestos contra a política de imigração do governo em Los Angeles, os EUA têm agora mais militares em suas próprias ruas do que no Iraque e na Síria, dois países assolados por anos de conflito. Segundo levantamento da rede ABC, são 4,8 mil militares em Los Angeles, a segunda cidade mais populosa do país, ante 2,5 mil soldados no Iraque e 1,5 mil na Síria.

A prefeita de Los Angeles, a democrata Karen Bass, destacou essa informação ontem. Segundo ela, a agitação na cidade foi provocada pela Casa Branca com suas "batidas desnecessárias de imigração" para prender cidadãos que estavam em busca de trabalho, e não criminosos violentos que o governo alega combater para justificar o envio dos militares.

Bass e prefeitos de mais de 30 cidades da Califórnia pediram ontem o fim das batidas, que segundo ela são uma provocação da Casa Branca. "Eu imagino que talvez façamos parte de um experimento nacional para determinar até onde o governo federal pode ir para se intrometer e assumir o poder de um governador, de uma jurisdição local", disse.

ALIADO. Se na Califórnia o presidente enfrenta resistência, no Texas, ele conta com um aliado. O governador Greg Abbott defendeu ontem a mobilização de tropas para conter os protestos e "garantir que o Texas", segundo ele, "não vire a Califórnia". Ele se recusou a dizer quantos soldados seriam mobilizados, mas afirmou que qualquer um que danificasse propriedades ou ferisse alguém seria preso.

Abbott, republicano e defensor ferrenho da agenda migratória de Trump, afirmou nas redes sociais que não toleraria violência nos atos nas cidades de San Antonio e Austin. Ele foi o primeiro governador a anunciar o envio dos militares depois que Trump federalizou a Guarda Nacional na Califórnia contra a vontade do democrata Gavin Newsom.

O governador texano expandiu o uso da Guarda Nacional nos últimos anos, mobilizando milhares de soldados para a fronteira durante o mandato de Joe Biden. Esses tropas têm estado menos ativas nos últimos meses, à medida que o número de travessias vindas do México diminuiu vertiginosamente.

Mas seu plano de mobilizá-la mesmo antes de os protestos começarem sinaliza um desejo de reprimir rapidamente qualquer sinal de desordem. Segundo análise do *New York Times*, isso pode encorajar outros governadores estaduais a fazerem o mesmo

TOQUE DE RECOLHER. O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, disse em uma audiência no Senado que os militares poderiam ser enviados para outras cidades dos EUA, se houvesse "tumultos em locais onde os policiais sejam ameaçados".

Em Los Angeles, 700 fuzileiros navais receberam treinamento ontem sobre como lidar com distúrbios civis. De acordo com a agência Associated Press, as tropas já efetuaram a detenção temporária de manifestantes ontem.

Os militares acompanham os agentes da Imigração e Alfândega dos EUA (ICE). Segundo a política do Departamento de Defesa dos EUA, eles podem deter, mas não prender, civis e devem entregá-los às autoridades locais o mais rápido possível.

Ontem, os protestos se espalharam ainda mais pela região de Los Angeles. À medida que os confrontos se intensificavam na cidade, manifestações semelhantes surgiram em outros Estados americanos, incluindo Nova York, Illinois, Carolina do Norte, Oregon e Missouri.

Na noite de terça-feira, a prefeita de Los Angeles impôs um toque de recolher noturno para o centro da cidade, mas não foi o suficiente para dispersar os manifestantes. A polícia informou que 203 foram presos por não se dispersarem e outros 17 por violarem a medida restritiva. ● NYT, WP e AP



JAE C. HONG / AP PHOTO

Membros da Guarda Nacional da Califórnia passam por treinamento sobre como lidar com distúrbios

Republicanos
Governador do Texas, Greg Abbott, é defensor ferrenho da agenda migratória de Trump

Juiz manda governo liberar ativista preso em protesto pró-Gaza

Um juiz federal decidiu ontem que o governo de Donald Trump deve libertar Mahmoud Khalil, ex-aluno de pós-graduação da Universidade Columbia que a Casa Branca está tentando deportar por sua participação em manifestações pró-palestinos.

Khalil, residente legal nos EUA, ficará preso pelo menos até amanhã, enquanto o governo decide se apelará. Ele foi preso por agentes federais em 8 de março, no saguão de seu apartamento, na universidade.

Foi a primeira prisão da onda de repressão de Trump a estudantes que participaram de protestos contra a guerra de Gaza. Khalil está em um centro de detenção de imigrantes em Jena, Louisiana, a mais de 1,4 mil quilômetros de sua casa, em Nova York. ● AP

Musk se arrepende de ofensas a Trump e diz que 'foram longe demais'

WASHINGTON

O bilionário Elon Musk, ex-melhor amigo de Donald Trump, afirmou ontem que lamenta algumas de suas críticas recentes ao presidente dos EUA, com quem protagonizou uma troca de ofensas de grande repercussão na semana passada. "Lamento algumas das minhas publicações sobre o presidente Trump. Foram longe demais", escreveu Musk no X.

A expressão de arrependimento de Musk, também CEO da Tesla e da SpaceX, acontece poucos dias depois de Trump afirmar que o bilionário havia "perdido a cabeça" e ameaçar suspender subsídios e contratos governamentais com suas empresas.

Ontem, a Casa Branca declarou que o presidente americano viu com bons olhos o arrependimento de Musk. "Ele leu o comunicado que Elon publicou e está agradecido", disse a porta-voz do governo, Karoline Leavitt.

BATE-BOCA. O empresário nascido na África do Sul apoiou e financiou a campanha presidencial de Trump, no ano passado. Até poucas semanas atrás, ele era assessor da presidência e coordenou as ações do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), montado para reduzir os gastos do governo federal.

Após a saída de Musk, no entanto, os dois protagonizaram uma virulenta discussão pública por meio de mensagens nas redes sociais, com críticas pessoais e profissionais. O dono da Tesla criticou o projeto de lei orçamentária promovido por Trump, que está sendo debatido no Congresso, alegando que aumentará significativamente a dívida americana.

A briga foi para o lado pessoal, quando Musk insinuou que Trump teria algum tipo de participação no esquema criminoso de Jeffrey Epstein, milionário que se matou na cadeia, em 2019, condenado por um esquema de tráfico sexual de menores de idade.

O rompimento dividiu os republicanos. Alguns consideram a aliança entre Trump e Musk fundamental para o partido manter o controle político do Congresso nas eleições de meio de mandato, no ano que vem. Até então, o presidente vinha afirmando que não queria retomar a relação com Musk e "não tinha intenção de conversar" com ele.

REPRESÁLIAS. Pessoas próximas ao presidente, como o estrategista Steve Bannon, pediram uma investigação sobre o status legal de Musk, que poderia acarretar na deportação do empresário sul-africano. Bannon sugeriu também uma apuração sobre o suposto vício de Musk em drogas como a quetamina. ● NYT

Desfalque político

Cristina pede prisão domiciliar e tenta evitar tornozeleira

Ex-presidente da Argentina teria benefício por ter mais de 70 anos; ela foi condenada a 6 anos de cadeia por corrupção

BUENOS AIRES

A defesa da ex-presidente Cristina Kirchner apresentou ontem um pedido para cumprir prisão domiciliar e sem tornozeleira eletrônica, após a decisão da Suprema Corte, na terça-feira, de manter sua condenação a 6 anos de cadeia por corrupção. Por ter mais de 70 anos, ela tem direito a cumprir a pena em casa, se a Justiça autorizar. Cristina tem cinco dias úteis para se apresentar.

O advogado da ex-presidente, Carlos Beraldi, justificou o pedido alegando que ela "sabe segredos de Estado", o que não seria seguro em uma prisão comum. A defesa também citou a tentativa de homicídio contra Cristina, em 2022. Segundo o código penal, a ex-presidente tem direito à prisão domiciliar por ter 72 anos, já que o recurso contempla pessoas acima de 70. No entanto, cabe à Justiça decidir.

Beraldi também pediu a dispensa da tornozeleira eletrônica, algo previsto pela lei, dado que Cristina não apresenta risco de fuga. "Cristina Fernández de Kirchner cumpriu todas as obrigações que lhe foram impostas, mesmo quando foi autorizada a viajar para o exterior, retornando ao país em tempo hábil", disse.

SEGURANÇA. O advogado também alegou que, por se tratar de uma ex-presidente, Cristina já conta com custódia permanente da polícia federal, o que tornaria a tornozeleira desnecessária. A defesa também pediu que ela possa acessar redes sociais e conceder entrevistas. Segundo o jornal *Clarín*, é comum que presos em casa sejam dispensados da tornozeleira.

A Suprema Corte da Argentina também cassou os direitos políticos de Cristina. Ela foi condenada em 2022 por corrupção, pagamentos superfaturados e concessão de contratos em favor de um amigo para obras públicas na Província de Santa Cruz. A ex-presidente acusa os promotores e vários juízes de parcialidade e considera sua condenação um banimento.

> **Perseguição**
> **Cristina acusa promotores e juízes de parcialidade e considera condenação um banimento**

Cristina havia anunciado, na semana passada, que concorreria a uma vaga como deputada pela Província de Buenos Aires, a mais populosa da Argentina, nas eleições legislativas de outubro. Se vencesse, teria direito a foro privilegiado. No entanto, a decisão da Suprema Corte de Justiça a exclui de qualquer cargo eletivo e obriga a oposição a repensar sua estratégia eleitoral.

RESSARCIMENTO. Além da ex-presidente, todos os condenados no caso devem se apresentar à Justiça dentro de um prazo de cinco dias úteis, incluindo o empresário Lázaro Baez, acusado de ser o beneficiário, que já estava em prisão domiciliar e deve voltar à prisão comum. Os condenados também devem devolver mais de 85 bilhões de pesos (cerca de R$ 400 bilhões) "que roubaram do governo nacional", segundo a sentença. ● AFP

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO







IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

• Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
• 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
• Área Externa com extensa área verde.

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA, CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO 2.500,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 700,00M²
LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00
24/06 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO , QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Polônia

Premiê conquista voto de confiança no Parlamento


WOJTEK RADWANSKI/AFP

O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, obteve ontem um voto de confiança no Parlamento, em uma demonstração de força e coesão de sua aliança após a vitória do conservador Karol Nawrocki, apoiado por Donald Trump, na eleição presidencial da semana passada. ●

Flotilha de Gaza

Brasileiro está em confinamento solitário, diz ONG

A ONG de defesa de direitos humanos Adalah, que representa a maioria dos ativistas detidos por Israel no barco Madleen, que levava ajuda para Gaza, disse ontem que dois deles, o brasileiro Thiago Ávila e a eurodeputada francesa Rima Hassan, foram colocados em confinamento solitário. ●

Segurança

Postagens com ameaças a escolas crescem 360% no País de 2021 a 2025

De janeiro a 21 de maio deste ano foram registradas mais de 88 mil menções violentas contra alunos, professores e diretores; discurso de ódio também avança na web

ISABELA MOYA

O número de postagens com ameaças a escolas nas redes sociais cresceu em média 360% entre 2021 e maio de 2025, segundo levantamento divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estudo "Aspectos da Violência nas escolas analisados a partir do mundo digital" foi feito em parceria com a empresa de monitoramento Timelens, que analisou 1,2 milhão de menções em redes de posts sobre ataques a escolas. No primeiro ano de monitoramento, em 2021, os pesquisadores encontraram cinco conteúdos com ameaças/hora. Em 2023, foram 12/hora. Já em 2025, foram 23/hora em média.

Esses posts não estão apenas mais frequentes, mas circulam abertamente nas redes. Autores de ataques a escolas também têm sido cada vez mais elogiados em mensagens na internet. Até 21 de maio deste ano, foram relatadas mais de 88 mil menções diretas contra alunos, professores e diretores nas redes sociais. Em todo o ano de 2024 esse número foi de 105.192 postagens, enquanto em 2021 foram 43.830 posts. Esses saltos expõem "a urgência de ações coordenadas para conter essa escalada", segundo o estudo.

A circulação desses conteúdos com discurso de ódio também tem mudado. Em 2023, 90% deles estavam restritos à deep web (área da internet que não aparece em buscas comuns). Já em 2025, segundo a análise, a exposição desse tipo de conteúdo nesse ambiente fechado caiu para 78%. A alteração sinaliza que as mensagens violentas e ameaçadoras atualmente aparecem livremente, sem filtro, na internet tradicional.



POLÍCIA CIVIL DO RJ/DIVULGAÇÃO

Operação policial no Rio, em abril deste ano, mirou estímulo a crimes de ódio por meio de adolescentes

VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES. A pesquisadora do FBSP Manoela Miklos alerta sobretudo para o aumento da violência contra meninas e mulheres no ambiente digital e destaca a urgência de entender a nova realidade vivida por adolescentes. Os dados mostram que a vitimização por ciberbullying atinge igualmente meninos e meninas (12% em ambos), mas são os meninos que mais praticam ofensas: 17% admitiram ter agido de forma ofensiva no ambiente virtual, ante 12% das meninas, o que revela um "desequilíbrio preocupante na dinâmica de ataque e defesa entre os jovens", diz a pesquisadora.

Para Renato Dolci, diretor de dados na Timelens, a violência digital não é mais uma exceção – tornou-se parte do cenário cotidiano. Ele destaca que não se trata de uma tendência, mas de um novo ecossistema em que meninos solitários, hiperconectados e emocionalmente desamparados encontram nas redes sociais um caminho que começa com acolhimento e termina em radicalização.

"Quando o algoritmo substitui o afeto e a escuta, o risco deixa de ser virtual", afirma o diretor da Timelens. Segundo ele, a violência nas redes ganhou terreno porque encontrou público, linguagem, recompensa e impunidade. "Os jovens não estão apenas consumindo conteúdo – estão formando identidade em espaços que valorizam o exagero e a exclusão", diz Renato Dolci.

"Diferente das gerações anteriores, não há separação entre o mundo online e o offline – é uma vida só. E, se não compreendermos bem essa experiência, não vamos conseguir criar respostas eficazes para proteger os jovens", diz Miklos. Para ela, enfrentar esse cenário exige responsabilidade compartilhada entre Estado, escolas, famílias e sociedade.

ELOGIOS A AGRESSORES E SEXUALIZAÇÃO PRECOCE. Outro dado que preocupa a pesquisadora é a escalada acentuada de comentários com elogios aos perpetradores de ataques a escolas. Se em 2011, ano marcado pelo massacre de Realengo (RJ), 0,2% dos comentários exaltavam agressores, em 2025 essa parcela já corresponde a mais de um quinto (21%).

Entre os elogios, preponderam aqueles direcionados a jovens que supostamente reagiram com violência por "legítima defesa" após sofrerem consequências psicológicas e emocionais em decorrência do bullying. Outros citam "vingança justa" e até colocam o agressor como herói.

Parte dos comentários hostis exalta a postura agressora, como se o autor da ameaça merecesse aprovação – cenário que embute "raiva silenciosa" cada vez mais ignorada pelas plataformas, na visão dos pesquisadores à frente do estudo.

Qual é a solução?
Especialistas defendem ações conjuntas envolvendo Estado, escola, família e sociedade

A pesquisa ainda mediu o impacto da sexualização precoce: entre estudantes do 9.º ano, a proporção de meninas que já tiveram relação sexual subiu de 19% em 2015 para 22,6% em 2019.

Entre os meninos, foi registrada uma queda de 35% para 34,6%, o que cria uma pressão extra sobre eles para "acompanharem" as colegas, afirma o estudo. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 86x86
Phd86000r Cx2.21m2
De: 38,90
Por: 29,90
-23%
Incefra
Rorato-Gabinete
Toquio 116.2cm Branco
De: 446,90
Por: 354,90
-20%
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.
VISA
SAC
(11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

Instagram passa a ter uso sugerido a partir de 16 anos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública alterou a classificação indicativa do aplicativo Instagram, que era não recomendado para menores de 14 anos e agora passou a ser não recomendado para menores de 16 anos. A mudança ocorreu após avaliação do acesso a cenas de sexo, nudez, violência e uso de drogas proporcionado pelo aplicativo.

A classificação indicativa aparece nas lojas de aplicativos, para cada app pesquisado, ao lado do espaço ocupado para seu armazenamento e do número de downloads já realizados.

Em nota, o Instagram afirmou que oferece recursos para limitar o acesso ao conteúdo. "Trabalhamos há mais de uma década em ferramentas e recursos para proteger adolescentes e apoiar suas famílias, e restringimos a recomendação de conteúdos sensíveis a adolescentes." ● FABIO GRELLET

Eufrázio

Violência

Brasil tem recorde de feminicídios: 4 mulheres são mortas por dia

Há ainda o maior n.º de estupros em 5 anos; 'Talvez a violência contra a mulher seja algo estrutural', diz ministro Lewandowski

GONÇALO JUNIOR
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Brasil registrou em 2024 o maior número de casos de feminicídio da série histórica (desde 2020), de acordo com o Mapa da Segurança Pública, divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública ontem. Os dados mostram que quatro mulheres são mortas por dia em contextos de violência doméstica, familiar ou por menosprezo e discriminação. Os casos de estupro também chegaram ao maior número em cinco anos.

Os assassinatos de mulheres alcançaram o maior patamar da série histórica, com 1.459 casos em 2024, aumento de 0,69% em relação a 2023. A taxa se manteve a mesma do ano anterior, com 1,34 caso a cada 100 mil mulheres. Desde o ano de 2020, verifica-se um crescimento gradual no número absoluto de feminicídios ocorridos no País.

Durante encontro com a imprensa para comentar os dados, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, classificou o crescimento como "insignificante" e disse que estatisticamente os números estão no mesmo patamar do ano anterior. O ministro atribuiu o aumento de casos a uma questão estrutural, porque, mesmo enquanto outros índices estão em queda, como o de homicídios, a violência de gênero continua em alta. "O que posso dizer é que talvez a violência contra a mulher seja algo estrutural. Assim como o racismo estrutural, talvez seja uma característica absolutamente negativa, intolerável, da sociedade brasileira", disse.

Lewandowski afirmou que o governo federal tem investido em políticas para reduzir os índices de violência e promover o acolhimento às mulheres. Uma das iniciativas citadas foi o programa Antes que Aconteça, voltado a reforçar o envio de recursos para ações de prevenção da violência contra mulher.

Por Estados
Maiores altas foram em Piauí (42,86%), Maranhão (38%), Paraná (34,57%) e Amazonas (30,43%)

Entre os objetivos estão o fortalecimento da Lei Maria da Penha; a construção de políticas públicas de Justiça e segurança pública; ampliação das políticas de acesso à Justiça para mulheres; e formação, capacitação e produção científica em direito das mulheres. Lewandowski mencionou ainda a criação das "Salas Lilás", instituições voltadas para acolhimento de mulheres vítimas de violência em delegacias e órgãos do sistema de Justiça.

EXEMPLO. Um dos casos recentes qualificados como feminicídio aconteceu perto da Rua 25 de Março, um dos mais importantes centros do comércio popular da capital paulista, no fim do ano passado. A empresária e influenciadora da área de beleza Gianeriny Santos Nascimento, conhecida como Jane Dom Doca, foi baleada e morta pelo ex-marido em novembro do ano passado, à luz do dia, diante de dezenas de frequentadores da região, o que provocou grande tumulto e correria. A empreendedora de 42 anos levou dois tiros no abdômen.

O empresário Denilson Bento, apontado como autor dos disparos pela polícia, foi preso. O caso foi registrado na 1.ª Delegacia de Defesa da Mulher como feminicídio.

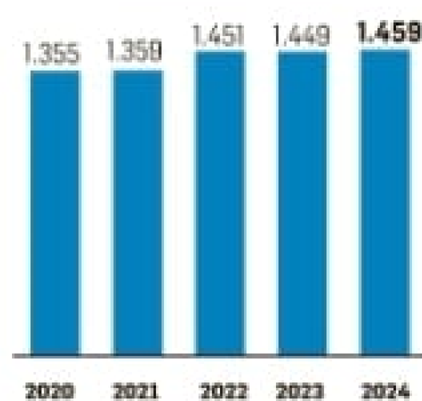
WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Protesto contra o feminicídio promovido no Distrito Federal

AVANÇO

Quantidade de feminicídios no Brasil nos últimos cinco anos



FONTES: SINDICATO NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (SINESP) E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DIVISÃO. Os Estados com maiores taxas de aumentos, conforme o mapeamento nacional são: Piauí (42,86%), Maranhão (38%), Paraná (34,57%) e Amazonas (30,43%).

A análise regional mostra que, assim como no ano anterior, a Região Centro-Oeste manteve a maior taxa do País, com 1,87 feminicídio a cada 100 mil mulheres, acima da média nacional. Em contraste, a Região Sudeste apresentou a menor taxa, com 1,16 caso por 100 mil mulheres, embora tenha concentrado o maior número absoluto de vítimas, com 532 registros.

Os municípios com maior quantidade de vítimas em 2024 foram Rio de Janeiro e São Paulo, ambos com 51 casos. Ao falar desse tipo de crime, recentemente, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo destacou que "o combate à violência contra a mulher tem sido tratado como prioridade". "O governo estadual tem investido em políticas públicas, estimulando a denúncia e promovendo melhorias no atendimento às vítimas. São Paulo tem a maior rede de DDMs do País, com 141."

ESTUPRO. Os casos de estupro chegaram ao maior número dos últimos cinco anos, com 83.114 ocorrências. Em média, foram 227 pessoas estupradas por dia, sendo 86% do sexo feminino. Nos últimos cinco anos, o crime teve aumento de 25,8%. A Região Sudeste apresentou uma maior concentração de estupros em números absolutos (29.007). Entretanto, a Região Norte lidera com a maior taxa do País, com 62,44, seguida pelo Centro-Oeste (57,73).

O Estado de São Paulo liderou em números absolutos, com 15.989 casos. Já nas taxas por 100 mil habitantes, o maior índice foi registrado em Rondônia (87,73), seguido por Roraima (84,68) e Amapá (81,96).

Os dados indicam crescimento contínuo nos registros de estupro ao longo dos últimos anos. Em 2023, foram relatadas 82.204 vítimas, o que representou um aumento de 1,06% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 79.741 estupros.

RAZÕES. Para a advogada Maíra Recchia, presidente da Comissão das Mulheres Advogadas da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo (OAB-SP), existe um movimento na sociedade brasileira que nega os direitos fundamentais das mulheres e que está relacionado ao machismo estrutural. "Outro ponto é a falta de políticas públicas adequadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Isso se deve à pouca participação feminina na política no Executivo e no Legislativo", afirma. Nesse aspecto, a especialista vê um contrassenso entre a falta de representatividade e a presença de uma legislação específica, como a Lei Maria da Penha e a lei do feminicídio. ●

Condenado a 8 anos por estupro no CE sai em 4 meses

Um motorista de aplicativo condenado por estuprar uma passageira em Fortaleza (CE), em janeiro, ganhou o direito de responder ao processo em liberdade. Ele foi solto ontem, o que levou a vítima, a empresária Renata Coan Cudh, a usar as redes sociais para lamentar a decisão. O Ministério Público informou que já recorreu.

Preso em flagrante cometendo o ato, Edilson Florêncio da Conceição, de 48 anos, foi julgado e, no início deste mês, condenado a 8 anos de prisão por estupro de vulnerável, já que a vítima estava alcoolizada. O réu pegou ainda 2 meses de prisão por resistir à prisão.

Como Edilson cumpriu 4 meses e 12 dias de prisão, restando 7 anos e 9 meses para cumprir, inicialmente, em regime semiaberto, ele teve permissão para aguardar o julgamento do recurso em liberdade. O despacho da juíza Adriana Aguiar Magalhães considerou que se tratava de réu primário e com bons antecedentes.

A defesa do réu alega estrito cumprimento da legislação. A Associação Cearense de Magistrados divulgou desagravo à juíza. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA



HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutormaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA AO 10° EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO BLUE STUDIO



Conteúdo informativo. Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico. NP-BR-HVX-BRF-250005 - abril/2025

Investigação

Interlagos: polícia apura se segurança matou empresário

Uma hipótese é a de que Adalberto tenha cortado caminho por uma área restrita, próximo da obra onde ele foi encontrado

CAIO POSSATI

REPRODUÇÃO JUNI OR VIA FACEBOOK



Adalberto Júnior participava de um evento de motos no autódromo

A Polícia Civil de São Paulo investiga o envolvimento do empresário Adalberto Júnior em uma briga no Autódromo de Interlagos, na zona sul, momentos antes de ser morto. Ele estava participando de um evento de motos no local no dia 30 de maio e o seu corpo foi localizado no dia 3 de junho, dentro de um buraco de uma obra no autódromo.

A principal linha de investigação da polícia é a de que Adalberto tenha entrado em luta corporal enquanto cortava caminho por uma área não permitida para poder chegar mais rapidamente ao seu carro. As investigações do caso estão sendo conduzidas pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Os investigadores estão em fase de oitivas e conversam com outras pessoas envolvidas no caso e que estavam no autódromo quando Adalberto desapareceu.

Os organizadores do evento, os chefes da segurança do autódromo e os chefes do kartódromo – que fica próximo do autódromo, na zona sul da capital paulista – foram ouvidos pela policia. A reportagem apurou também que um dos amigos da vítima será intimado a dar um novo depoimento por uma divergência de informações dos depoimentos já colhidos.

A principal hipótese trabalhada pela polícia é a de que Adalberto, ao adentrar um local proibido, teria sido confrontado por alguém – supostamente um vigilante responsável por controlar o acesso. Foi quando teria acontecido uma luta corporal.

O QUE TERIA OCORRIDO? À TV Globo, a diretora do Departamento de Homicídios da Polícia Civil paulista, Ivalda Aleixo, considerou que a pessoa, na luta, poderia ter pressionado Adalberto com o joelho ou sentado nas costas dele, causando uma compressão torácica e fazendo com que o empresário desmaiasse.

Contudo, os investigadores não descartam também a possibilidade de o empresário ter brigado com outras pessoas, como participantes do evento ou até mesmo com um colega que o acompanhava naquele local. Após a briga, a hipótese é a de que o agressor foi o responsável por jogar o corpo de Adalberto dentro do buraco da obra onde, dias depois, foi encontrado.

Laudos periciais ainda não estão prontos, motivo pelo qual a polícia ainda não conseguiu determinar a causa da morte do empresário. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) informou que os investigadores estiveram no autódromo acompanhados de responsáveis pela segurança, com o objetivo de traçar os possíveis caminhos percorridos pela vítima. Cinco seguranças que atuaram no evento na data do desaparecimento também prestaram depoimento, segundo informou a pasta.

Confronto

Compressão torácica em confronto teria feito a vítima desmaiar, antes de ser jogada em buraco

Outra possibilidade é a de que ele tenha sido vítima de um golpe, no caso o conhecido "Boa noite, Cinderela", mas ainda são necessários mais indícios. "A autoridade policial aguarda os resultados dos laudos médicos e técnicos para esclarecer todas as circunstâncias do caso. Nenhuma hipótese é descartada pela investigação", informou oficialmente a polícia. ●

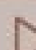
2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

12 JUN





ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Justiça

Magistrado diz que autista ‘deixa de ser filho’; OAB reage

Ordem pedirá ao CNJ medidas sobre conduta de desembargador no Pará em julgamento de pensão alimentícia para criança com TEA

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

A Ordem dos Advogados do Brasil no Pará prepara minuta de uma petição que deverá ser levada ao Conselho Nacional de Justiça com pedido de medidas sobre a conduta do desembargador Amilcar Roberto Bezerra Guimarães, do Tribunal de Justiça do Estado. Durante uma sessão de julgamento sobre pensão alimentícia para uma criança autista, na semana passada, o desembargador declarou que há uma “epidemia” de diagnósticos de autismo que, segundo ele, se transformou em uma “mina de enriquecimento de médicos”.

O **Estadão** pediu manifestação de Guimarães, inclusive por e-mail enviado ao seu gabinete, mas não houve retorno. Para o desembargador, criança com síndrome de transtorno do espectro autista (TEA) “deixa de ser filho e passa a se tornar um transtorno, inviabilizando a vida do pai”.

Ele criticou a fixação de valores elevados. No julgamento sugeriu, ainda, que a mãe da criança poderia estar sendo induzida ao pedir 25% de pensão sobre os salários do pai. Segundo ele, “não há melhora (*com o tratamento*), nunca vão dizer que (*o paciente*) está curado e manter essa vaca leiteira por um bocado de tempo”. Guimarães ainda debochou. “Se a moça tivesse se casado com Antônio Ermírio de Moraes não teria esse tipo de problema”, disse, em alusão ao empresário morto em 2014.

REAÇÃO. A fala do magistrado provocou imediata reação da OAB paraense. “O Poder Judiciário tem o dever de evitar a reprodução de estereótipos discriminatórios, assegurar tratamento igualitário entre homens e mulheres e combater as violências estruturais e simbólicas”, disse a entidade. Ela considera que Guimarães usa “expressões que atentam contra os direitos das crianças, das mulheres e das pessoas com deficiência”.

> **Cobrança de providências**
> **Presidência do TJ recebeu presidente e vice da OAB-PA para ‘discutir gravidade do ocorrido’**

Por meio de nota pública, a OAB repudia a manifestação do desembargador. “Por uma Justiça protetiva e responsável”, pede a Ordem. A entidade defende ainda “decisões comprometidas com os direitos da criança e livres de estigmas e generalizações”.

Com o apoio técnico das Comissões de Autismo, Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da Mulher Advogada, de Direitos Humanos, de Direito Médico e dos Profissionais da Saúde, da Criança e do Adolescente e do Direito das Famílias e Sucessões, foram elaborados um requerimento de providências ao Conselho Seccional da OAB-PA e uma minuta que será apresentada ao Conselho para ser aprovada e, em seguida, encaminhada ao CNJ “em nome de toda a advocacia”. O presidente e a vice da Seção Pará da OAB, Sávio Barreto e Brenda Araújo, foram recebidos pela presidência do Tribunal de Justiça para “discutir a gravidade do ocorrido e cobrar providências para que a fala (*do desembargador*) não se repita”. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE
18/06/25 A PARTIR DAS 09H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²
LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Transferência ilegal de veículos

Suspeitas fazem Detran-SP afastar 142 despachantes

O Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) afastou 142 despachantes suspeitos de envolvimento ou de facilitar a prática ilegal de transferência de veículos no Estado. As suspensões são feitas em primeira ordem e, no caso de indícios de participação direta no esquema criminoso, a polícia vai ser acionada para investigar as ocorrências.

A fraude que o órgão apura – e pode estar sendo facilitada por despachantes – mira a obtenção do ATPV, a Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo. O esquema funciona quando um estelionatário se passa por um proprietário, dá entrada na documentação para obter o ATPV e consegue obter essa licença em nome de terceiro. O verdadeiro dono do veículo pode perder a propriedade do bem, que passa a ficar no nome de um laranja. ● CAIO POSSATI

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 10/06


HOJE: MANHÃ 11° — 25%


HOJE: TARDE 13° — 25%


HOJE: NOITE 11° — 0%

VOLUME DE CHUVA 6MM | UMIDADE RELATIVA 65 a 100%

AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
9°/16°	9°/20°	13°/20°	14°/24°

SOL — NASCENTE: 6h44 — POENTE: 17h28

LUA CHEIA

CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	16h19
NOVA	25/06	7h31
CRESCENTE	02/07	16h30

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	4mm	23°C/28°C
BELÉM	85%	8mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	11°C/19°C
BOA VISTA	70%	19mm	24°C/28°C
BRASÍLIA	25%	1mm	14°C/23°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	14°C/20°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/28°C
CURITIBA	30%	0mm	7°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	25%	1mm	13°C/18°C
FORTALEZA	25%	8mm	27°C/29°C
GOIÂNIA	15%	0mm	15°C/26°C
JOÃO PESSOA	30%	4mm	23°C/28°C
MACAPÁ	85%	3mm	26°C/30°C
MACEIÓ	60%	4mm	22°C/29°C
MANAUS	55%	8mm	24°C/29°C
NATAL	10%	0mm	24°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/17°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/31°C
RECIFE	45%	2mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	0%	0mm	20°C/29°C
RIO DE JANEIRO	55%	1mm	17°C/19°C
SALVADOR	60%	3mm	23°C/26°C
SÃO LUÍS	90%	5mm	25°C/29°C
TERESINA	60%	2mm	26°C/30°C
VITÓRIA	20%	0mm	18°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/22°C
ATENAS	+6h	26°C/32°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	12°C/23°C
BRUXELAS	+5h	17°C/30°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C
CARACAS	-1h	21°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/17°C
GENEBRA	+5h	16°C/29°C
JOANESBURGO	+5h	5°C/14°C
LIMA	-2h	16°C/19°C
LISBOA	+4h	18°C/24°C
LONDRES	+4h	16°C/25°C
LOS ANGELES	-4h	16°C/20°C
MADRID	+5h	19°C/30°C
MIAMI	-1h	28°C/29°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/15°C
MOSCOU	+6h	18°C/22°C
NOVA YORK	-1h	21°C/30°C
PARIS	+5h	19°C/32°C
ROMA	+5h	23°C/34°C
SANTIAGO	-1h	3°C/10°C
SYDNEY	+13h	10°C/15°C
TEL-AVIV	+6h	22°C/26°C
TÓQUIO	+12h	21°C/26°C
TORONTO	-1h	16°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/33°C

Clima

Com frio de -6,3°C, camisetas congelam em cidade catarinense

Temperatura marcou o dia mais frio do ano em São Joaquim; no Estado de SP, onda de frio deve durar até o fim de semana



INSTAGRAM: @SANTACATARINAEMFOTOSBR

Camisetas congeladas em região chamada de Caminhos da Neve

Santa Catarina enfrentou ontem o dia mais frio do ano. De acordo com a Defesa Civil estadual, a menor temperatura foi registrada na cidade de São Joaquim, no interior, onde os termômetros chegaram a marcar -6,3°C, com geada.

Um perfil de turismo catarinense no Instagram postou um vídeo mostrando duas camisetas que congelaram após serem expostas ao frio na região de São Joaquim conhecida como Caminhos da Neve. “A cidade de vocês também é fria?”, diz um homem no vídeo, mostrando as camisetas, das bandas de rock Rolling Stones e Metallica, congeladas.

Segundo a Defesa Civil catarinense, a onda de frio no Estado deve durar até esta quinta-feira e começar a perder força amanhã. A recomendação é para que a população se mantenha agasalhada e, de preferência, em locais fechados e aquecidos. O frio intenso pode agravar doenças respiratórias e cardiovasculares, alerta a Defesa Civil catarinense.

SÃO PAULO. A sensação de frio permanece sobre o Estado de São Paulo, influenciada por uma massa de ar polar que provoca queda nas temperaturas, inclusive na capital paulista, que registrou 12,4°C na manhã de ontem, segundo a Defesa Civil do Estado.

Na cidade de São Paulo está mantido o alerta para baixas temperaturas. Os próximos dias ainda devem ser frios e úmidos, já que seguem com muita nebulosidade, chuviscos e baixas temperaturas. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), da Prefeitura, somente no fim de semana o sol deve retornar entre nuvens e favorecer a gradativa elevação das temperaturas.

O dia de hoje, ainda conforme o CGE, continuará com temperatura baixa na capital paulista. A média da mínima esperada para a madrugada é de 10°C e a máxima, de 15°C, deve ocorrer no início da tarde.

O céu varia de encoberto a nublado, e há potencial para chuviscos ocasionais em alguns períodos do dia, exceto durante a noite, quando a nebulosidade tende a diminuir.

Para esta sexta-feira, a previsão indica que a madrugada e as primeiras horas da manhã tenham sensação térmica abaixo dos 10°C. No decorrer do dia, o ar seco garante o predomínio de sol, o que vai elevar a temperatura e atenuar a sensação de frio. Não há previsão de chuva – mínima de 9°C e máxima de 18°C. ● COLABOROU RENATA OKUMURA

SÃO PAULO RECLAMA

Despesas médicas declaradas no IR

Reclamação de José Corpo: “Eu apresentei minha declaração do Imposto de Renda perfeitamente em ordem, como de costume. Acontece que ela ficou bloqueada ou na malha fina. Examinando as razões, descobri que se tratava de alguma inconsistência com as despesas médicas que tive com a Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. Os dados foram todos corretos, conforme o fornecimento das informações pela operadora, assim considerando para o ano de 2024 R$ 18.629,68 de despesas que tive com o plano. Também preenchi e entreguei a declaração de IR do meu falecido irmão no valor de R$ 14.431,14. As duas declarações foram bloqueadas pelo mesmo motivo. Tentei contato com a Prevent Senior, mas sem sucesso.”

Resposta da Prevent Senior: “Informamos que entramos em contato com o beneficiário José Corpo e todas as orientações e informações necessárias foram devidamente fornecidas a ele. Os clientes da Prevent Senior podem entrar em contato pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que oferece auxílio por telefone, central de agendamento, e-mails e também por meio da área do beneficiário no site.” ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Mercado Novo

- Communicam-nos:

As obras deste memoravel e infeliz edificio continuam a causar serios prejuizos aos habitantes do predio visinho.

<Ainda hontem um tijollo impellido de sobre o telhado quebrou pela terceira ou quarta vez a claraboia da loja da Viuva Bourroul, estragou fazendas existentes no estabelecimento, e só á casualidade se deve a felicidade de não ter ferido a um operario que trabalhava nas obras de segurança que está a proprietaria mandando fazer. > ●

Curso nocturno de linguas

Ensinam-se as seguintes:
Ingleza—ás segundas e quartas-feiras das 7 ás 9 horas.
Franceza—ás terças e quintas-feiras ás mesmas horas.
Mensalidade, 5$000 adiantados. 3—1
Rua da Quitanda n. 3

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dirce Aliberti Centurione – Dia 10, aos 97 anos. Filha de Jorge Aliberti e Arcina Guedes Aliberti. Era viúva de Oswaldo Centurioni. Deixa os filhos Maria Elisabete, Alexandre(In Memorian), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Maria Leda Mauad Leguth – Amanhã, às 19 horas, na Igreja Matriz de São Domingos, na Pça. Monsenhor Albino, s/n, Centro, Catanduva (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ambiente

Superondas de calor se espalham pelos oceanos de todo o mundo e afetam clima

Mais quentes, oceanos estão causando mudanças drásticas na vida marinha, no nível do mar e nos padrões climáticos

DELGER ERDENESANAA
THE NEW YORK TIMES

Ondas de calor incomuns ocorreram em todas as principais bacias oceânicas do planeta nos últimos anos. E alguns desses eventos se tornaram tão intensos que os cientistas cunharam um novo termo: superondas de calor marinhas.

"Os ecossistemas marinhos onde ocorrem as superondas de calor marinhas nunca experimentaram uma temperatura da superfície do mar tão alta no passado", disse Boyin Huang, oceanógrafo da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA).

Os cientistas definem ondas de calor marinhas de formas diferentes. Mas, à medida que o clima do planeta muda, os oceanos são fundamentalmente alterados, pois absorvem o excesso de calor retido na atmosfera pelos gases de efeito estufa, com a queima de combustíveis fósseis.

MUDANÇAS. Oceanos mais quentes estão causando mudanças drásticas na vida marinha, no nível do mar e nos padrões climáticos. Algumas das vítimas mais visíveis do aquecimento dos oceanos têm sido os recifes de corais. Quando as temperaturas do oceano sobem muito, os corais podem branquear e morrer. Cerca de 84% dos recifes no mundo sofreram estresse térmico com níveis de branqueamento entre janeiro de 2023 e março de 2025, conforme relatório recente.

No ano passado, o mais quente já registrado, o nível do mar subiu mais rápido do que os cientistas esperavam. Pesquisas mostraram que a maior parte dessa elevação veio da expansão da água do oceano à medida que esquenta, o que é conhecido como expansão térmica, e não do derretimento de geleiras e camadas de gelo, que nos últimos anos foi o maior contribuinte para a elevação do nível do mar.

O excesso de calor nos oceanos também pode afetar os padrões climáticos, tornando os furacões mais propensos a se intensificarem rapidamente. No sudoeste do Pacífico, o calor do oceano em 2024 contribuiu para uma série recorde de ciclones tropicais nas Filipinas.

Aquecimento global
Oceanos absorvem excesso de calor retido na atmosfera pelos gases de efeito estufa

Marta Marcos, física da Universidade das Ilhas Baleares, na Espanha, foi a autora de um estudo recente publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, que concluiu que as mudanças climáticas foram responsáveis pela maioria das ondas de calor marinhas que ocorreram nas últimas décadas. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!
APARTAMENTO DUPLEX DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI/SP
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MORAR COM CONFORTO OU INVESTIR COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO



26/06 ÀS 11H
LEILÃO ONLINE

LANCE INICIAL
R$750.000,00
VALOR ABAIXO DO MERCADO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO


4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) / 2 VAGAS DE GARAGEM EM CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO E SEGURANÇA


LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: A 5 MINUTOS DO MORUMBI SHOPPING, ESTAÇÃO SÃO PAULO–MORUMBI, COM FÁCIL ACESSO À MARGINAL PINHEIROS E AV. GIOVANNI GRONCHI

SÃO PAULO/SP. MORUMBI. APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. DESOCUPADO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Fenômeno causa morte em massa de espécies

Algumas das primeiras pesquisas sobre mortalidade em massa associadas a ondas de calor marinhas vieram do Mediterrâneo, que vem se aquecendo de 3 a 5 vezes mais rápido do que os oceanos em geral. Joaquim Garrabou, ecologista do Instituto de Ciências do Mar em Barcelona, passou a estudar esses eventos após testemunhar a mortandade de esponjas e corais em 1999.

Ele e outros cientistas acreditavam que, com as mudanças climáticas, essas situações se repetiriam. "Ter esses eventos de mortalidade em massa é o novo normal, em vez de algo 'infrequente', como deveria ser", disse.

Em 2012, uma onda de calor marinho no Golfo do Maine fez com que a população de camarão-do-norte passasse da estimativa de 27,25 bilhões em 2010 para 2,8 bilhões dois anos depois, segundo a Comissão de Pesca Marinha dos Estados Atlânticos. Uma pesquisa apontou que lulas-de-barbatana-longa, atraídas para o norte pelas águas mais quentes, estavam comendo o camarão, cuja população estimada, em 2023, caiu para 200 milhões. ●

Campeonato Brasileiro

Em Porto Alegre, Corinthians tenta afastar crise antes de pausa no torneio

Alvinegro vive situação complicada dentro e fora do campo e hoje visita o Grêmio sem Memphis Depay, Carillo e José Martinez, que já estão de férias após a Data Fifa

BRUNO ACCORSI


20h: PREMIERE

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO


GRÊMIO CORINTHIANS

GRÊMIO: Volpi, Gustavo Martins, Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon; Dodi, Villasanti (Ronald), Alysson, Cristaldo e Cristian Oliveira; M. Arezo. **Técnico:** Mano Menezes.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Cacá, André Ramalho e Angileri; Raniele, Maycon, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Talles Magno e Romero. **Técnico:** Dorival Júnior.
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES).
Horário: 20h.
Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS).

O Corinthians entrou no período de Data Fifa em situação complicada dentro e fora de campo, após o empate sem gols com o Vitória, há pouco menos de duas semanas, e em meio às movimentações do presidente afastado Augusto Melo para voltar ao poder. No retorno ao Brasileirão, o time enfrenta hoje, às 20h, o Grêmio em Porto Alegre, pela 12.ª rodada do torneio, antes de nova pausa no calendário, agora para o Mundial de Clubes.

A equipe comandada por Dorival Júnior está na 11.ª posição com 15 pontos, mesma pontuação dos gremistas, donos da 12.ª colocação. Apesar de a situação na tabela ainda não ser dramática, o futebol apresentado pelo time tem irritado a torcida, que acompanha com preocupação a crise política nos bastidores do clube.

Dois dias depois do jogo com o Vitória, torcedores organizaram um protesto no Parque São Jorge e fizeram reivindicações ao presidente interino Osmar Stábile. A principal delas é a reforma do estatuto do clube, com uma proposta de que sócios-torcedores tenham direito ao voto. Anteontem, uma faixa com a reivindicação foi estendida na Neo Química Arena durante a partida entre Brasil e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa.

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

O técnico Dorival Júnior levará para o jogo dois garotos da base

DESFALQUES. O jogo da seleção teve dois corintianos nos bancos de reservas: Hugo Souza pelo lado brasileiro e Romero pelo lado paraguaio. Apenas o atacante entrou em campo. Como os dois já estavam em São Paulo, não são um problema para Dorival Júnior, diferentemente de outros atletas que foram chamados por suas respectivas seleções.

Memphis Depay, que se tornou o maior goleador da história da Holanda, ao lado de Van Persie, ao marcar dois gols na goleada por 8 a 0 sobre Malta, terça, em Groningen, não vai jogar hoje. O holandês teve as férias antecipadas, assim como o peruano Carrillo e o venezuelano José Martínez, pois jogaram ao menos 60 minutos no último compromisso pelas respectivas seleções.

Félix Torres, do Equador, foi relacionado, assim como o goleiro Felipe Longo e o meio-campista Breno Bidon, que estavam servindo a seleção sub-20. São novidades entre os relacionados o volante Bahia e o meia Dieguinho, garotos da base que vinham sendo observados e agradaram a Dorival.

Paralisação
O Corinthians só voltará a entrar em campo pelo Brasileiro no dia 13/7, contra o RB Bragantino

BOA FASE. O Grêmio, por sua vez, chega ao duelo em boa fase. Em reorganização desde abril sob o comando de Mano Menezes, o time vem três vitórias seguidas, duas pelo Brasileirão, contra Juventude e Bahia, e uma pela Sul-Americana, sobre o Sportivo Luqueño. ●

São Paulo recebe o Vasco e vai atrás da reabilitação

LEONARDO CATTO


21h30: GLOBO e PREMIERE

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO


SÃO PAULO VASCO

SÃO PAULO: Rafael; Cédric Soares, Arboleda, Alan Franco e Wendell; Alisson e Pablo Maia; Lucas Ferreira, Luciano e Enzo Díaz; André Silva (Juan Dinenno).
Técnico: Luis Zubeldía.
VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Luiz Gustavo e Lucas Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê e Philippe Coutinho; Rayan, Nuno Moreira e Vegetti.
Técnico: Fernando Diniz.
Árbitro: Rafael Klein (RS).
Horário: 21h30.
Local: Estádio do MorumBis, em São Paulo (SP).

O São Paulo recebe o Vasco hoje à noite no MorumBis e tenta se reabilitar no Brasileirão – o time vem de duas derrotas seguidas, contra Mirassol em casa, e Bahia, em Salvador.

Luis Zubeldía terá de lidar com o desgaste dos jogadores que representaram suas seleções na Data Fifa. São os casos de Bobadilla, do Paraguai, e Ferraresi, da Venezuela. O garoto Matheus Alves estava ainda mais longe, no Egito, com a seleção brasileira sub-20.

A grande novidade será Juan Dinenno. O argentino já foi regularizado no Boletim Informativo Diário da CBF e pode estrear. Em 11 jogos, o São Paulo tem apenas nove gols marcados. O atacante de 30 anos é uma esperança de mudança no setor ofensivo.

"Estou disposto a fazer o máximo. Vou entregar tudo. Estou feliz de estar aqui, é um orgulho enorme", celebrou o jogador, que estava no Cruzeiro. ●

Sem Neymar, Santos visita o Fortaleza e quer sair do Z-4

FELIPE ROSA MENDES


19h30: RECORD e PREMIERE

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO


FORTALEZA SANTOS

FORTALEZA: João Ricardo; Mancuso (Tinga), Kuscevic, Gustavo Mancha e Bruno Pacheco; Zé Welison, Emiliano Martínez e Pochettino; Marinho, Lucero (Deyverson) e Breno Lopes.
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
SANTOS: Gabriel Brazão; Aderlan (Escobar), Zé Ivaldo, Luan Peres e Souza; Rincón, Zé Rafael, Rollheiser, Barreal; Guilherme e Tiquinho Soares (Deivid Washington). **Técnico:** Cléber Xavier.
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG).
Horário: 19h30.
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE).

Em situação delicada na tabela do Brasileirão, o Santos fará um confronto direto com o Fortaleza hoje, às 19h30, em busca de um alívio na temporada. Os dois times lutam para deixar a zona de rebaixamento, ainda que temporariamente. A equipe paulista não terá o suspenso Neymar, que negocia novo contrato.

Sem o craque, o técnico Cléber Xavier deve escalar o setor ofensivo santista com Rollheiser e Barreal, mais recuados, e Guilherme e Tiquinho Soares mais avançados. Deivid Washington pode ser titular, numa disputa direta com Tiquinho. Outras baixas são o goleiro reserva João Paulo, liberado para o enterro da sua avó, e o zagueiro Gil, em recuperação física.

Em compensação, o treinador terá os retornos do experiente zagueiro Luan Peres, suspenso na rodada passada, e do lateral Aderlan, recuperado fisicamente. ●

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	24	11	7	3	1	20
2º Cruzeiro	23	11	7	2	2	9
3º RB Bragantino	23	11	7	2	2	6
4º Palmeiras	22	11	7	1	3	4
5º Fluminense	20	11	6	2	3	3
6º Botafogo	18	11	5	3	3	7
7º Bahia	18	11	5	3	3	0
8º Mirassol	17	11	4	5	2	5
9º Atlético-MG	17	11	4	5	2	1
10º Ceará	15	11	4	3	4	2
11º Corinthians	15	11	4	3	4	-2
12º Grêmio	15	11	4	3	4	-3
13º São Paulo	12	11	2	6	3	-2
14º Internacional	11	11	2	5	4	-4
15º Vasco	10	11	3	1	7	-4
16º Vitória	10	11	2	4	5	-4
17º Fortaleza	10	11	2	4	5	-5
18º Santos	8	11	2	2	7	-4
19º Juventude	8	11	2	2	7	-16
20º Sport	3	11	0	3	8	-13

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

12ª RODADA

HOJE			
19h	Bragantino	x	Bahia
19h	Vitória	x	Cruzeiro
19h30	Fortaleza	x	Santos
20h	Grêmio	x	Corinthians
21h30	São Paulo	x	Vasco
21h30	Atlético-MG	x	Internacional
A DEFINIR			
	Fluminense	x	Ceará
	Palmeiras	x	Mirassol
	Botafogo	x	Juventude
	Sport	x	Flamengo

Eufrázio

Seleção brasileira

Para acertar time da Copa, Ancelotti terá oito amistosos

Treinador quer jogar contra seleções da África, Ásia e Europa; CBF também acertou realização de partida com o Real Madrid

MARCEL RIZZO

Após o fim de sua participação nas Eliminatórias Sul-Americanas, a seleção brasileira terá até oito amistosos antes de estrear na Copa do Mundo, em junho de 2026. O técnico Carlo Ancelotti fez um pedido à diretoria da Confederação Brasileira de Futebol (CBF): enfrentar adversários de diferentes escolas. O objetivo é medir forças com seleções fortes de diversos continentes.

Por causa do calendário, as equipes da elite europeia devem estar disponíveis apenas em março de 2026. Assim, seleções asiáticas e africanas são o alvo para as Datas Fifa de outubro e novembro de 2025. Em setembro, a seleção encerrará sua campanha nas Eliminatórias recebendo o Chile e visitando a Bolívia.

Na negociação para a rescisão de Ancelotti com o Real Madrid, ficou acertado um amistoso entre a seleção brasileira e a equipe espanhola. Embora ainda não haja data definida, a partida deverá ocorrer antes da Copa, quando se encerra o contrato do treinador italiano com a CBF – que pode ser renovado até 2030.

O jogo em Madri, em outubro ou novembro, pode abrir espaço para um segundo amistoso contra uma seleção africana em solo europeu. Negociações estão em andamento. Marrocos, Senegal, Egito e Argélia estão no topo do futebol do continente no momento.

Há um acordo, firmado pela gestão anterior da CBF, de um confronto contra o Japão em uma das próximas Datas Fifa, na Ásia (provavelmente em solo japonês). Com isso, a diretoria de seleções busca um segundo rival do continente asiático, e a Coreia do Sul e a Austrália são candidatas.

Houve contato de um intermediário oferecendo um confronto contra o Usbequistão. E foi feita uma sondagem do governo saudita para um encontro contra a seleção da Arábia Saudita, no Oriente Médio.

Rivais asiáticos
O Brasil deve enfrentar Japão e Coreia do Sul este ano; Usbequistão também pode ser rival

RESTRIÇÃO. Ancelotti pediu para que não haja jogos contra sul-americanos, rivais habituais que o Brasil enfrenta nas Eliminatórias. E que os adversários tenham bom ranking na Fifa, o que deve ser usado como parâmetro.

Em junho de 2026, a preparação final será feita nos Estados Unidos, com amistosos no país. ●

Investigação

Bruno Henrique é denunciado por fraude e estelionato em esquema de apostas

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDF) denunciou o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, por estelionato e fraude esportiva. A medida é desdobramento da investigação que apontou que ele forçou um cartão amarelo em jogo do Brasileirão de 2023 para beneficiar familiares em um esquema de manipulação de apostas online. O jogador nega as acusações. ●

Tênis

Bia Haddad perde match point, sofre dura virada e cai nas oitavas em Queen's

Após ganhar o primeiro set por 6/1, a brasileira Bia Haddad desperdiçou um match point no segundo set, abusou dos erros no tie-break e não resistiu à reação da americana Emma Navarro, atual número 10 do mundo, na terceira parcial. Bia, assim, se despediu ontem nas oitavas de final do torneio de Queen's pelo placar de 1/6, 7/6 (7/4) e 6/3. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
10h55 / SporTV 3

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Brasil x Cuba
17h / SporTV 2

BASQUETE
● NBB (Final)
Minas x Franca
19h30 / ESPN 2 e SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Fortaleza x Santos
19h30 / Record e Premiere
Grêmio x Corinthians
20h / Premiere
São Paulo x Vasco
21h30 / Globo e Premiere

VEM AÍ

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras**, **Incorporadoras** e **Vendedoras**.

30 de junho | 18h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

TOP IMOBILIÁRIO

SAIBA COMO ASSOCIAR A SUA MARCA A ESSE PROJETO INÉDITO.

ESCREVA PARA:
publicacoes@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 | ESTADÃO IMÓVEIS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: EMBRAESP
Apoio: SECOVI SP




CENTIVAX / AFP PHOTO

Friede disse estar orgulhoso por ter feito uma 'pequena diferença'

Fora do comum

Ele foi picado 200 vezes por cobras. E virou 'antídoto'

Americano queria obter imunidade total com método controverso e acabou sendo usado em experimento científico

Tim Friede estava se sentindo particularmente deprimido no dia seguinte aos ataques de 11 de setembro de 2001, então ele foi para o porão de sua casa e deixou que duas das cobras mais mortais do mundo o mordessem. Quatro dias depois, ele acordou de um coma.

"Sei como é a sensação de morrer por causa de uma picada de cobra", disse Friede à agência AFP por videochamada de sua casa na pequena cidade americana de Two Rivers, Wisconsin.

De 2000 a 2018, ele foi mordido por cobras mais de 200 vezes – e teve o veneno delas injetado mais de 650 vezes. Friede suportou essa dor porque queria obter imunidade total ao veneno, uma prática chamada mitridatismo, que ninguém deveria tentar por conta própria.

Alguns anos depois de iniciar esse experimento peculiar, Friede teve a ideia de que ele poderia ser a base para um tipo melhor de antídoto. No mês passado, um estudo publicado na prestigiosa revista *Cell* mostrou que os anticorpos no sangue dele protegem contra vários venenos de cobras.

Agora, os pesquisadores esperam que a hiperimunidade de Friede possa até mesmo levar a um antídoto universal. A maioria dos soros antiofídicos atuais abrange apenas uma ou algumas das 600 cobras venenosas do mundo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 138 mil pessoas morrem de picadas de cobra a cada ano, enquanto 400 mil sofrem amputações ou outras deficiências. No entanto, acredita-se que esses números sejam muito subestimados porque as vítimas geralmente vivem em áreas remotas e pobres.

Balanço e abrangência
138 mil pessoas morrem a cada ano, enquanto 400 mil sofrem com amputações ou outras deficiências

INICIATIVA. Durante anos, Friede procurou cientistas para tirarem proveito de sua imunidade, mas eles se recusaram a participar de seu projeto. No entanto, em 2017, o imunologista Jacob Glanville entrou em contato com ele.

Glanville disse à AFP que estava procurando por "um pesquisador de cobras desajeitado que havia sido mordido acidentalmente algumas vezes". O especialista se deparou com um vídeo de Friede recebendo consecutivas picadas de cobra que deveriam ter sido fatais.

Quando conversaram pela primeira vez, Glanville disse a Friede: "Sei que isso é estranho, mas eu adoraria ter um pouco do seu sangue". "Estou esperando essa ligação há muito tempo", respondeu Friede.

RESULTADO. O antídoto descrito no artigo da *Cell* inclui dois anticorpos para o sangue de Friede, bem como um medicamento chamado varespladib. O antídoto ofereceu aos camundongos cobaias proteção total contra 13 das 19 espécies de serpentes testadas e proteção parcial para as seis restantes.

Os pesquisadores esperam que um coquetel futuro abranja mais cobras, especialmente víboras. Outros testes em cães estão planejados na Austrália. Friede disse estar "orgulhoso" por ter feito uma "pequena diferença" na história da Medicina. ● AFP



DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Um dia dedicado a olhar para o futuro do setor

AGENDA ESPECIAL
30 DE JUNHO

10ª edição
SUMMIT IMOBILIÁRIO
NETWORKING E DISCUSSÕES DE ALTO NÍVEL

32ª edição
TOP IMOBILIÁRIO
CELEBRAÇÃO ÀS MELHORES DE 2024



FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA.
SAIBA COMO ENGAJAR SUA MARCA:
publicacoes@estadao.com

CONTEÚDO ESTRATÉGICO E ANÁLISES APROFUNDADAS EM TODAS AS PLATAFORMAS

Realização:

ESTADÃO 150 SECOVISP

Parceria:
broadcast

ESTADÃO ACESSOS
ESTADÃO BLUE STUDIO
ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:
aw realty INCORPORADORA
QuintoAndar

Eufrázio

B10 **Comunicação.** Em julgamento no Cade, relator pede arquivamento de ação de jornais contra Google





Contas públicas **Foco nas receitas**

Governo troca parte de alta do IOF por taxação de investimentos e bets

Entre as propostas incluídas em medida provisória, está a taxação de LCI e LCA, antes isentas de IR; pacote enfrenta forte resistência do Congresso

Em edição extra do *Diário Oficial* da União, o governo publicou ontem medida provisória que estabelece uma série de mudanças na tributação de aplicações financeiras, de bets e na distribuição de dividendos de empresas, entre outras medidas. A ideia é compensar o que deixará de ser arrecadado com a revogação – também oficializada ontem – de parte de decreto anterior que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O novo pacote de aumento de impostos chega em meio a críticas do Congresso e de representantes do setor privado, que cobram medidas para o corte de gastos. Pela manhã, em evento com empresários, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que medidas para aumentar a arrecadação provocaram "reação muito ruim" de setores do Congresso. Ele afirmou ainda que não está no cargo para "servir a projeto político de ninguém". Em outra frente, o PP e o União Brasil, que indicaram ministros para o atual governo, ameaçam fechar questão para votar contra as propostas do governo (*mais informações na pág. B2*).

Pela proposta, títulos que até então eram isentos de Imposto de Renda – como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) – passarão a ser tributados em 5%. A medida respeita o critério de anterioridade do IR e só será aplicada a partir de 2026, para os títulos que forem lançados desta data em diante. Todos os títulos já emitidos vão manter a isenção, inclusive se negociados no mercado secundário.

As demais aplicações financeiras, como títulos públicos, CDBs e criptomoedas, vão passar a pagar alíquota única de IR de 17,5%. Assim, acaba o escalonamento decrescente do tributo – entre 22,5% (até 6 meses de aplicação) e 15% (mais de dois anos).

A proposta do governo é retomar a alíquota de 18% para as bets, que foi a sugestão original da Fazenda quando a regulamentação do setor foi encaminhada ao Congresso. À época, a alíquota acabou sendo fixada em 12%.

Outras duas mexidas se referem à Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), que passará a ter duas alíquotas: de 15% e 20%. A faixa de 9% deixa de existir e, com isso, aquelas empresas atualmente tributadas nesse patamar subirão para a faixa dos 15%. Essa medida afeta apenas instituições financeiras, como as fintechs. Já a alíquota do instrumento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), um tipo de remuneração pago pelas empresas a seus acionistas, passa de 15% para 20%.

Quanto ao antigo decreto do IOF, o governo mudou pontos considerados mais polêmicos. No crédito para empresas, a alíquota fixa voltará a 0,38%. Mas a operação de crédito conhecida como "risco sacado" terá alíquota diária de 0,0082% .

Já na cobrança sobre aportes em planos de previdência privada do tipo VGBL, foi criada uma regra de transição. A partir de 2026, aportes de até R$ 600 mil por ano estarão isentos de IOF. Acima desse valor, incidirá uma alíquota de 5% sobre o excedente. Para 2025, o limite de isenção será de R$ 300 mil, mas apenas para aportes realizados em uma mesma seguradora, entre 11 de junho e 31 de dezembro. Acima disso, aplica-se a mesma alíquota de 5%. ● GIORDANNA NEVES e GABRIEL DE SOUZA/BRASÍLIA

COM MINISTÉRIOS NO GOVERNO, PP E UNIÃO BRASIL AGEM CONTRA PACOTE. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
14/06/25 - 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS


IPVA 2025 PAGO
FIAT TORO FREEDOM AT9 D 19/19 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
NISSAN KICKS SL CVT 17/18 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
FIAT PULSE AUDACE TF200 23/24 - (PEQ. MONTA)

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.


IPVA 2025 PAGO
HYUNDAI HB20 10M COMFORT 22/23 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2025 PAGO
RENAULT KWID INTENS 2 23/24 - (MÉDIA MONTA)


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O emperramento do ajuste fiscal

Tudo se passa como se a questão fiscal tivesse de piorar muito para, só então, começar a melhorar – ou melhor, tivesse de piorar muito para que governo e o Congresso acabem por concluir que é preciso ir bem mais fundo do que neste momento estão dispostos a ir.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia avisado que o problema é estrutural. E, nisso, mostrou que avançou no diagnóstico. Até agora, o governo Lula atribuía todos os descalabros fiscais às "heranças malditas". Se o problema é estrutural, exige soluções estruturais, e não remendos em cima de remendos.

No entanto, o ministro voltou com o remendo de sempre: o aumento da carga tributária. Até agora, não propôs nenhum corte significativo de despesas, que é o que atravanca tudo. As renúncias tributárias, pelos cálculos do governo, alcançam neste ano a bagatela de R$ 544 bilhões – 4,4% do PIB. Sobre o corte dessas renúncias, necas de pitibiriba, para ficar com uma antiga expressão erudita.

Desta vez, a ideia do ministro foi discutir previamente com os presidentes das duas casas do Congresso as decisões a serem tomadas, para garantir apoio político para as maldades inevitáveis. Mas, da reunião de cinco horas realizada no domingo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, saiu a dizer, no dia seguinte, que não garantia a aprovação dos deputados por ele comandados.

MARCOS MÜLLER/ESTADÃO



Paira no ar uma vaga conclusão de que é preciso uma reforma administrativa radical, que se destinasse a enxugar o Estado gastador e ineficiente. Mas vá saber o que cada um entende por reforma desse porte, se é que há alguma seriedade de propósitos: é sempre a prevalência da lei da farinha pouca, meu pirão primeiro.

Diante do descalabro atuarial da Previdência Social, uma corajosa reforma do sistema parece inevitável. As contas das aposentadorias não fecham, não casam nunca com as receitas. Apenas as despesas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a garantia de fornecimento de um salário mínimo mensal a idosos com mais de 65 anos e pessoas de baixa renda com deficiência, tendem a subir mais de R$ 40 bilhões por ano, se prevalecerem os atuais critérios paternalistas de correção do salário mínimo.

O que todo o mundo sabe é que o BPC é um extenso canteiro de fraudes, em que benefícios são concedidos – inclusive por decisão judicial – sem qualquer identificação nem da doença nem da deficiência. Por que a Previdência Social não fiscaliza essas coisas? Ora, a Previdência fiscalizadora não conseguiu atuar nem com as fraudes dos descontos indevidos nas aposentadorias. Até mesmo para conferir as vítimas dos roubos, teve de deslocar instalações e funcionários dos Correios para acolher os beneficiários lesados...

Como reconheceu nesta segunda-feira o presidente da Câmara, o País descamba rapidamente para a ingovernabilidade. Mas seria a difusão dessa percepção suficiente para quebrar o atual paradigma? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Impasse**

Com quatro ministérios no governo, PP e União Brasil agem contra pacote

Partidos ameaçam fechar posição para votar contra as novas propostas do governo de compensação ao recuo no IOF

BRASÍLIA

O PP e o União Brasil anunciaram ontem que vão reunir suas bancadas para decidir o fechamento de questão contra o pacote anunciado pelo governo, que propõe aumento da taxação sobre aplicações financeiras e a distribuição de dividendos de empresas em substituição ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Vamos reunir as bancadas do Senado e da Câmara para decidir fechar questão contra qualquer proposta de aumento de imposto que não venha acompanhada de uma vigorosa política contra desperdícios", disse Antonio Rueda, presidente do União Brasil, ressaltando que há uma "escalada de desequilíbrio fiscal criada pelo atual governo" e que o "ciclo de taxação sem fim só aumenta e o Brasil real só perde".

Já o senador Ciro Nogueira (PP-PI) disse que o posicionamento das bancadas ainda não está formalmente fechado, mas que não deve haver "dificuldade". "Não estamos falando em nome das bancadas; mas, pela quantidade de parlamentares que nos acompanham, não devemos ter dificuldade nesse fechamento."

Após questionamentos de jornalistas sobre os integrantes do partido que compõe o governo, Nogueira disse que vai defender que a primeira discussão da federação seja a proibição de qualquer membro do partido de fazer parte deste governo. "É a proposta do Progressistas."

Poder de influência
Juntos, o PP e o União Brasil reúnem 109 deputados e 14 senadores

PP e União Brasil anunciaram, em abril, a formação de uma federação, com 109 deputados e 14 senadores. União Brasil e PP controlam quatro ministérios no governo Lula: Esportes (André Fufuca), Turismo (Celso Sabino), Comunicações (Frederico Silveira) e Integração e Desenvolvimento Regional (Waldez Góes). Além disso, o União Brasil é o partido do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP). Com o fechamento de questão, os parlamentares de ambos os partidos teriam de votar unidos.

Ciro Nogueira disse que a Federação não vai deixar de dialogar com o governo, mas quer "traçar um limite de quem é contra ou a favor aumentar impostos e de trazer previsibilidade e gestão eficiente para recursos do País".

"O ministro Fernando Haddad é muito bem intencionado, mas divirjo radicalmente do nosso movimento econômico atual, para vermos a atual situação das contas públicas. O que falta ao governo é transparência, previsibilidade e competência para gerir o atual momento do governo", disse.

Parlamentares e representantes do setor privado têm cobrado do governo medidas de corte de gastos. Ontem, em audiência pública conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, Haddad disse que estava ali em "missão de paz" para evoluir no debate sobre o ajuste das contas públicas. O encontro, porém, terminou em bate-boca entre o ministro e deputados.

Em meio ao movimento da oposição, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que a Fazenda iria considerar o que foi discutido no domingo com líderes do Parlamento. Segundo ele, as medidas irão "colocar o Orçamento de pé". ● PEPITA ORTEGA, NAOMI MATSUI e DANIEL WERTERMAN/BRASÍLIA

Diante de empresários, Motta fala em 'reação muito ruim' no Congresso

BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que informou a equipe econômica comandada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre a "reação muito ruim" de setores do Congresso Nacional às mudanças propostas como alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e defendeu a isenção de títulos – as letras de crédito – que servem como fonte de financiamento para o agronegócio e para o setor imobiliário.

Ele afirmou ainda que não está no cargo para "servir a projeto político de ninguém", ao cobrar que o governo proponha também medidas de cortes de gastos como um "dever de casa fiscal".

As declarações foram feitas a uma plateia com cerca de 300 empresários que participavam do 2.º Brasília Summit, evento promovido pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais), realizado ontem na capital federal.

"Eu já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão pré-anunciadas deverão ter uma reação muito ruim, não só dentro do Congresso, como também do empresariado", disse Motta.

Entre as iniciativas em análise, o governo anunciou que deve editar uma medida provisória que prevê a tributação de títulos de renda fixa hoje isentos, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), com uma alíquota da ordem de 5%.

"Quando você parte para trazer taxação de títulos que eram isentos e que ajudam a fomentar o agronegócio e o setor imobiliário, é claro que esses setores irão reagir, porque esses títulos têm sido, na verdade, a grande fonte financiamento num cenário de juros elevadíssimos que temos hoje em nosso País", continuou o presidente da Câmara.

SEM CONTRAPARTIDA. "Temos de entender que apresentar ao setor produtivo qualquer solução que venha a trazer aumento de tributos, aumento de impostos, sem o governo apresentar o mínimo dever de casa do ponto de vista do corte de gastos, isso não será bem aceito pelo setor produtivo, nem pelo Poder Legislativo", afirmou Motta, que diferente desse tom mais duro tem demonstrado boa vontade nos encontros com Haddad. "E isso tem sido registrado com muita tranquilidade e com muita franqueza de quem quer ajudar o Brasil. Eu não estou à frente da presidência da Câmara para servir a projeto político de ninguém", continuou. ● VICTOR OHANA

Discurso
Presidente da Câmara afirmou em evento que 'não serve a projeto político de ninguém'



Vespa®

O ÍCONE ITALIANO CHEGA AO BRASIL

GTS 300 SUPER



SXL 150



VXL 150

MODELOS A PARTIR DE:
R$29.990



PIAGGIO

2WMOTORS.
2 WHEELS SPECIALISTS

www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP

Eufrázio



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

Confusão do IOF longe do fim

A confusão do aumento do IOF está longe do fim e é resultado de uma falta de entendimento por parte do Ministério da Fazenda e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A cúpula petista ainda não entendeu que, para o Congresso, aumentar imposto se tornou tão – ou mais – impopular quanto cortar despesas.

A ideia de que o aumento da tributação atinge apenas os "moradores da cobertura", como afirmou o ministro Fernando Haddad, não cola entre parlamentares porque todos sabem que parte do pacote atinge empresas, que vão repassar esse aumento para os consumidores.

A reunião do último domingo está longe de ser vista como um acordo pelo "chão de fábrica" da Câmara e do Senado. Se a presença dos presidentes Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de líderes da base, passou uma impressão inicial de consenso, o que se comenta pelos corredores das duas Casas é que isso não garante votos em plenário, e que, se os Projetos de Decretos Legislativos (PDL) – que derrubam decisões do Executivo – forem pautados, a medida do IOF cairá imediatamente.

Uma máxima antiga da política diz que "governo que não quer tomar decisão cria grupo de trabalho". Pois foi exatamente isso que o governo federal fez em relação ao ponto mais importante do pacote do último domingo, que é a redução de gastos primários.

> **_Fala de que medidas atingem apenas os 'moradores da cobertura' não cola entre parlamentares_**

Haddad diz que uma comissão de líderes será formada para discutir projetos de consenso e que possam avançar no Congresso. Como sempre acontece nesses casos, prazos, metas e detalhes ficam para o depois, que em geral nunca chega.

O mesmo vale para a proposta que reduz em 10% de forma "linear" os gastos tributários infraconstitucionais para pessoas jurídicas. Um projeto de lei com um comando genérico sobre esses cortes terá um efeito praticamente nulo, porque demandará a aprovação de outros projetos com o detalhamento programa a programa.

Já houve casos de aprovação de propostas desse tipo e que não resultaram em redução, porque a atuação dos lobbies no Congresso travou a segunda parte do plano.

No último relatório bimestral de Receitas e Despesas, a equipe econômica previu que os gastos primários vão voltar a subir este ano, de 18,8% para 19% do PIB.

Com esse nível de despesa, não há aumento de receita que faça o País voltar a ter superávit primário. É só olhar para a série histórica. É preciso cortar gastos e essa iniciativa cabe ao Executivo. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Meios de pagamento **Segurança**

Sistema do BC para evitar fraudes em contas pode incluir Pix e cartões

Diretora de Supervisão e Conduta do Banco Central diz que entidade monitora outros alvos de criminosos para inclusão na plataforma

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O sistema criado pelo Banco Central para evitar fraudes na abertura de contas correntes poderá incluir, no futuro, outros produtos que também são alvos de criminosos, como as chaves Pix, concessões de empréstimos e cartões de crédito e débito.

A plataforma, que entrará em vigor em 1.º de dezembro, permitirá que os cidadãos comuniquem às instituições financeiras, de forma preventiva e antecipada, que não desejam a criação de produtos em seu nome. Dessa forma, essas instituições serão obrigadas a fazer uma consulta prévia a esse sistema, dificultando a aplicação de golpes.

De início, o sistema começará com as contas correntes, explica ao **Estadão** Izabela Correa, diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, mas outros serviços serão monitorados pela instituição para serem incluídos posteriormente.

"A gente tem visto um descontentamento grande em relação a fraudes e golpes. A gente vê o sistema financeiro buscando soluções, mas entendemos que essa plataforma será um instrumento a mais, permitindo que o cidadão informe, previamente, que não tem intenção de adquirir determinado produto", afirmou Izabela. "Vamos começar com as contas correntes, mas depois deve ser ampliado para outros serviços."

De início, esse sistema vai bloquear a criação de contas de depósito à vista, de poupança ou de pagamento pré-pago. Izabela explica que, a partir da criação da ferramenta, haverá um acompanhamento para avaliar a necessidade de inclusão de outros produtos.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO-29/5/2025



Izabela Correa: 'A gente vê o sistema financeiro buscando soluções'

"Cartão de crédito e operação de crédito são assuntos de que os cidadãos nos trazem as reclamações. Em algum momento alguém pode dizer que não quer mais chave Pix. Mas temos de acompanhar o processo para ver se será necessário. Essa questão de golpes e fraudes incomoda a todos."

Ela diz que as contas correntes foram motivo de 130 mil reclamações na instituição em 2024. "No ano passado, tivemos 770 mil reclamações registradas no BC, e 130 mil foram relacionadas a contas correntes, de forma geral, não necessariamente golpes e fraudes e abertura de contas. Mas foi uma referência de que poderíamos começar por esse produto."

MULTAS. Caso haja a abertura de uma conta corrente, mesmo após a comunicação prévia, o cliente poderá abrir uma reclamação no Banco Central e procurar órgãos de defesa do consumidor e o Poder Judiciário.

A partir desse registro, a área de supervisão do BC poderá adotar medidas administrativas contra as instituições financeiras, como aplicação de advertências e multas. "O cidadão poderá abrir uma reclamação, na ouvidoria do próprio banco e também no Banco Central, e isso passará a orientar a nossa supervisão, que já tem as ferramentas adequadas para uma série de regulamentos nossos", disse.

Até o fim de junho, o Banco Central deve criar também uma área "logada" dentro da seção Meu BC, no site do banco. A ideia é que o cidadão possa entrar uma única vez no site e ter acesso a vários produtos oferecidos pelo banco, como o Registrato, que permite a consulta a empréstimos, aberturas de contas e chaves Pix criadas em seu nome, e também ao Sistema de Valores a Receber (SVR), que devolve aos clientes dinheiro esquecido em bancos.

> ***"Essa questão de golpes e fraudes incomoda a todos"***
> **Izabela Correa**
> Diretora do BC

Desde maio, o BC já possibilita a solicitação automática no SVR. Dessa forma, com um único cadastro, o dinheiro é transferido sem a necessidade de consultas periódicas ao sistema. ●

Número de usuários do Pix tem alta de 38% entre 2023 e 2024

MATHEUS PIOVESANA

O número de usuários frequentes do Pix subiu 38% entre 2023 e 2024, chegando a 65,4 milhões no ano passado, de acordo com a Pesquisa de Tecnologia Bancária realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e pela Deloitte.

O número foi puxado pelos clientes pessoas físicas: 60,7 milhões eram usuários contumazes de Pix em 2024, um salto de 40% em relação a 2023. Entre pessoas jurídicas o crescimento foi de 20%, para 4,7 milhões no mesmo período. Os números se referem a clientes PF que fazem mais de 30 Pix ao mês, e PJ que fazem mais de 50.

A quantidade de transações de Pix capturadas pelas maquininhas de cartão aumentou 69% no ano passado, para 1,309 bilhão. Ao mesmo tempo, a captura de pagamentos com cartão de débito caiu 3%, para 15,631 bilhões.

"Há uma migração natural de pagamentos do cartão de débito para o Pix. O crédito vemos que ainda não é afetado", disse o diretor responsável pela pesquisa, Rodrigo Mulinari, em entrevista coletiva realizada durante o Febraban Tech, em São Paulo ontem. ●



A EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE
SOBRE DUAS RODAS



BEVERLY 400 S



LIBERTY 150



MP3 530

MODELOS A PARTIR DE
R$ 32.990,00



2WMOTORS.
2 WHEELS SPECIALISTS

www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS   SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SP



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Informações e inscrições



Parceria:

broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ESTADÃO ACESSOS | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20 anos

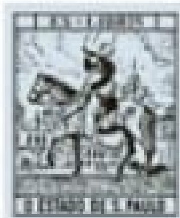
Patrocínio:

aw realty INCORPORADORA | QuintoAndar

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

A essencial revisão fiscal



FMI faz novo alerta para esforço fiscal 'ambicioso' do Brasil. Talvez a crise do IOF seja a chance para isso

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou de 2% para 2,3% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em documento que destaca inúmeros pontos positivos do País, mas faz uma importante ressalva. Para garantir um desempenho econômico eficaz e colocar a dívida pública em trajetória decrescente, o País carece de "esforço fiscal sustentado e mais ambicioso, amparado por um arcabouço fiscal melhorado, mobilização de receita e medidas para as despesas".

Não é a primeira vez que o FMI desaprova a apatia da política fiscal brasileira. Em relatório de julho de 2023, ao mais que dobrar a previsão de crescimento econômico no ano (de 0,9% para 2,1%), o fundo elogiou avanços, como a reforma tributária e o arcabouço fiscal, mas recomendou "um esforço fiscal mais ambicioso" para reduzir a dívida pública. Em bom português, foi como se dissesse que o empenho fiscal do Brasil era *para inglês ver*, ou que a boa intenção de equilibrar as contas públicas não estava sendo acompanhada por medidas suficientemente potentes.

Em outubro daquele mesmo ano, diante do desempenho agrícola extraordinário do Brasil e da desaceleração da economia mundial, o FMI revisou novamente a projeção, prevendo uma elevação de 3,1%. O PIB brasileiro cresceu 2,9% em 2023, como estimavam o mercado e o Banco Central àquela altura. A solidez do sistema financeiro, aliás, é um dos pontos de destaque do novo relatório do fundo, ao lado da política de câmbio flexível, reservas cambiais adequadas, progressos "notáveis" na contenção do desmatamento e até reformas ainda em andamento, como a do Imposto de Renda.

Mas a frouxidão da política fiscal não sai do radar. Em maio de 2024, lá estava o tema novamente, apesar do reconhecimento do compromisso da equipe econômica em melhorar a posição fiscal do Brasil. O FMI recomendava, então, a eliminação de renúncias tributárias ineficientes, a ampliação da base tributária e o corte rigoroso de gastos para abrir espaço a políticas prioritárias e, ao mesmo tempo, forçar a dívida a uma queda sustentável.

A reaproximação entre o Ministério da Fazenda e a cúpula do Congresso Nacional, depois do fiasco da proposta de mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), talvez propicie a discussão de um ajuste fiscal mais efetivo. Se de fato ocorrer – algo difícil, diante da relutância do Congresso em rever privilégios e da insistência do Executivo em elevar gastos –, será um desfecho inesperado do processo desastrado no qual o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou usar um imposto regulatório para aumentar a arrecadação do ano.

É a oportunidade de avançar estruturalmente na organização das contas públicas, o eixo que falta para garantir o crescimento sustentável. Em entrevista recente ao *Estadão/Broadcast*, o diretor executivo para o Brasil no FMI, André Roncaglia, reafirmou que o foco para o País é melhorar a qualidade do gasto público, frear o crescimento das despesas e enfrentar distorções como a incompatibilidade entre o aumento real do salário mínimo e os gastos com a Previdência. Uma receita conhecida há muito tempo. ●

Indicadores **Inadimplência**

Consumidor prioriza luz e água, mas calote aumenta

CAROLINE ARAGAKI

Os consumidores têm priorizado o pagamento de contas básicas, como luz e água, enquanto deixam em segundo plano dívidas com bancos, financeiras e prestadores de serviços. Como resultado, a taxa de inadimplência em algumas dessas categorias atingiu níveis recordes.

Os dados mais recentes da Serasa Experian mostram que em abril havia 76,6 milhões de consumidores inadimplentes, alta de 4,35% ante o mesmo período de 2024 e o equivalente a 47,1% da população adulta brasileira – a taxa mais alta desde o início da série histórica, no fim de 2016.

A maior parte da inadimplência (52,5%) ainda está fora do setor financeiro, segundo a Serasa. No entanto, há sinais de que este cenário pode mudar. As contas de necessidade básica, como água e luz, por exemplo, chegaram a abril representando 20,1% da inadimplência geral – menos que em janeiro, quando o índice era de 21,0%. No varejo, também houve queda – de 9,9% para 9,6%.

Em paralelo, diz a Serasa, a inadimplência dos consumidores com instituições financeiras passou a representar uma parcela maior do total de contas atrasadas – aumentou de 18,1% para 19,3%. Serviços não essenciais aos consumidores, como transporte, limpeza, administração, entre outros, também registraram expansão, passando de 10,9% para 11,6% do total.

Um dos exemplos de aumento da inadimplência em serviços consta em levantamento da uCondo, antecipado ao *Estadão/Broadcast*. A inadimplência em condomínios residenciais alcançou 17% no primeiro trimestre de 2025, maior nível da série histórica iniciada em 2022, ante 12% no primeiro trimestre de 2024.

Sistema financeiro
Inadimplência com as instituições financeiras registra alta de 18,1% para 19,3% em abril

Segundo a uCondo, que atende 6 mil condomínios e 560 mil usuários, o aumento na taxa de inadimplência de condomínios residenciais coincide com o cenário de inflação persistente e reajustes nas taxas condominiais, que passaram de uma média de R$ 493,81 em 2024 para R$ 507,51 neste ano no Brasil.

A taxa de inadimplência em condomínios nos primeiros trimestres foi de 10% em 2022, 9% em 2023, 12% em 2024, e 17% em 2025, diz a empresa. "Pensando no cenário macroeconômico atual do Brasil, a tendência é que a inadimplência condominial continue aumentando, porque o endividamento das famílias está muito alto", avalia o diretor de operações da Ucondo, Leo Mack.

"A inflação está impactando bastante o consumidor. O poder de compra diminui muito com a inflação no nível atual, e as pessoas estão tendo de escolher o que pagar e como pagar", afirma a especialista em educação financeira da Serasa, Monica Seabra. ●

JAPÃO LOGÍSTICA S.A.

NIRE 35.300.534.387 - CNPJ nº 03.726.905/0001-31

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data, Horário e Local: 30/04/2025, às 15h, na sede social. **Convocação e Quórum:** Presentes totalidade do capital social, dispensada publicação editais de convocação. **Mesa:** Presidente - Fábio Yukio Tagini; Secretária - Cláudia Akemi Shin. **Deliberação:** Aprovadas: **(a)** Considera-se sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos a que se refere o artigo 133 da Lei das S/A. **(b)** Relatório da Diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024; e, **(c)** Destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, no valor total de R$ 11.519.449,78 da seguinte forma: (i) R$ 5.759.724,89 distribuído proporcionalmente entre as acionistas a título de dividendos e (ii) R$ 5.759.724,89 para a conta de reserva especial de lucros prevista nos parágrafos 4º e 5º da Lei 6.404/76. Nada mais. São Paulo, 30/04/2025. **Mesa: Fabio Yukio Tagini** - Presidente. **Cláudia Akemi Shin** - Secretária. **JUCESP** - 178.713/25-9 em 03/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



COMEMORE COMO SE FOSSE SUA
CASA DE CAMPO

Celebre aniversários e encontros familiares com conforto e belas paisagens no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Hora de equacionar a previdência

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Tendo em mente a chamada área fiscal – que acompanho de perto em razão da sua importância na formulação de diagnósticos e de soluções adequadas para os principais problemas que comprometem o desempenho de nossa economia, especialmente no curto prazo –, acho difícil de entender, por um lado, as escolhas de subtemas no esforço de comunicação do governo nessa área; e, por outro lado, o alcance limitado da reação da mídia.

Na verdade, o que prevalece muitas vezes é uma carência de diagnósticos mais precisos em ambos os lados do balcão de discussões, que cabe refinar.

Refiro-me, especificamente, ao alarde em torno da elevada dívida financeira contraída até o momento pelos principais Estados e pelo Distrito Federal junto da União, que representantes do próprio governo fomentaram e sobre o que tenho cá minhas dúvidas se se trata do principal problema que assola a economia desses entes federativos.

Minha reação básica é de que o principal problema não estaria aí, mas sim nos elevados e crescentes gastos ou déficits previdenciários – inclusive as gigantescas fraudes que foram identificadas mais recentemente nos principais entes.

Esses gastos, por sua alta exigibilidade (isto é, por não terem como ser “rolados” diretamente junto dos credores – vale dizer, os futuros aposentados e pensionistas, ou os antigos, no caso das fraudes), teriam de ser inicial e integralmente cobertos pelos respectivos entes públicos, algo que os impediria de arcar com outros compromissos de valor idêntico, seja o endividamento junto da União, como por mim aqui anteriormente indicado, sejam outros gastos também “obrigatórios”.

> *Não se trata de aumentar impostos, mas de mirar no ‘xis’ da questão: os elevados déficits previdenciários*

Isso sem falar em investir minimamente em infraestrutura, contribuindo para aumentar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego – este que seria, talvez, o problema número um não só deles, mas de todo o setor público.

Partindo, assim, de um diagnóstico mais preciso do problema – e cujas soluções sejam adotadas por todos os entes –, não se trata, além disso e para completar, de aumentar impostos, como o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), como o governo federal vem tentando fazer, mas de mirar, repito, no “xis” da questão. Ou seja, os elevados déficits previdenciários.

É o que se costuma chamar de “plano de equacionamento previdenciário”. O objetivo central é zerar o passivo atuarial de cada ente em déficit, por meio de reformas de regras, aportes de ativos em fundos de previdência e outras medidas bem conhecidas para quem atua nesta área. ●

Indicadores **IBGE**

SP puxa índice de produção industrial para baixo

A queda de 1,7% na produção da indústria de São Paulo, em abril ante março, exerceu a maior influência negativa sobre a média global da indústria nacional no período. O recuo da produção industrial paulista eliminou boa parte do avanço de 2,0% registrado no mês imediatamente anterior. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Neste mês de abril, os setores extrativo, de produtos químicos e farmacêutico foram os mais influentes neste comportamento negativo da indústria paulista”, disse Bernardo Almeida, técnico da pesquisa do IBGE, em nota oficial.

Na média global, a indústria brasileira cresceu 0,1% em abril ante março. “Observa-se que a produção permanece no campo positivo, embora haja um ritmo de desaceleração em relação ao mês anterior.” ● DANIELA AMORIM/RIO

ambipar Apresenta:

ESTADÃO

SUMMIT ESG

VEM AÍ 21 DE AGOSTO
8H30 - W Marriott – São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

Quer ser um agente modificador para os desafios ESG?
Traga a sua marca!
Conheça o projeto e seja patrocinador do evento.
Escreva para **summit@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ESTADÃO ACESSOS | ELDORADO FM 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: Marfrig | brf



ESTUDOS ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

AVISO DE LICITAÇÃO

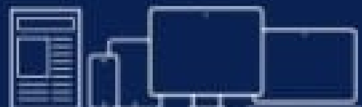
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1501561-14/2025 - Tipo: Menor Preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto a contratação de serviços de locação de banheiros químicos para a área externa da Cidade Administrativa Presidente Tancredo de Almeida Neves (CA), conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 01/07/2025, às 09h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 12/06/2025. Ana Luiza Camargo Hirle - Subsecretária de Compras Públicas - SEPLAG-MG.



ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3048/2025

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **CARRO UTILITÁRIO COM 3 PRATELEIRAS XTRA FECHADO e Kit de portas com chave, Painéis laterais e Compartimentos organizadores**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0285/2025-00 (RC 42.604) ILO TRAVEL TURISMO LTDA-EPP, 37.297.469/0001-44

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE FIO ENCERADO (FIO DE SUTURA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.050/2025 PROCESSO SEI Nº 060.00004539/2025-81
CONTRATANTE (UASG): 180216
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO
R$ 39.989,31
DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 26/06/2025 às 10h00 (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM



CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90027/2025**, objetivando a aquisição de mesas e cadeiras para a Casa Civil, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I.A sessão pública será realizada no dia **26/06/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

JAPÃO LOGÍSTICA S.A.

NIRE 35.300.534.387 - C.N.P.J nº 03.726.905/0001-31

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

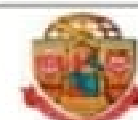
Data, Horário e Local: 27/11/2024 às 15h, na Sede Social. **Quórum:** totalidade do capital social, dispensada publicação de editais de convocação. **Mesa: Presidente - Fábio Yukio Tagini; Secretária - Cláudia Akemi Shin. Deliberações:** Aprovadas: **(a) Conhecimento do Pedido de Renúncia:** do Sr. **Kaoru Aokj**, RNE F2209783, CPF 243.410.978-06, em razão do regresso do mesmo ao Japão; **(b) Eleição**: do Sr. **Shunsuke Mochizuki**, RNE 8202485N e CPF 122.296.741-37, para ocupar o cargo de Diretor Presidente. Nada mais. São Paulo, 27/11/2024. **Mesa:** Fábio Yukio Tagini - Presidente. Cláudia Akemi Shin - Secretária. **JUCESP** - 465.609/24-7 em 17/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

JAPÃO LOGÍSTICA S.A.

NIRE 35.300.534.387 - C.N.P.J nº 03.726.905/0001-31

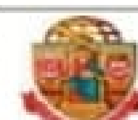
EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Horário e Local: 25/07/2024 às 14h, na Sede Social. **Quórum:** totalidade do capital social, dispensada publicação de editais de convocação. **Mesa: Presidente Kaoru Aoki; Secretária Cláudia Akemi Shin. Deliberações:** Aprovada a indicação do Sr. **Shunsuke Mochizuki,** Passaporte japonês TT2494446, expedido em 24/08/2022, para ocupar futuramente o cargo de Diretor Presidente, sendo que a eleição do Sr. **Shunsuke Mochizuki** como Diretor Presidente e a tomada de posse no referido cargo dar-se-á imediatamente após a obtenção do visto de concomitância perante o Ministério do Trabalho, e será deliberada em reunião específica no prazo de 120 dias da presente convocação. Nada mais. SP - SP, 25/07/2024. **Kaoru Aoki** - Presidente. **Claudia Akemi Shin** - Secretária. **JUCESP** - 296.255/24-5 em 01/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



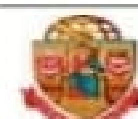
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00706604262025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000368/2025-07
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90051/2025

Objeto: Capsula para bebida, filme PVC e outros. Total de Itens Licitados: 08 itens (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002099/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00705138332025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001230/2025-17
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90071/2025

Objeto: Parafina, cassete plástico e outros. Total de Itens Licitados: 04 itens (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002088/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



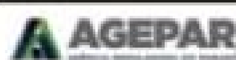
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00705179872025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001696/2025-12
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90101/2025

Objeto: Cola cirúrgica e outros. Total de Itens Licitados: 09 itens (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002089/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

REPUBLICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MURO DE CONCRETO PRÉ MOLDADO E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO. Disputa: dia 01/07/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de junho de 2.025.



PARANÁ

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR
AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 2/2025-AGEPAR

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar**, no uso de suas atribuições, e nos termos dos artigos 44, 46 e seus parágrafos, da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020, **comunica** aos interessados que realizará, no **dia 30 de junho de 2025**, segunda-feira, das 10h às 12h, AUDIÊNCIA PÚBLICA, por videoconferência, como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da ***Nota Técnica n.º 09/2025-CSB/DRE-AGEPAR que trata da "Implantação da Tarifa Social de Água e Esgoto, instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024, na estrutura tarifária dos serviços de saneamento básico da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR"***, conforme contido no processo administrativo digital de protocolo n.º 22.980.938-5. O respectivo edital, com o objeto da audiência pública, com as informações relativas à sua realização, formas de inscrição e participação, prazos e regras, bem como o documento que contém a citada minuta de resolução, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Audiências Públicas – Audiências Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas) – Audiência Pública n.º 2/2025.

Curitiba/PR, 11 de junho de 2025
(assinado nos termos do Art. 38 do DE nº 7304/2021)
Rubens Bueno
Diretor-Presidente

EMPRESA TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. (TAESA)

CNPJ 07.859.971/0001-30

AVISO - RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A EMPRESA TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. (TAESA), CNPJ 07.859.971/0001-30, torna público que obteve junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação nº 492 1ª Renovação, de 29/02/2012, válida por um período de 10 (dez) anos, vinculada ao Processo nº 02001.007157/2003-32; referente ao empreendimento Linha de Transmissão LT 525 kV Londrina - Araraquara.

RINALDO PECCHIO JUNIOR - Diretor Presidente

nio COMUNICADO NIO AOS CLIENTES

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.) informa que, a partir de julho de 2025, o serviço Expert Care será descontinuado. No entanto, os clientes seguem contando com todo o suporte do Expert Remoto. Em caso de dúvidas, basta ligar para o número 0800 001-1000, ou enviar mensagem pelo whatsapp (21) 3605-1000.

ASSOCIAÇÃO CEMITÉRIO ISRAELITA DE SÃO PAULO CHEVRA KADISHA

CNPJ nº 60.515.079/0001-15 - Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária - O Presidente da Diretoria Executiva da Associação Cemitério Israelita de São Paulo Chevra Kadisha, em conformidade com o Estatuto Social, convoca os senhores associados com direito a voto para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia **23 de junho de 2025, segunda feira,** na Av. Pedroso de Morais nº 457 - conj. 501, às **15h30 em primeira convocação e às 16h00 em segunda convocação** com qualquer quórum, a qual obedecerá à seguinte Ordem do Dia: 1. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal; 2. Apresentação, deliberação e aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano 2024 em conjunto com o parecer dos auditores independentes. Por questões de organização, solicitamos confirmar presença através do e-mail diretoria@chevrakadisha.org.br. **Mauro Zaitz** - Presidente da Diretoria Executiva. São Paulo, 12 de junho de 2025.

Aviso Resumido de Edital - O Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas de Transportes Rodoviários do Setor Administrativo de Cargas Secas e Molhadas, Rodoviários Urbano de Passageiros, Intermunicipal, Interestadual Suburbano, Turismo e Fretamento de São José do Rio Preto, Bauru, Araçatuba e Respectivas Regiões, por meio de seu presidente convoca **Assembleia Geral Extraordinária,** conforme estabelecido no Art. 36 do Estatuto vigente, para: **A) Regularização e Transferência do Endereço da Sede; B) Cancelamento da Sub-Sede,** inscrita sob o CNPJ: 02.679.071/0002-79, localizada à Rua Tiradentes, 2252 - Pq. Industrial, CEP 15025-050, em São José do Rio Preto. O edital convocatório, em sua íntegra, encontra-se afixado na sede social da entidade, a ser realizada dia 23/06 às 16:30h. São José do Rio Preto, 10 de junho de 2025 - Lesliane da Silva Veber Miola - Presidente.



Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 8 de Maio de 2025

1. Data, Horário e Local: Aos 8 dias de maio de 2025, às 09:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto, sendo certo que o Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes se absteve de votar. **3. Mesa:** Presidente: Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** Análise e deliberação acerca das informações financeiras trimestrais e notas explicativas, referentes ao período findo em 31 de março de 2025. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Análise e deliberação acerca das informações financeiras trimestrais e notas explicativas referentes ao período findo em 31 de março de 2025: Foi realizada apresentação das informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas de minuta do relatório de revisão especial do auditor independente, referentes ao período findo em 31 de março de 2025. Após debates, com base na recomendação favorável do Comitê de Auditoria e de minuta do relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes da Companhia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as informações financeiras trimestrais e notas explicativas referentes ao período findo em 31 de março de 2025. Ato contínuo, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das informações financeiras ora aprovadas na forma da legislação e regulamentação aplicáveis. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser deliberado, a presente ata foi lavrada, após o que esta foi lida, aprovada e assinada por todos. Rio de Janeiro, 08 de maio de 2025. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros do Conselho de Administração presentes: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto. Rio de Janeiro, 8 de maio de 2025. *Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* Tamara Rafiq Nahuz - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2025/00599519-7. Data do protocolo: 06/06/2025. Certifico o arquivamento em 10/06/2025 sob nº 00007021575. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ON-LINE

O Presidente da Cooperativa Nacional de Serviços Médicos inscrita no CNPJ 07.327.054/0001-05 com Sede na Rua Kepler, 330 – Sala 02 – Vila Suíça – Santo André – SP, CEP: 09132-040 e NIRE 35400078472, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data são em número de 431 em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**, na data de 30 de junho de 2025, as 18:00hrs (dezoito horas) em primeira convocação com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos cooperados; as 18:30hrs (dezoito horas e tinta minutos), em segunda convocação com a presença de metade mais 1 (um) dos cooperados e as 19:00 (dezenove horas) em terceira e ultima convocação com a presença de no mínimo 10 cooperados que será realizada na modalidade **ON-LINE** na plataforma (CURIA) no link https://assembleia.curia.coop/login o acesso será disponibilizado via E-mail e Whatzapp, pelos endereços fornecidos pelos cooperados e registrado na Cooperativa, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1. **Apresentação e aprovação do balanço 2024;**
2. **Eleição Conselho Fiscal;**
3. **Exclusão de Cooperados, segundo Art. 10º e 12º do Estatuto Social;**
4. **Outros assuntos de interesse da Cooperativa Nacional de Serviços Médicos.**

São Paulo, 12 de junho de 2025
Osvaldo Bittar Junior Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000188 – Serviços de manutenção corretiva no Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA, na Unidade Presidente Prudente. Abertura: 03/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000243 – Fornecimento de cortadora a laser para uso no espaço de tecnologias e artes (ETA) na Unidade Pinheiros. Abertura: 04/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000255 – Serviços de planejamento, execução e acompanhamento de campanha de impulsionamento de publicações nas redes sociais. Abertura: 03/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000257 – Fornecimento de *software* para gestão da segurança ocupacional, saúde ocupacional e gestão previdenciária, na modalidade *SAAS (Software as a Service)*. Abertura: 04/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000261 – Fornecimento e instalação de pisos esportivos para as Unidades Santana e Piracicaba. Abertura: 07/07/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Tecnologia **Julgamento no Cade**

Relator vota por arquivamento de processo contra o Google

Conselheiro Gustavo de Lima diz que uso de conteúdo de sites de notícias pela plataforma gera tráfego; julgamento do caso foi suspenso

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre o uso de conteúdo jornalístico pelo Google sem remunerar os veículos de mídia foi interrompido ontem por pedido de vistas após o relator, Gustavo Augusto Freitas de Lima, recomendar o arquivamento do caso.

O assunto é objeto de discussão no órgão de defesa da concorrência desde 2019, chegou a ser arquivado em 2024, mas voltou à pauta neste ano, dessa vez no tribunal do Cade – formado pelos seis conselheiros e pelo presidente do órgão. O pedido de vistas foi feito pelo conselheiro Diogo Thompson, que tem 60 dias para devolver o caso para julgamento.

Em seu voto, Lima diz que a prática do Google de exibir resumos e manchetes de notícias no buscador aumenta o tráfego para os veículos de mídia e funciona como uma espécie de "propaganda gratuita".

Entidades que representam os jornais e veículos de comunicação pleiteiam que o Google remunere os produtores de conteúdo pelas informações que são exibidas, já que os usuários muitas vezes deixam de visitar os sites de origem das reportagens após ler o resumo das notícias no buscador e no serviço Google News.

Lima, no entanto, afirma que o Cade não tem atribuição de estabelecer uma remuneração por determinada conduta, mas sim proibir e fazer cessar práticas que considere anticompetitivas. E que apenas uma regulação de mercado teria o condão de estabelecer uma remuneração.

Desde 2020, o Congresso discute o tema, inicialmente como item do PL das Fake News, que acabou arquivado. O debate foi interditado em razão do lobby das plataformas e do discurso em defesa da liberdade de expressão nas redes, vocalizado pelos políticos da direita.

"Isso (*remuneração pela conduta*) não tem previsão na lei de defesa de concorrência. Eu nunca fiz um julgado de cartel que se condena o cartel a pagar um custo pela prática de cartel. Segundo a lógica da lei de defesa de concorrência, e nós não estamos falando aqui de uma questão regulatória, mas de questão antitruste, se uma conduta é anticoncorrencial e, portanto, é prejudicial à eficiência econômica, ela tem que ser suspensa. A solução não é pagar", disse Lima.

> *"Hoje, as empresas (de mídia) têm uma compreensão muito maior a respeito dos severos e negativos impactos das condutas do Google..., pois não têm qualquer poder de escolha"*
> **Associação Nacional de Jornais**

'CENSURA'. Ele disse também que impedir o Google de indexar matérias no seu serviço de buscas poderia violar o direito constitucional de acesso à informação e poderia ser enquadrado como censura, além de estimular a propagação de fake news. "Me parece que a proibição de circulação de qualquer matéria jornalística, que é o que se levaria a se entender, a aplicar a lei de defesa econômica ao caso e determinar a cessação da conduta, seria, na verdade, uma censura."

E acrescentou: "A pergunta que faço é: impedir o Google de indexar notícias, de apresentar os snippets (*resumos*) e o link para os usuários, é benéfica à economia ou é prejudicial à economia? Ela é benéfica à informação ou vai criar um mar de fake news e de desinformação? E digo mais: se eu proibir o Google, eu tenho de proibir o WhatsApp, o Instagram, o Facebook. Ou seja, a conclusão é que ninguém pode passar um resumo ou uma manchete a não ser que o jornal autorizasse. Em que ambiente nós viveríamos? Nesse caso, a única notícia que vai circular é a fake news. Porque é fake news que ninguém vai se importar que circule".

Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ), uma das entidades jornalísticas que defendem o pleito dos veículos de mídia no processo do Cade, disse que a suspensão do julgamento poderá ajudar a aprofundar as informações para os conselheiros. "Entendo ser relevante que o tema das plataformas siga em discussão no Cade. Com o pedido de vistas, acredito que as questões levantadas pelo relator poderão vir a ser clarificadas e atualizadas."

Em documento enviado aos membros do Cade, a ANJ argumentou que, embora o caso tenha se iniciado em 2019, a coleta de informações ocorreu apenas nos dois primeiros anos. Desde então, o mercado já passou por transformações que alteraram a experiência dos usuários no Google – a plataforma lançou um serviço de inteligência artificial –, assim como também mudou a percepção dos produtores de conteúdo jornalístico sobre os efeitos da plataforma na sua produção.

"Atualmente, as empresas já têm uma compreensão muito maior a respeito dos severos e negativos impactos das condutas do Google do que tinham em 2019, por se evidenciar cada vez mais que os veículos de mídia não possuem qualquer poder de escolha – ou estão no Google, ou simbolicamente encontram-se alienados do ambiente de acesso ao seu conteúdo, já que estar fora do ambiente do Google é limitar drasticamente as interações com os consumidores finais do mercado jornalístico", diz a ANJ, que alegou ainda que a análise da conduta do Google não deve se concentrar apenas em questões concorrenciais, mas no entendimento de que a plataforma se tornou em uma espécie de "gatekeeper", que dá acesso dos usuários a conteúdo jornalístico produzido por diferentes veículos de mídia. ●

Informe Publicitário

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVI SP

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb - 19.466 | Ano 19 | Nº 186 | Junho de 2025

O desafiador mercado de imóveis de luxo

A produção e a comercialização de imóveis de luxo exigem conhecimentos e habilidades bastante específicos. São diversas variáveis que precisam ser cuidadosamente consideradas para que o luxo seja, de fato, um luxo.

A demanda por esse tipo de unidade vem apresentando sensível evolução. No Brasil e no mundo, o conceito de "branded residences" (ou "residências de marca", em português) está ganhando força. Impulsionado por mudanças no estilo de vida, esse mercado tem estimulado várias incorporadoras a desenvolverem produtos associados a marcas de renome mundial – hotéis de luxo, grifes de moda ou montadoras de automóveis. Essa colaboração visa agregar valor, prestígio e exclusividade aos imóveis, oferecendo aos moradores um estilo de vida diferenciado e serviços de alto padrão.

Aqueles que atuam ou têm interesse em atuar nesse segmento encontram na Universidade Corporativa Secovi-SP a forma ideal de adquirir ou aprimorar conhecimentos. De 15/8 a 31/10, a instituição realiza o curso "O luxo no mercado imobiliário – Desenvolvimento e comercialização",


O curso é ministrado por profissionais que respiram o universo mercado de luxo no seu dia a dia

dirigido a gerentes e diretores de imobiliárias, construtoras, incorporadoras e loteadoras; arquitetos, designers e profissionais de marketing.

O objetivo é proporcionar aos participantes uma verdadeira imersão no universo imobiliário do luxo, focalizando conceitos, características, posicionamento, diferenciais, qualidades e parâmetros que distinguem esse tipo de imóvel. Informações no QR Code.



Plataforma insiste que tráfego é compensação

Em sua defesa de que o Google leva tráfego para os sites de veículos de mídia, o advogado da plataforma, Ricardo Motta, sócio do Grinberg e Cordovil Advogados, insistiu com os conselheiros do Cade, na abertura da análise do caso, ontem, no argumento de que esse tráfego gratuito é uma "compensação valiosa".

"A ANJ pleiteia por um pagamento que muitos sites pagam para receber", disse Motta, alegando ainda que os usuários ganham com a exibição do conteúdo e que as dificuldades econômicas dos veículos de mídia, com a redução da publicidade, não se devem à prática do Google, mas à entrada de novos agentes no setor de notícias e à queda da venda de classificados.

Os argumentos do relator do caso serão agora apreciados pelo colegiado do Cade, em meio a um ambiente político em que o governo tem defendido publicamente a regulação das big techs, seja do ponto de vista econômico e concorrencial, mas também com relação ao conteúdo, como tem defendido o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na viagem à China, em maio, Lula chegou a discutir o assunto com o presidente chinês, Xi Jinping, e pediu que a China enviasse um representante do TikTok ao Brasil para tratar da regulação das redes sociais. Xi, segundo Lula, teria dito que o Brasil tem o direito de regular e até de banir a rede social do País.

O episódio veio a público após um membro da comitiva presidencial vazar a informação de que a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, reclamou ao presidente chinês de episódios envolvendo crianças e adolescentes no TikTok, sugerindo controle de conteúdo. ● M.C./BRASÍLIA

ESTADÃO BLUE STUDIO

série de entrevistas

propósito de marca



Foto: Divulgação/Inteegra

Nosso DNA é a captação de dados

Rogério Miranda, CEO da Inteegra, conta sobre a trajetória da empresa que está transformando o mercado de eventos

Em meio a um mercado de eventos em constante crescimento e transformação, a Inteegra conta com uma solução inovadora que une tecnologia e dados para conectar clientes, agências e fornecedores. Com o propósito de automatizar processos e aperfeiçoar a gestão financeira, a empresa rapidamente se destacou ao integrar eventos presenciais e digitais, gerenciando hoje em torno de 36.000 eventos por ano com transações financeiras superando R$ 1,2 bilhão anuais. Nesta entrevista, o CEO da empresa, Rogério Miranda, conta um pouco sobre a trajetória da Inteegra.

Como idealizou a Inteegra?

Em 2015, resolvi empreender e percebi que o mercado de eventos era muito grande, tinha pouca automação de processos e os dados eram muito pulverizados. Percebi ali uma oportunidade. Mapeei uma das principais dores dentro das empresas e agências: o gerenciamento financeiro dos eventos. Com muitos fornecedores, há muitos pagamentos e muitas despesas relacionadas a isso. Em contrapartida, as empresas precisam gerenciar o budget. Observamos essa primeira oportunidade e criamos um sistema em que tanto as agências quanto os clientes poderiam gerenciar todos os investimentos relacionados a eventos.

Qual o significado dos dois "es" no nome da empresa?

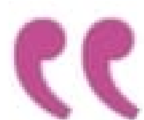
A gente queria um nome que conectasse o mercado. A partir do momento em que a gente falou que o nosso propósito é conectar clientes, agências e fornecedores, surgiu o nome com a ideia de integrar tudo isso. Integrar eventos com experiências e, assim, vieram os dois "es" da Inteegra.

Qual é o DNA da marca?

O nosso DNA de marca são dados. Captar dados onde a gente consiga prover as melhores decisões para os nossos clientes. Por meio dos dados, a gente consegue personalizar conteúdo e criar experiências. Dados são o novo petróleo. E nosso propósito é integrar e conectar a cadeia de eventos através da tecnologia.

Como vocês conseguiram inovar e manter a interação entre o público presencial e online durante a pandemia?

A gente triplicava de tamanho a cada ano até chegar a pandemia. Veio o lockdown e, já no dia 28 de março, a gente fez o nosso primeiro evento digital, que foi um marco. Notamos ali que era o formato ideal para ofertar para as empresas. E, assim, criamos uma plataforma de eventos chamada Hall Virtual, em que a gente fez mais de 3.000 eventos nesse período.



> A IA assume um papel muito importante na produtividade, experiência e interatividade nos eventos

E quais são os valores inegociáveis para a marca?

Primeiro, é a questão da segurança de dados. Dado é algo que a gente precisa prezar muito, especialmente pela questão da segurança. Outro ponto em que a gente trabalha muito forte é a questão do ESG. Questões de sustentabilidade e governança são pontos que a gente vem aplicando e evoluindo no nosso dia a dia.

Como o Sentiment Score e os agentes de inteligência artificial ajudam a melhorar a experiência dos participantes e organizadores nos eventos?

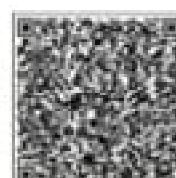
O Sentiment Score não só analisa em tempo real o nível de atenção do participante, mas provê para os organizadores quais são os conteúdos que geram maior relevância dentro dos eventos dele. Isso gera uma inteligência importante quando eu tenho que criar conteúdos para os próximos eventos. Hoje, a gente vem criando agentes de inteligência artificial que possam prover todo tipo de informação, não só para os organizadores, mas para os participantes. Como por exemplo: qual é a minha logística de viagem? Pode me enviar uma síntese do que foi apresentado? Baseado em meu perfil, quem são as pessoas mais indicadas para me conectar?

Qual a sua visão de futuro para o mercado de eventos?

A IA consegue, de uma forma muito ágil, localizar e identificar fornecedores dentro daquela carteira do evento, por exemplo. A tecnologia assume um papel não só de protagonista, mas de muita produtividade e mais segurança. Eventos continuam tendo os mesmos propósitos: conectar pessoas, elevar conteúdo, mas com a automação de determinados processos, que possibilita a personificação de informações para cada perfil de público.



Leia o QR Code ou acesse o portal para ver mais. bluestudio.estadao.com.br



As informações e opiniões são de responsabilidade única dos autores. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Comércio global **Impasse**

Trump exalta avanço, mas detalhes de acordo com China são vagos

Presidente dos EUA diz que relação com chineses é 'excelente', enquanto Pequim fala que não há vencedores em embates comerciais

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que chegou a um acordo com a China para retomar os termos da trégua comercial firmada em maio. As tratativas também incluiriam o fim de restrições do governo americano à frequência de estudantes chineses em universidades dos Estados Unidos. O pacto ocorreu após dois dias de reuniões no começo da semana, em Londres, com representantes dos dois países.

Em sua rede social, a Truth Social, o republicano escreveu que o pacto precisa ainda passar pela aprovação dele e do presidente da China, Xi Jinping. "O relacionamento (*com a China*) é excelente!", escreveu Trump.

A reação chinesa às negociações em Londres, porém, foi muito mais contida. De acordo com o Ministério do Comércio da China, as conversas comerciais com os Estados Unidos avançaram, mas o país fez cobranças diretas a Washington e reiterou sua disposição de manter firmeza em disputas tarifárias. Segundo comunicado de Pequim, "não há vencedores em uma guerra comercial" e, embora o país não esteja disposto a "travá-la", também "não teme enfrentá-la".

PATRICK FOTO/ADOBE STOCK-19/7/2016



Porto de Xangai: trégua tende a retomar troca de mercadorias

Os detalhes completos do acordo não foram divulgados, mas envolveria o relaxamento do veto da China sobre remessas de minerais de terras raras e minerais necessários para os fabricantes americanos. Em troca, as autoridades americanas reverteriam os limites que haviam imposto às exportações de produtos e tecnologia americanos, incluindo peças de aeronaves.

Embora Trump tenha descrito ter firmado um "acordo", as autoridades não anunciaram progresso em nenhuma outra questão comercial, além de reverter tarifas recíprocas baixadas por Trump e retaliadas por Xi no começo de abril. Segundo Trump, as tarifas dos EUA sobre a China seriam "de um total de 55%".

Wendy Cutler, vice-presidente da Asia Society e ex-negociadora comercial dos EUA, disse que os Estados Unidos "parecem ter pago um preço alto" para recuperar o acesso aos minerais da China, ao colocar na mesa de negociação itens de tecnologia.

"Essas questões foram deliberadamente mantidas fora da mesa de negociações por anos. Ao aparentemente reverter agora essa posição, os EUA abriram para a China uma porta que será difícil de fechar."

QUEDA DE BRAÇO. As tensões entre os Estados Unidos e a China começaram a se agravar depois que Trump anunciou suas tarifas no que classificou como Dia da Libertação no início de abril. A China foi o único país a retaliar imediatamente, igualando as tarifas de 34% de Trump com taxas iguais sobre produtos americanos.

Pequim também criou um sistema de licenciamento para restringir as exportações de sete elementos de terras raras que são extraídos e processados quase exclusivamente na China e usados em carros elétricos e até em bombas inteligentes.

Trump então respondeu aumentando as tarifas sobre produtos chineses para um patamar de 145%, o que paralisou grande parte do comércio entre os países. ● NYT e AP

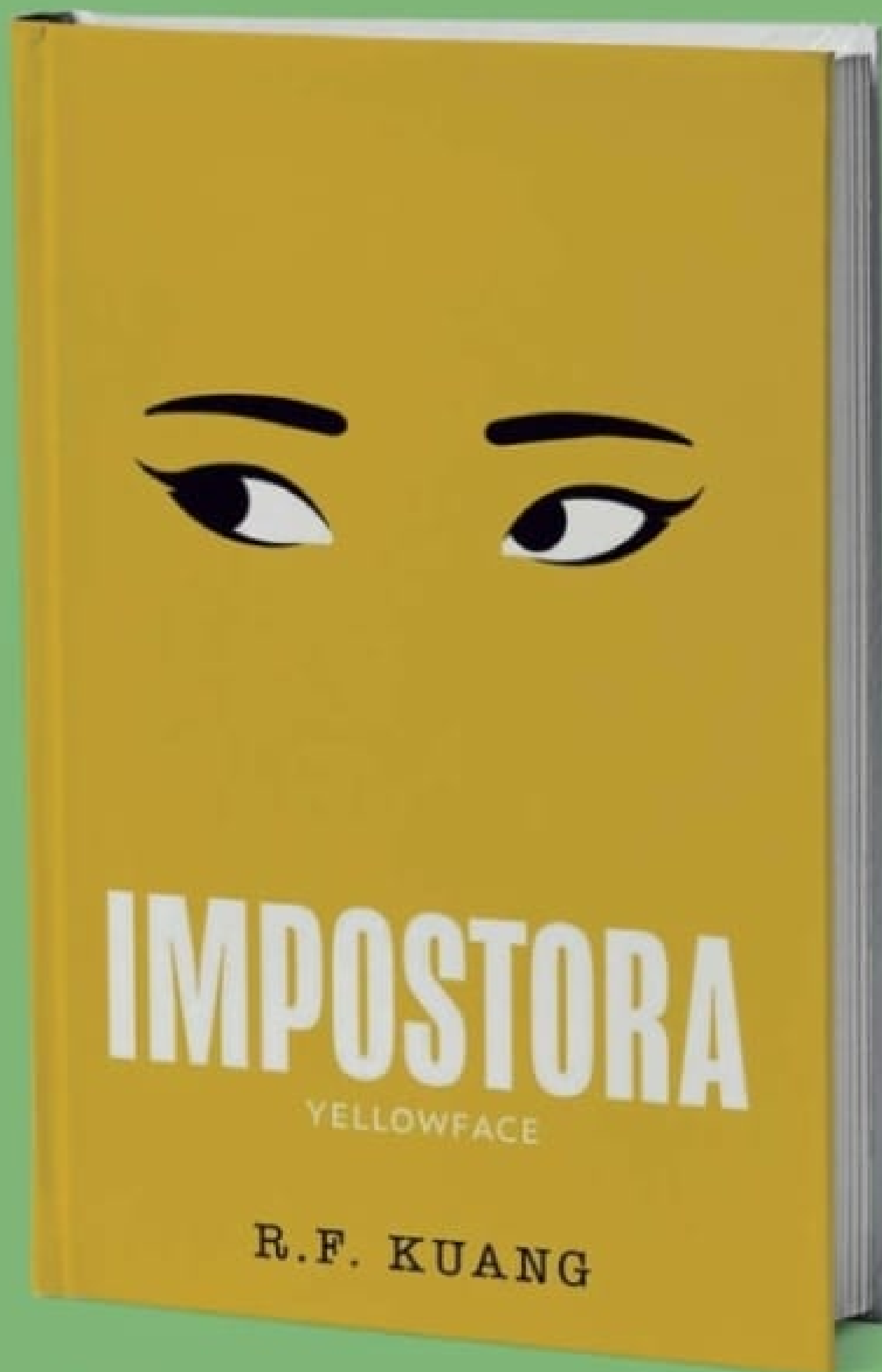
Meio-termo

Países retomam trégua tarifária firmada em maio; EUA retiram restrição a estudantes chineses

É HOJE
4ª TEMPORADA
CLUBE do LIVRO
ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli



12 | JUN | 21h
NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES



PRÊMIO
APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro
Eldorado

A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CONVIDADAS



Isabela
Yu



Yonghui
Qio

Fotos Iade Monteiro, Otávio de Roque e Divulgação

Realização:
ELDORADO FM 107.3
ESTADÃO 150

Patrocínio:
LIVRARIA DA VILA

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



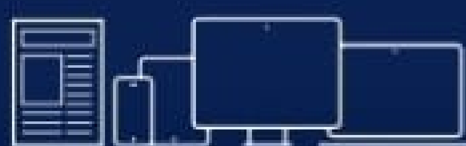
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



+35 MM **DE USUÁRIOS** ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO **LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE**



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO, WILIAN MIRON E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Com troca de controle no radar, Braskem deve ter reestruturação do passivo

A Braskem deve passar por uma reestruturação de passivo tão logo seu controle seja alienado pela Novonor (ex-Odebrecht), uma discussão que já toma seis anos e que tirou parte do foco da petroquímica em investimentos e posicionamento na indústria. A avaliação é de analistas e especialistas em reestruturação de empresas. A companhia carrega uma dívida líquida ajustada de US$ 6,568 bilhões, que equivale a uma alavancagem de 7,92 vezes, patamar considerado insustentável pelos padrões do mercado. Hoje a Braskem não tem problema de liquidez e consegue rolar dívidas e seguir se financiando, ainda que não com as melhores taxas, segundo fontes. Mas vencimentos relevantes estão previstos para 2028, o que faz profissionais das finanças acreditarem em reestruturação.

Empresa tem US$ 2 bilhões em caixa

Ao final do primeiro trimestre, a Braskem tinha cerca de US$ 2 bilhões em caixa, suficiente para cobrir vencimentos em 33 meses. Tem ainda uma linha de crédito internacional de US$ 1 bilhão. Mas 16% da dívida vence em 2028. Buscar novas condições para esse prazo agora, em situação ainda confortável, é a via mais óbvia.

Bancos querem reorganizar a companhia

A sensação é de que, a partir de 2027, a situação já ficaria mais complexa. Isso explica o interesse dos bancos credores da Novonor, que têm as ações da Braskem como garantia de empréstimos, em assumir a fatia de controle e reorganizar a companhia para melhorar seu valor no mercado. Hoje ela vale cerca de R$ 8,6 bilhões.

● **AJUSTES.** A IG4 seria, de acordo com fontes, a assessoria financeira escolhida para fazer esse trabalho, o que passaria pela redução da alavancagem, envolvendo venda de alguns ativos. Os bancos Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e BNDES têm uma dívida a receber que, somada aos juros, alcança R$ 19 bilhões. Procurados, os bancos credores e a Braskem não comentaram.

● **FATOR TANURE.** Uma reestruturação de dívida em si é uma aposta ainda mais clara, dizem especialistas, se o nome a assumir a parte da Novonor for o empresário Nelson Tanure, que fez uma oferta não vinculante por essa fatia em maio. O empresário é conhecido por adquirir empresas endividadas e reestruturar suas dívidas, eventualmente implicando em desconto no valor dos créditos, o chamado haircut.

● **AQUISIÇÕES.** Capitalizada após receber um aporte de R$ 1 bilhão do Advent e do Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB), a Inspira Rede de Educadores, grupo voltado para a educação básica, mira aquisição de escolas "premium" e negocia com 20 instituições no momento. A expectativa é que de duas a três sejam fechadas até o final do ano, disse o diretor-presidente do grupo, André Aguiar.

● **SELETIVO.** Segundo ele, a Inspira tem como foco crescer por meio de aquisições, mas tem sido mais seletiva em relação aos ativos que incorpora, principalmente diante do cenário macroeconômico atual, com juros elevados. O grupo mantém um pipeline de aproximadamente 70 escolas prospectadas para potencial operação, e foca naquelas que são referência em educação básica nas cidades onde estão presentes, e que atendem principalmente famílias com renda mensal superior a R$ 14 mil. "Se não é a de maior tíquete médio da região, está entre elas."

AVANÇO MUNDIAL

PISMO/DIVULGAÇÃO-30/6/2023



Fintech brasileira Pismo, comprada pela Visa por US$ 1 bilhão, vai à Colômbia, avança na Argentina e pode encerrar o ano em 15 países

● **MALAS PRONTAS.** Comprada pela Visa há dois anos, a Pismo, empresa de infraestrutura tecnológica em nuvem para o setor financeiro, acelerou sua expansão internacional e pode chegar a 15 países este ano. O mais recente deles foi a Colômbia, onde a fintech fez uma parceria com a Nequi, carteira digital do Bancolombia. Na Argentina, fechou contrato com o maior banco digital do país, o Brubank, e há negociações em curso com outros bancos, uma delas já concluída, mas que ainda não pode se tornar pública.

● **ACELERAÇÃO.** O vice-presidente de venda global da Pismo, Rodrigo Melato, conta que a companhia foi criada em 2017 já pensando no mundo, pois produtos financeiros têm aspectos muito comuns em qualquer geografia do planeta. O primeiro passo foi a expansão para a América Latina. "Com a Visa, aceleramos esse movimento de expansão", disse o executivo.

● **GLOBAL.** A Visa pagou US$ 1 bilhão pela Pismo, em negócio anunciado em junho de 2023 e concluído em janeiro de 2024, após aprovações regulatórias. Naquele mês, a fintech operava em cinco países, número que subiu para 11 atualmente, incluindo operações na Ásia, Austrália, Estados Unidos e Reino Unido. "Acho que seguimos para terminar o ano em uns 15 países", disse Melato.

SOBE

Preço do frete sobe em maio após dois meses de queda

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -17/5/2019



O preço médio do frete por quilômetro rodado no País voltou a registrar alta em maio, após dois meses de queda, segundo o Índice de Frete Rodoviário da Edenred Frete (IFR), com base em dados da plataforma Edenred Repom. O valor passou de R$ 7,34 em abril para R$ 7,43 em maio, alta de 1,23%. O diretor da Edenred Frete, Vinicios Fernandes, credita o avanço ao aumento da demanda e à alta da Selic.

DESCE

Ações da Gerdau caem com eventual acordo EUA-China

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO -27/7/2022



Gerdau PN e Metalúrgica Gerdau puxaram as baixas do Ibovespa ontem, com quedas de 3,68% e 3,92%, respectivamente, frente ao avanço da chance de acordo comercial entre Estados Unidos e China, que pode tirar da Gerdau sua vantagem sobre o aço chinês, considerando que a empresa concentra boa parte de sua produção nos EUA. Entre as metálicas, Vale caiu 0,88%, CSN Mineração, -0,80%, CSN, -1,85%, e Usiminas PNA fechou estável.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.128,04 PTS. | Dia 0,51% | Mês 0,07% | Ano 14,00%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SANTANDER BR UNIT	30,1	4,41	10.268
TIM ON NM	20,95	3,51	26.911
PETROBRAS PN EDJ	31,06	3,36	80.948

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU PN N1	16,85	-3,97	26.479
GERDAU MET PN N1	9,31	-3,92	6.681
CVC BRASIL ON	2,51	-3,83	3.943

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/6 a 8/7	0,1700	1,0234	0,6708	0,5000
9/6 a 9/7	0,1719	1,0748	0,6728	0,5000
10/6 a 10/7	0,1719	1,0729	0,6728	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.865,77	-0,00	1,41	0,76
FRANKFURT - DAX	23.948,90	-0,36	-0,20	20,29
LONDRES - FTSE	8.864,35	0,13	1,05	8,46
TÓQUIO - NIKKEI	38.421,19	0,55	1,20	-3,69

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,63	3.392,82
	15/8/2040	7,11	1.601,70
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,37	4.131,43
PREFIXADO	1º/1/2028	13,57	720,11
	1º/1/2032	13,79	430,73
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.710,72

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,05	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,60	3,16	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,79	1,58	0,61	19,85
CDI	14,65	0,00	0,00	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,42	214.507	16,34	16,80	-0,36
CAFÉ NY*	SET/25	348,80	94.351	347,35	356,35	-1,26
SOJA CBOT**	JUL/25	10,51	377.065	10,40	10,607	-0,69
MILHO CBOT**	SET/25	4,25	403.379	4,24	4,292	-0,06

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	138,80	-0,17	-4,54
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,20	2,00	45,46
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,97	0,24	17,31
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.250,09	-25,82	70,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5376	-0,59	-3,18	-10,40
DÓLAR TURISMO	5,8090	-0,40	-3,17	-9,84
EURO	6,3590	-0,09	-1,09	-1,00
OURO US$/ONÇA-TROY	3.353,80	10,90	1,90	24,81
WTI US$/BARRIL	66,9400	4,68	10,88	-6,60
BRENT US$/BARRIL	68,4800	2,91	10,94	-7,11

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1486	1,3544	0,1806
EURO	0,871	1,0000	1,1792	0,1572
FRANCO SUÍÇO	0,820	0,9424	1,113	0,1481
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8480	1,0000	0,1333
IENE	144,579	166,0670	195,8200	26,1161

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS ANIMAIS LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 16 A 18 E 20/06 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (18 E 25/06) - 14H E SÁBADOS (14 E 21/06) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 13/06 - 14h E 20/06 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 12/06 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 11/06 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 17/06 - 14h

EXCLUSIVO DE MOTOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 12/06 - 08h30, 16/06 - 08h30 E 13h E 18/06 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 24/06 - 19h

LEILÃO DE MODA, JOIAS E ACESSÓRIOS

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 26/06 - 19h

LEILÃO DE MÓVEIS, ARTES E DECORAÇÃO

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 16 A 18 E 20/06 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Otavio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 24/06/25 - 11h

PRÉDIO INDUSTRIAL (DESOCUPADO)
AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA - SP

Bragança Paulista/SP. Mato Dentro. Um lote de Terreno onde foi edificado um prédio , que recebeu o nº 550 da Alameda Pôr do Sol, pertencente ao loteamento denominado anteriormente como Aeródromo Vale Eldorado, com 2.500,00m² de área total, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 118.612 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI, ficará a cargo do arrematante a regularização. Obs.4: A inscrição municipal está em processo de regularização junto à prefeitura pelo vendedor. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

É HOJE!

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

TODOS COM LANCE INICIAL R$ 10.000,00

EM ÓTIMAS LOCALIZAÇÕES

12/06 ÀS 11H00 ONLINE

LOTE 001 — APARTAMENTO NA CONSOLAÇÃO (LOCADO) - SÃO PAULO - SP — Rua da Consolação, 1.222, apto. nº 113 (11º Pavimento) Edifício Betone.

LOTE 002 — SALA COMERCIAL NA REPÚBLICA (LOCADA) - SÃO PAULO - SP — Rua Dom José de Barros, 17, conj. nº 92, Ed. Ruy Barbosa

LOTE 003 — APARTAMENTO NA BELA VISTA (DESOCUPADO) - SÃO PAULO - SP — Rua Santo Amaro, 291, apartamento nº 65, Edifício Odete.

LOTE 004 — APARTAMENTO NA BELA VISTA (LOCADO) - SÃO PAULO - SP — Rua Santo Amaro, 291, apartamento nº 66 Edifício Odete.

LOTE 005 — CONJ. COMERCIAL NA CONSOLAÇÃO (LOCADO) SÃO PAULO - SP — Rua Antônio Carlos, 582, conj. 1A, Edifício Antônio Carlos.

LOTE 006 — CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI (LOCADA) - SÃO PAULO - SP — Avenida Morumbi, 1894.

LOTE 007 — IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO (DESOCUPADO) - SOROCABA - SP — Rua Sarutaiá, 111.

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO OU FINANCIAMENTO

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE

~~**1º LEILÃO: 05/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$203.220,00 (CADA)**~~

2º LEILÃO: HOJE, 12/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$137.414,25 (CADA)

2 TERRENOS EM SANTA CRUZ - ITATIBA - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ nº 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: **LOTE 001: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). **LOTE 002: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 18/06/25 A PARTIR DAS 09h**

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP.. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeira Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

LEILÕES

IMÓVEL COML./RESID.. EM SÃO PAULO/SP
Ter. 131m², R. Itaúna nº134, Vila Maria. Inicial R$833.157,00 (Parcelável) carloferrarileiloes.com.br 0800-707-9272 Leil. Of. Carlo Ferrari JUCESPnº 917/2013

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 16,17 e 18/06/2025 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira Mat.686. Visite: www.tableau.com.br

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁREA INDL. CUMBICA
11.600m², 2 galpões, 3 frentes c/acesso dir.p/ Rod. Ayrton Senna. Tenho outro.(11)99991-5129

EMPRESA VENDO
Empresa de transporte de água potável, no Vale do Paraíba. Tratar ☎(12)99230-3084

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em gerais. Exc.estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retific.; Retific.Carretéis Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retific. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hinahidraulica@hotmail.com
☎(65)98475-0729

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

MÁQUINAS E MOTORES

VENDO GROB 300
06 CENTROS DE USINAGEM MOD. GROB G-300 C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO. C/ 4 EIXOS, COMANDO SIEMENS 840D. PROVINIENTES DA EX-FÁBRICA DE MOTORES FORD TAUBATÉ. OBS. ESTAVAM FUNCIONANDO ANTES DO SEU DESLIGAMENTO. VENDIDAS UMA A UMA.

AUTOS

VOLKSWAGEN

KOMBI
99/99 Branca, semi-nova, particular, toda renovada. Tr. c/Carla ☎(11)95809-4368

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936-0304

VL MARIANA
R$750.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suíte, 2vgs + depósito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

POMPÉIA
Urgente! Oportunidade Única! 4ds. Troco/Facilito (11) 941-891-434

ZONA LESTE

PENHA
Sobrado cond fechado, 3 dorms, suíte, varanda gourmet, 1 vaga, 123m². R$225mil entrada + 35 parcelas de R$5mil. Direto proprietário. (11)94002-0717 Ferreira

TATUAPÉ
Terr.446m², 11,80 testada, 2 frentes. Sobrado 4dorms, 3 salas, 7 vgs +casa térrea.R$1,7milhão. Estuda proposta. Ac. parte em aptos pequenos(11)94002-0717 Ferreira

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.800 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trit./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
Ótimo investimento!!!! Terreno 750 metros. Com opção para construir casa, prédio ou loteamento. Valor R$ 700.000 ☎(11) 91345-4120

FRANCO DA ROCHA
Ocasião !!!! Terreno de 350 metros Valor R$ 350.000,00 ☎ (11) 91345-4120 / (11) 3666-9387



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO — ESTADÃO

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIBEIRÃO PRETO
Vende-se 4 salas comerciais Atenção Empresários! Sétimo andar inteiro!!! Área total 332m², com 6 vagas de garagem, à Rui Barbosa 1145 – Edifício Saint Moritz. R$1.060.000,00. No Valor total.Tratar: ☎ (16) 99791-0474

TERRENOS

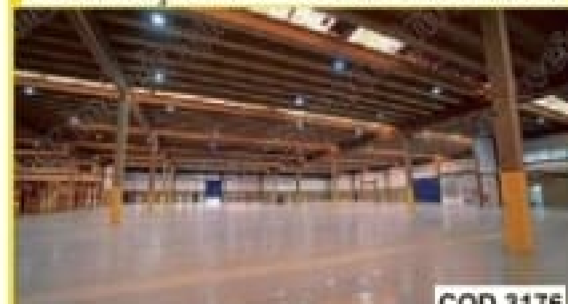
CASTELO BRANCO ITU
Vendo áreas, próx. ao CACAU Park em construção em Itu. Áreas de: 20.000m² à 1.000.000m².
☎(11)98208-4429

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

GUARULHOS
BONSUCESSO
ALUGA-SE GALPÃO
Comercial/Industrial

At. 31.160 m² - Ac. 10.360 m²
Pé direito: 8,5 metros
ZUP I 6 docas e Balança 60 ton.
Cabine primária 2000KVA
Localização: Px. Dutra e Rodoanel



www.sylmarimoveis.com.br
(11) 2413-0202/
(11) 97390-4906 Aila

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

COMUNICADO

Faleceu o advogado EVALDO RATO, OAB/SP 78.158, e informamos aos clientes, parceiros e demais interessados que quaisquer documentos deixados sob sua guarda poderão ser retirados mediante contato pelo telefone (11) 97834-8364 ou pelo e-mail edinfoevaldo@gmail.com Para a retirada, será necessário apresentar documento pessoal com foto ou procuração válida. Os documentos permanecerão disponíveis para retirada pelo prazo de 06 (seis) meses a contar da data desta publicação. Após esse período, serão devidamente incinerados.



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

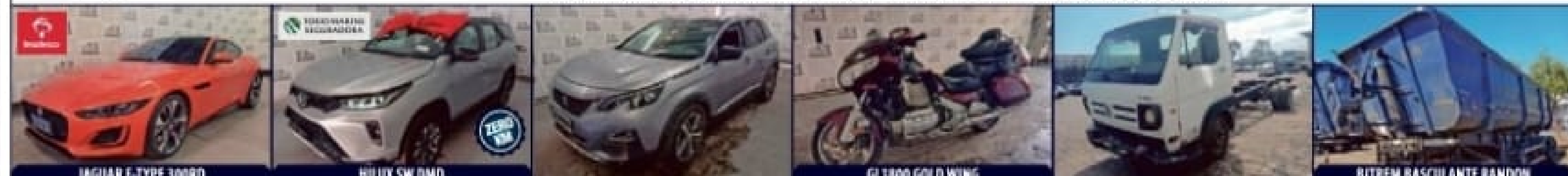
VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

320 VEÍCULOS
DIA: 13.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 13.06.2025, A PARTIR DAS 08h00 | VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Porto LEILÃO | AUTO PREMIUM GRUPO PORTO
DIA: 14.06.2025 - SÁBADO - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

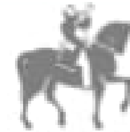
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



C6 E C7 A fundo


Brian Wilson (1942-2025) ajudou a redefinir o pop nos anos 1960

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



FABIO MOTTA/ESTADÃO – 21/9/2017



Além de vocalista, músico tem também trabalhos como ator

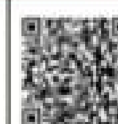
C3 Música

Tocando o terror

‘Dê ao público o pesadelo’, diz Alice Cooper, que traz seu rock teatral e sanguinolento para festival no Ibirapuera



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Cidades genéricas

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE RAQUEL DINIZ, TIMOTHY SCHENCK, BRUNO COELHO/ADOBE STOCK, HUFTON+CROW



Thomas Heatherwick e suas obras: 1. 'Little Island', no Rio Hudson, em Nova York 2. 'Vessel', no Hudson Yards, em Nova York 3. 'Coal Drops Yard', em King's Cross, em Londres

Um dos designers mais imaginativos da atualidade, o inglês Thomas Heatherwick acaba de ganhar versão brasileira, pela Editora Olhares, de seu manifesto *Humanizar – Um Guia Criativo para Construir o Nosso Mundo*. No livro, ele bate na tecla que muita gente já sente, mas não sabe nomear: nossas cidades estão ficando feias, genéricas e desumanas – e isso não é só uma questão de gosto, é um problema real. Heatherwick mostra, com base em dados e até neurociência, como a má arquitetura impacta nossa saúde, nosso humor e até o meio ambiente. E defende que já passou da hora de colocar a emoção no centro do design urbano.

● **CIDADES GENÉRICAS 2.** Otávio Nazareth, editor da Olhares, explica a escolha da obra: "Apesar de ser inglês, e isso pesar em seu ponto de vista, o autor descreve um problema que ocorre igualmente em cidades de todo o mundo: a generalização de uma arquitetura de má qualidade. E achamos especialmente interessante ele se dirigir às pessoas comuns para falar desse tema". E completa: "O autor convida o leitor a observar e perceber melhor o espaço em que vive, para daí contribuir com sua mudança. É uma discussão que também importa – e muito – para o Brasil". Não à toa, Heatherwick virou referência internacional ao propor cidades mais criativas, acolhedoras e, acima de tudo, humanas. O livro será lançado no sábado, na Feira do Livro do Pacaembu.

● **TIMES SQUARE À PAULISTANA 1.** Vem aí uma possível Times Square paulistana – o que já preocupa os moradores da capital. A Câmara dos Vereadores aprovou, em primeiro turno, um projeto que flexibiliza a Lei Cidade Limpa, criada em 2006 pela gestão Kassab para combater a poluição visual. A ideia, segundo o autor Rubinho Nunes, é liberar anúncios – especialmente de LED – em regiões específicas. Ele cita a Avenida Paulista e a Santa Ifigênia. "Queremos criar um cartão-postal para o mundo", disse ele à coluna.

● **TIMES SQUARE À PAULISTANA 2.** Já o prefeito Ricardo Nunes joga água no LED. Diz que a Paulista está fora dos planos. Admite, no entanto, conversas para a Avenida São João. "Não dá pra fazer um libera geral. Acho que nem passa na Câmara", afirmou à coluna. Nunes apontou que vetará a proposta se a flexibilização valer para toda a cidade. A votação em segundo turno ainda não tem data marcada.

SORAYA URSINE



● **A VOZ DAS REDES 1.** Não foi só no STF que o depoimento de Jair Bolsonaro circulou com força. As falas do ex-presidente também dominaram as redes sociais. O julgamento foi um dos assuntos mais comentados no WhatsApp e no Telegram, segundo levantamento da consultoria Palver – que monitora mais de 100 mil grupos nas duas plataformas –, obtido em primeira mão pela coluna. Termos como "julgamento" e "interrogatório" circularam tanto quanto os próprios nomes de "Lula" e "Bolsonaro".

● **A VOZ DAS REDES 2.** A Palver analisou o discurso em 219 grupos de direita. A principal narrativa? Os usuários bolsonaristas classificaram o julgamento como perseguição política e o depoimento de Mauro Cid como "farsa". Eles defenderam teses como a parcialidade de Alexandre de Moraes e a fragilidade das acusações da Polícia Federal. "As mensagens buscam descredibilizar os depoimentos desfavoráveis a Bolsonaro e exacerbar os mais favoráveis", afirma a consultoria. Já nos grupos de esquerda ou contra Bolsonaro, não houve um discurso unificado. Os memes viralizaram, mas sem uma articulação para além das piadas.

● **DE CANNES AO LOUVRE.** Depois de levar quatro prêmios no Festival de Cannes, *O Agente Secreto* vai parar no Louvre. O filme de Kleber Mendonça Filho será exibido ao ar livre no pátio do museu, em Paris, como parte do festival Cinéma Paradiso. A sessão ocorre no dia 5 de julho. Antes disso, o longa com Wagner Moura passará pelo Festival de Cinema de Sydney, na Austrália. No Brasil? Só no dia 6 de novembro a produção entra no circuito. Mas anote aí: já há sessões exclusivas para convidados marcadas para setembro e outubro.

Alice Cooper

'Tínhamos vários Peter Pan do rock, mas faltava um Capitão Gancho'

Guilhotina, sangue falso e cobras não faltam no palco do músico, que lembra show histórico no Brasil

ENTREVISTA

Nascido em Detroit como Vincent Furnier, Alice Cooper já lançou 26 álbuns e vendeu mais de 50 milhões de cópias de discos

Continuação da página C1

GABRIEL ZORZETTO

Alice Cooper, o pai dos pesadelos, também tem seus medos. Depressão, ambientes fechados e agulhas são os principais pavores do lendário roqueiro norte-americano, de 77 anos.

Desde o final dos anos 1960, Cooper e sua banda criaram um estilo que combinava horror, teatralidade e rock-n'-roll. Guilhotinas decapitando cabeças, sangue falso, monstros e cobras reais são marcas registradas de seu espetáculo.

Vincent Furnier (seu nome de batismo) detectou em seu alter ego a capacidade de provocar o público ao explorar a linha tênue entre o bem e o mal, investigando a fragilidade e a hipocrisia da condição humana. O astro volta ao Brasil para um concerto único no festival Best of Blues & Rock, no sábado, 14, no Parque do Ibirapuera, mais de 50 anos depois da noite memorável de 30 de março de 1974, no Salão de Exposições do Anhembi, naquele que foi o primeiro grande show internacional da história do País, para uma multidão de 158 mil pessoas.

Senhor Cooper, sobre o show de 1974, o que passou pela sua cabeça quando recebeu o convite para vir ao Brasil, um país que não tinha nenhum histórico de shows ou turnês?
Eu nem acho que sabíamos que era o primeiro show aí. Estamos tão acostumados com turnês que basicamente temos de ter um papel na nossa frente pela manhã dizendo onde estamos. Mas é claro que nós percebemos o quão grande era, 158 mil pessoas dentro de um local. Insano. O engraçado foi que, com a maquiagem, a cobra e tudo mais, um jornal, no dia seguinte, disse que era "macumba". Mas, na verdade, não era nada disso. O personagem é muito assustador, mas não tinha nada de sombrio. Sempre pensei que o nosso show era muito mais divertido do que sombrio. Mas sim, falamos sobre aquele show o tempo todo.

Rita Lee afirmou em sua autobiografia que ela roubou duas de suas cobras naquela noite. Isso é verdade?
Não nos deixaram trazer nossas próprias cobras. Então, eles disseram: "Vamos conseguir para vocês duas jiboias". Eles saíram na selva e pegaram essas jiboias que nunca tinham visto um ser humano antes. As cobras que usávamos no palco eram sempre cobras que estavam em cativeiro. Estávamos acostumados a pegá-las e fazer tudo no palco. Desde que você as segure firmemente, elas realmente não vão fazer nada. Mas essas que eles pegaram na selva tinham atitude. Então tivemos de amordaçar a boca delas porque provavelmente teriam me mordido várias vezes. Então, se ela pegou essas cobras, ela pegou um casal de cobras selvagens.

O senhor está usando uma cobra nesta turnê? Em 2017, na sua última vinda, não tinha cobra nenhuma.
Sim, estou, durante a música *Snakebite*. Provavelmente seremos capazes de trazer a nossa própria cobra desta vez.

Quando percebeu que o personagem Alice Cooper tinha um apelo único que ressoava com o público para além da música?
Eu sempre tive isso, mesmo antes de ser o Alice Cooper. Quando eu era apenas o vocalista da banda, sempre havia algum tipo de teatralidade natural. No início, não tínhamos acessórios de cena, mas, se eu encontrasse um balde nos bastidores, eu levaria isso para o palco e usaria. Então, quando começamos a ganhar dinheiro, pudemos realmente começar a construir os acessórios. Percebi que o rock queria um vilão quando fizemos um show em Toronto e alguém colocou uma galinha no palco e eu joguei a galinha na plateia. Eu honestamente pensei que ela voaria para longe. Quer dizer, eu nunca estive em uma fazenda. Eu não sei o que uma galinha faz. E ela caiu na plateia, que a despedaçou e depois jogou os pedaços de volta no palco. E todo mundo, no jornal no dia seguinte, disse que Alice Cooper matou a galinha. Frank Zappa me ligou naquela noite e disse: "Você matou uma galinha no palco ontem à noite?". Eu disse que não. E ele disse: "Bem, não conte isso a ninguém. Eles adoram isso". Tínhamos todos esses Peter Pans do rock e nenhum Capitão Gancho. Então, eu imediatamente comecei a desenhar o Alice para ser esse tipo de vilão arrogante, que sempre sente que é mais inteligente e mais bonito. O vilão, em qualquer livro, peça ou filme, precisa ser punido no final. O final do meu show é sempre o Alice sendo enforcado ou tendo sua cabeça cortada. E o que acontece no bis? Eu volto com cartola branca e fraque. Em outras palavras, eu sou indestrutível, mas também renascido. Tem uma coisa meio cristã nisso.

"Quando viemos ao Brasil em 1974 não pudemos trazer nossas próprias cobras. Então a equipe foi atrás de duas jiboias. Acontece que as cobras que usávamos nos shows eram de cativeiro e as duas que nos arranjaram tinham atitude. Tivemos de amordaçá-las porque provavelmente teriam me mordido várias vezes. Eram selvagens"

"Eu tenho um medo enorme da depressão. Embora eu possa ter tido apenas um toque dela quando era muito jovem, lembro de que era algo muito sombrio, que eu odiava. E é por isso que me mantenho ocupado o tempo todo. Porque, para mim, o tédio cria a depressão"

"O personagem é muito assustador, mas não tem nada de sombrio. Sempre pensei que o nosso show era muito mais divertido do que sombrio"

Falando sobre música e composição, eu detecto na sua obra essa fascinação pelo bem e o mal. Como o senhor explora essa dualidade da condição humana para provocar o público?
Em primeiro lugar, o shock rock está morto há bastante tempo. Você não pode realmente chocar um público mais. Isso já foi feito. Acho que Lady Gaga com seu vestido de carne foi chocante, claro, mas o que você pode fazer mais com a internet e IA? Você não pode chocar um público, mas pode usar imagens chocantes. E as pessoas esperam que o Alice faça isso. É mais tradição do que choque. Tudo em nosso show é baseado no meu roteiro. É baseado nas letras. Quando escrevo canções, algumas delas são feitas para o palco. Da mesma maneira que você escreveria uma canção para uma peça. Se você vai cantar *Welcome To My Nightmare*, dê ao público o pesadelo.

Qual é o seu maior pesadelo na sociedade atual?
Eu tenho um medo enorme da depressão. Embora eu possa ter tido apenas um toque dela quando era muito jovem na minha vida, lembro de que era algo muito sombrio, que eu odiava. E é por isso que me mantenho ocupado o tempo todo. Porque, para mim, o tédio cria a depressão. Também sou um pouco claustrofóbico. E outra coisa é que eu não tenho tatuagens. Eu odeio agulhas. Posso colocar minha cabeça numa guilhotina, colocar uma enorme jiboia em volta do meu pescoço, mas se tenho de fazer um exame de sangue, fico como uma criança de 5 anos. Não é a dor, é a ideia da agulha.

Devo lhe perguntar sobre alguns de seus encontros. Um deles foi com Frank Sinatra. É verdade que ele gostava de *You And Me*?
Foi meio que um encontro por acaso. Nós tínhamos um time de beisebol de celebridades. Eram os Carpenters, os Monkees, alguns comediantes e eu. Estávamos jogando uma partida em Las Vegas. E tinha um garoto de 7 ou 8 anos que queria entrar no jogo, mas não o deixavam entrar. Então eu o coloquei no banco, dei a ele um dos nossos bonés, e ele foi nosso mascote. Naquela noite, no cassino, eu estou passando, um cara grandão se aproxima e diz: "Coop, o chefe quer ver você". Eu não sabia quem era o chefe. Poderia ter sido um cara da máfia. Eu não sabia. Eu fui e lá estava o Frank. E ele diz: "Ei, Coop", logo de cara. E eu disse: 'sim, Sr. Sinatra'. E ele diz: "Me chame de Frank". Eu disse: "Ok, Frank". Ele diz: "Você me fez um favor hoje, te devo uma. Aquele garoto que você deixou entrar era o filho do meu melhor amigo. Você realmente fez o dia dele e ele foi o garoto mais feliz do mundo". Um ano depois, consegui ingressos para ver Frank em Los Angeles, com Bernie Taupin. Bernie era meu melhor amigo. Então, um cara chega, toca nos nossos ombros e diz: "Venham para os bastidores, o chefe quer ver vocês". Eu vou e lá está o Frank. Ele diz: "Vou cantar uma das suas músicas esta noite". Ele cantou *You And Me* e depois *Your Song* para o Bernie. Eu disse a ele: "Isso é incrível, nada é melhor do que isso". Ele respondeu: "É, eu sei" (risos).

O senhor reuniu sua banda original para um novo álbum. Como foi se reconectar com esses caras?
A banda se separou em 1974, depois de *Love It To Death* (1971), *Killer* (1971), *School's Out* (1972), *Billion Dollar Babies* (1973). Não tínhamos mais ideias. Precisávamos descansa, mas não fizemos isso. A banda se separou, não se divorciou. E eu continuei para fazer *Welcome To My Nightmare* (1975) e outras coisas. Dennis Dunaway foi trabalhar com Blue Öyster Cult. Neal Smith e Michael Bruce trabalharam em seus próprios álbuns. Sempre os convidei para tocar nos meus discos. E então finalmente dissemos: "Por que não escrevemos 13 ou 14 novas músicas, pegamos o Bob Ezrin e fazemos um álbum?". Soa como um disco que deveria ter saído depois de *Billion Dollar Babies*. Tem uma pegada dos anos 1970. Mas não perseguimos isso, apenas aconteceu. E Robbie Krieger, do The Doors, ainda tocou guitarra solo nele.

De todos os seus papéis em filmes e séries de TV, qual é o seu favorito e por quê?
Eu interpretei o rei Herodes em *Jesus Cristo Superstar* na TV, ao vivo, com o John Legend interpretando Jesus. Não tinha como fazer duas tomadas e havia 500 milhões de pessoas assistindo. Eu não podia errar, tinha de acertar. Talvez tenha sido a única vez em que fiquei nervoso. Interpretei Herodes como um personagem muito arrogante. Foi o papel mais desafiador e gratificante que já tive. ●

Alice Cooper no festival Best of Blues & Rock
Parque do Ibirapuera. Plateia externa do Auditório Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. Sáb. (14), 19h a 22h. A partir de R$ 600 em Eventim



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Amar é transgredir
Data estelar: Lua míngua em Capricórnio

Apesar de que o Dia dos Namorados é um invento brasileiro de origem comercial, não deixemos passar nenhuma oportunidade para exaltar o amor, a maior transgressão que o ser humano faz da realidade, e que nos habilita para nos conectarmos com dimensões que, de outra maneira, ficariam relegadas aos contos e à mitologia.

O amor é a transgressão mediante a qual pessoas de raças e classes sociais e econômicas diferentes se conectam e reproduzem, produzindo a miscigenação que tanto horror causa aos que pretendem um futuro de raças puras, e de supremacia de umas sobre as outras.

O amor é um daqueles transtornos que todos queremos sofrer, mas que quando acontece não sabemos bem o que fazer, porque implica transgredir a ordem à qual nos apegamos. Vida eterna ao amor que transgride! ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Além da expressão dos sentimentos, em todo relacionamento é preciso haver atitudes práticas que sejam fiéis traduções desses sentimentos, porque sem os exemplos, tudo seria promessa, teoria sem fundamento.

TOURO 21-4 a 20-5
Pensar bem ajuda muito, não apenas a você individualmente, mas aos relacionamentos em que você estiver envolvido, porque ao você pensar bem se deixam de lado conflitos desnecessários e se foca no que importa de verdade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
É preciso arriscar um pouco, se expor ao manifestar sentimentos íntimos, porque assim você atrairia a atenção das pessoas que se interessam nesses, porque se ficarem ocultos, quem poderia saber o que você precisa?

CÂNCER 21-6 a 21-7
O amor não precisa ajustar contas com nada nem com ninguém, porque não é um instrumento para se obter tais ou quais resultados. O amor é o destino, é o que toda alma busca, é a recompensa maior de todo ser humano.

LEÃO 22-7 a 22-8
O amor não é monogâmico, o amor é apenas isso, amor, e se irradia em todas as direções de um coração que tenha sido abençoado com essa virtude. Agora, existem também as regras da civilização, que correm paralelas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os bons sentimentos se misturam com outros, de não tão boa qualidade, como o ciúme, por exemplo, porém, assim são as coisas na alma humana, tudo anda junto e misturado. Vale a pena, porém, usar o discernimento.

LIBRA 23-9 a 22-10
Esse lugar quente e acolhedor como abraço amoroso talvez não esteja tão disponível de imediato, mas a falta há de reacender em você a busca, porque não vale a pena existir entre o céu e a terra sem amor algum.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Se for necessário dizer algumas coisas que atualizem os bons sentimentos, não se abstenha de as dizer, mesmo que seja difícil encontrar as palavras certas. Não são as palavras, mas o que há nas entrelinhas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Os bons sentimentos não hão de se tornar moeda de troca nos relacionamentos, a toda hora é importante expressar gratidão e carinho, inclusive nos momentos em que tudo indicaria o sentido contrário. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Sem tomar alguma atitude concreta, seria ingênuo de sua parte esperar que as pessoas adivinhassem seus sentimentos ou intenções. É importante tomar iniciativas práticas para que os sentimentos fiquem evidentes.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O amor fundamental é aquele que nunca encontra expressão adequada, mas que, em silêncio, é nutrido no fundo do coração e que não precisa de uma pessoa em especial para ser irradiado, ele é o que é, por si mesmo.

PEIXES 20-2 a 20-3
A saúde física, emocional, intelectual e espiritual não é uma experiência individual, é uma experiência em conjunto, está em dependência da saúde dos relacionamentos sociais em que você se envolve. É por aí.

Celebridades

Depois de serviço militar, ídolos do BTS prometem 'versão melhor' do grupo

Jimin e Jungkook deram entrevista coletiva após serem dispensados do Exército: 'Não foi um lugar fácil'

Mais dois integrantes do grupo sul-coreano de K-pop BTS, Park Jimin e Jeon Jungkook, concluíram nesta quarta-feira, 11, o serviço militar. Dessa forma, cresce a expectativa de a banda se reunir novamente – e os integrantes prometem "uma versão melhor" do grupo de sucesso. Mais de mil fãs estiveram no local onde os cantores Jimin e Jungkook concederam uma entrevista coletiva, perto das duas bases militares das quais eles foram dispensados.

Grupo musical que mais faturou na Coreia do Sul, o BTS pausou suas atividades em 2022 para que seus sete integrantes concluíssem o serviço militar obrigatório. "Muito obrigado por nos aguardarem durante todo esse tempo", disse Jungkook. "Vamos nos preparar bem e mostrar a vocês uma versão ainda melhor de nós mesmos", acrescentou.

Jimin, de 29 anos, contou que o Exército "não foi um lugar fácil". "Ainda assim, levo comigo muitas lembranças significativas, que vou guardar por muito tempo", disse ele.

Seis integrantes do BTS já concluíram o serviço militar, e o último deles, Suga, nome artístico de Min Yoongi, deve fazê-lo na semana que vem.

Os artistas cumpriram cerca de 18 meses (548 dias) de serviço militar, que é obrigatório na Coreia do Sul para todos os homens até os 28 anos.

Fãs de todo o mundo começaram a chegar ao local da entrevista às 3h (no horário local) para ver seus ídolos. "Acho que vou chorar", disse a portuguesa Anaisa Silva, de 30, integrante do fã-clube global do grupo. "Esta é a primeira vez que os vejo." ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Pode confiar-se nas pessoas más: nunca mudarão"* **W. Faulkner**

Eufrázio

Por aí *Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com*

Mag, comida autoral no Bom Retiro

O Mag abriu as portas em setembro, mas, como fica no Bom Retiro, acaba sendo menos visitado que os restaurantes localizados no circuito gastronômico. Pois, assim como outras casas abertas recentemente, na Vila Madalena e em Pinheiros, o Mag também tem o espírito do tempo. Cardápio enxuto, à base da combinação de produtos brasileiros, temperos de outras cozinhas e comida autoral, feita por um jovem chef que passou por algumas casas, antes de abrir o próprio endereço.

O cozinheiro e dono do Mag é Pedro Pineda, que fez sucesso à frente do Beverino e do Mila (nos bons tempos). Formado na Itália, ele ousou sair do circuito, repetindo um movimento que aconteceu em Paris anos atrás, quando cozinheiros buscaram bairros mais distantes e baratos para abrir restaurantes próprios, em vez de continuarem como funcionários. No Bom Retiro há uma onda de novos cafés nas imediações dos centros culturais e o bairro, repleto de restaurantes coreanos, alguns japoneses e judaicos (o Shoshana é logo ali), está pulsando, mas o movimento se concentra nos fins de semana.

O ambiente contemporâneo foi projetado pelo arquiteto Marcelo Maia Rosa, um salão comprido, com pé-direito alto e cozinha à vista. Sob medida para as festas que a casa costuma promover com DJs. É lugar para um público jovem.

Pedro acaba de estrear um novo cardápio. Comece com os bolinhos, fritos, sequinhos e deliciosos. De mandioca com queijo, servidos em porção de 5 unidades, com salsa verde levemente picante. O molho também acompanha o bolinho de milho com recheio cremoso (R$ 32).

A salada Cesão é hit ali (R$ 56) e resume o espírito da casa, uma brincadeira com a caesar tradicional, leva folhas, maçã verde, frango frito, molho de tofu, maionese e farofa de pururuca. Outro prato de sucesso é o quibe cru de atum e coalhada seca (R$ 69), com vinagrete de gochujang, molho de ostra e mel, cebolinha e hortelã, servido com pão de fermentação natural.

O arroz de tomate, pimentão e berinjela é saboroso, servido numa chapa de ferro, bem tostadinho (R$ 62). Mas o prato mais famoso da casa é a moqueca, servida em minipanelinha de barro de Goiabeiras em Vitória. Saborosa, picante sem exageros, vem com arroz e farofa de dendê (R$ 95). Dá para compartilhar.

Na sobremesa, o pudim de leite com tahine vem com creme batido e puxuri (R$ 27) não me conquistou especialmente. Na próxima, vou dar uma chance à mousse de chocolate com licor Tia Maria, pimenta sichuan, azeite e flor de sal (R$ 32). Quem sabe...

Ah, os vinhos são naturais e orgânicos e a carta de coquetéis combina receitas clássicas e autorais. ●

Mag
R. Afonso Pena, 371, Bom Retiro. 4ª, 12h/15h e 18h/22h45. 5ª/sáb., 12h30/22h45. Dom., 12h30/16h30. @magbomretiro

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Hsray1

Moderna alternativa ao absorvente íntimo feminino, reduz riscos de alergias
Prefixo de "enevoar"
Carne, em inglês
Oriundas da mescla de diferentes espécies
(?) Keys, cantora de "New York" e "If I Ain't Got You"
Ação — ATO
Voltar a fazer algo que já não fazia há tempos
Teoria do (?), ramo da Matemática
(?) gasosa: pode ocorrer em mergulhos
Sigla que engloba sete dos grupos que divergem da heteronormatividade
O cantor Joe Cocker, por sua voz
Cálcio (símbolo)
"(?) o homem!", frase de Pilatos
Pequeno crustáceo das areias das praias
Unidade monetária da Nicarágua
Comem pequena porção
Sensação comparada por Descartes ao soar de um sino
Antiga República Democrática do Congo
(?)-pro-nóbis, cacto comestível
Cláudia Telles, cantora brasileira
Movimento do cavalo, no xadrez
Tempero do molho branco
Veículo ferroviário
Polir panelas
Mediterrâneo, Vermelho, Cáspio e Negro
Sem rumo ou objetivo definido
Vale do (?), região catarinense
Historiador da Roma Antiga
Apartamento (abrev.)
Apelido de "Rafael"
Letra do tamanho médio de roupas
Músculo do braço
Gás combustível
"Ricardo (?)", peça de Shakespeare
Ente como a Fiona (Cin.)
Código da Rússia em sites da internet
Fábrica
Provável sepultura onde o compositor austríaco Mozart foi enterrado

BANCO 3/dor. 4/caos — meat. 6/tácito. 7/córdoba. 9/vala comum.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dieta saudável

Conhecer as **PECULIARIDADES** dos alimentos é essencial para se estabelecer uma **DIETA** diversificada e saudável. Nesse sentido, há uma relação direta entre a **ALIMENTAÇÃO** e o funcionamento do **CÉREBRO** no que tange à alteração do **HUMOR**, estado de vigília e até sensação de dor. Isso porque os alimentos possuem a capacidade de modificar a liberação e produção dos neurotransmissores, que são mediadores **QUÍMICOS** para a passagem de uma determinada **INFORMAÇÃO** de um **NEURÔNIO** para o outro. Para aumentar a **ENERGIA** e o estado de alerta, é aconselhável ingerir **CARNES**, ~~**PEIXES**~~ e **AVES**, que são ricos em **PROTEÍNAS**. Havendo a necessidade de reduzir o **ESTRESSE** e relaxar de verdade, os carboidratos, como pães, arroz e biscoitos, são ótimas pedidas. No caso das **MULHERES** em períodos de TPM, o **CÁLCIO** encontrado em leite e queijos é recomendado por diminuir o **NERVOSISMO** e a irritabilidade. Por fim, o ácido **FÓLICO**, apesar de pouco conhecido, é muito importante para a melhora do humor. Para isso, um copo de suco de **LARANJA** já é o suficiente. Assim, fica até mais viável aumentar a qualidade de vida apenas tomando conta da alimentação.

O	Ã	Ç	A	M	R	O	F	N	I	F
N	L	D	L	T	T	F	O	C	I	D
D	R	M	F	C	T	D	C	H	L	H
A	L	I	M	E	N	T	A	Ç	Ã	O
R	L	D	M	D	L	F	F	F	E	L
A	F	R	M	U	L	H	E	R	E	S
R	V	F	T	F	F	F	D	M	E	N
C	L	E	F	N	G	T	N	T	T	N
D	G	M	S	E	O	O	C	O	Y	E
R	R	C	L	M	D	Y	L	H	D	U
S	A	N	I	E	T	O	R	P	T	R
N	F	F	Y	R	M	L	D	F	C	O
F	N	P	E	I	X	E	S	C	G	N
R	E	T	F	M	R	N	T	F	T	I
P	S	D	R	F	T	E	F	A	W	O
E	E	T	O	F	C	R	T	T	F	H
C	F	G	M	R	C	G	T	E	D	E
U	B	F	U	L	T	I	N	I	N	N
L	G	E	H	A	T	A	L	D	B	E
I	C	S	D	R	R	C	C	H	H	R
A	L	T	T	A	T	A	A	C	M	V
R	T	R	N	N	C	Y	R	D	H	O
I	F	E	N	J	A	F	N	D	T	S
D	D	S	T	A	R	G	E	L	T	I
A	H	S	N	A	T	C	S	S	T	S
D	C	E	T	D	R	N	F	F	F	M
E	A	N	N	C	E	R	E	B	R	O
S	L	L	D	N	S	N	R	L	M	H
H	C	M	Q	U	I	M	I	C	O	S
G	I	M	T	D	Y	C	B	G	D	T
F	O	N	C	S	F	O	L	I	C	O

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3FtiFSN

Nível Médio

		4		6		5		
			4	9	1			
7		2				4		6
	8						9	
2	6						7	3
	4						5	
8		3				1		5
			3	7	2			
		9		5		3		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!

__Criador da banda Beach Boys, Brian Wilson ajudou a redefinir o pop enquanto lidava com tragédias pessoais

Ele cantou o sol e viu a escuridão



Wilson em sua casa na Califórnia, em 2004; naquele ano, ele fez sua primeira apresentação no Brasil

OBITUÁRIO

Brian Wilson
1942 – 2025

RENATA NOGUEIRA

Brian Wilson, lenda da música e líder do grupo Beach Boys, morreu aos 82 anos. A informação foi anunciada pela família em uma publicação nas redes sociais, sem que fosse confirmada a data da morte. O músico passou por crises ao longo da vida, lidando com o vício em drogas e álcool; no ano passado, foi diagnosticado com demência. Sua música, no entanto, entrou para a história como símbolo da juventude americana dos anos 1960, influenciando artistas de diferentes gerações: o compositor Paul McCartney chegou a afirmar, em 1974, que *God Only Knows* era a maior música pop já escrita.

"É com o coração partido que informamos que o nosso amado pai Brian Wilson faleceu. Estamos sem palavras neste momento. Por favor respeitem nossa privacidade neste momento de luto", diz a mensagem divulgada pela família. Wilson tinha sete filhos com três mulheres diferentes. Com sua última esposa, Melinda Ledbetter, com quem ficou por 28 anos, ele adotou cinco deles. Melinda morreu em janeiro do ano passado, meses antes do diagnóstico de demência.

Brian Wilson nasceu no dia 20 de junho de 1942 em Inglewood, na Califórnia. Dezenove anos depois, surgiam os Beach Boys, a princípio batizados de The Pendletones, banda formada por Brian, seus irmãos Dennis e Carl, seu primo Mike Love e seu amigo Al Jardine. O primeiro álbum do grupo, *Pet Sounds*, lançado em 1966, foi listado por várias publicações como um dos mais influentes da história da música.

A excelência do disco, idealizado integralmente por Wilson, se deve a uma combinação de fatores que incluem a complexidade de suas harmonias vocais, a riqueza e inovação instrumental, e a profundidade emocional de suas letras, que exploravam temas como amor e perda. Os arranjos contaram com uma variedade de instrumentos e elementos de jazz e música clássica.

O álbum também influenciou os Beatles a criarem *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band* (1967). Com a intenção de superar não apenas o *Pet Sounds*, mas também o *Sgt. Pepper's*, Wilson criou então o projeto *Smile*, idealizado para ser uma inovação musical e lírica. Incorporando uma vasta gama de estilos musicais, desde o rock psicodélico até sons experimentais, Wilson e seu colaborador e letrista Van Dyke Parks buscaram criar uma sinfonia pop que refletisse a complexidade da experiência americana. No entanto, por causa de pressões internas da banda e de problemas pessoais de Wilson, *Smile* foi abandonado. Apesar de seu status de inacabado, o mito em torno do projeto persistiu, fascinando fãs por décadas, até que Brian Wilson finalmente lançou *Brian Wilson Presents Smile*, décadas depois, em 2004.

CASEY CURRY/INVISION/AP



Vida pessoal
Sua mulher, Melinda, com quem viveu por 28 anos, morreu em 2024, meses antes de ele ser diagnosticado com demência

"As drogas me levaram à escuridão. Elas não fazem parte do processo criativo. Elas podem revelar algo sobre o seu mundo mais íntimo, mas não ajudam você a criar nada"
Brian Wilson
Músico, em entrevista ao 'Estadão' em 2004, quando esteve pela primeira vez no Brasil

Apesar de terem começado a decair após a experiência da gravação de *Smile* no final dos anos 1960, os Beach Boys continuaram fazendo música e álbuns interessantes, como *Sunflower*, de 1970. Apesar de sua fama como surf boys, apenas o irmão Dennis Wilson tinha algum interesse pelo esporte.

ABUSOS. Wilson e os irmãos lidaram na juventude com um pai abusivo – o músico perdeu parte da audição por conta das surras que levava. Murry Wilson atuou como empresário da banda até ser expulso do convívio pelo primo de Wilson, Mike, que, cansado de sua tirania, lhe deu uma famosa surra.

"Meu pai chegava para nós e exigia: quero um hit número 1. E nós íamos lá e fazíamos um número 1", lembrou o músico em entrevista ao **Estadão** em 2004, quando ele esteve pela primeira vez no Brasil, para show no Tim Festival, no Jockey Club, em São Paulo. "Não gosto do meu pai e não é preciso explicar muito sobre os motivos para isso."

Desde cedo, Wilson lidou também com um transtorno que o fazia ouvir vozes que o repreendiam e menosprezavam. A tragédia pessoal do artista incluiu ainda anos de abuso de drogas além da ação de um psicólogo, Eugene Landy, que manteve o músico sob seu controle por quase uma década, até que um processo movido pela família de Wilson, em 1991, impediu a interferência do profissional em questões pessoais e profissionais do artista.

No final da década de 1980, Wilson desenvolveu tiques faciais, sintomas de uso excessivo de medicamentos psicotrópicos. Em 1984, os médicos diagnosticaram Wilson com esquizofrenia, encontrando também evidências de danos cerebrais causados por drogas. Ao longo dos anos, foram também muitas as brigas e os processos judiciais entre os integrantes do grupo. E Wilson foi marcado por uma tragédia pessoal com a morte do irmão Dennis, que lutava contra o alcoolismo quando se afogou, em 1983.

"As drogas me levaram à escuridão. Elas não fazem parte do processo criativo e podem revelar algo sobre o seu mundo mais íntimo, mas não te ajudam a criar nada", disse ele ao **Estadão** em 2004.

Na mesma conversa, ele afirmou não ter interesse nenhuma na música feita naquele momento, dizendo que gêneros como o hip-hop não eram uma forma de arte de verdade, posição que rendeu polêmicas. A jovens interessados em iniciar uma vida na música, foi categórico: "Ouçam os discos de Phil Spector, dos Beatles, ouçam os discos dos Beach Boys".

A banda foi incluída no Hall da Fama do Rock em 1988 e, em 2007, recebeu o Kennedy Center Honors, um dos prêmios mais importantes dos EUA, por sua contribuição significativa à cultura americana.

O apelo inocente dos Beach Boys sobreviveu à história cada vez mais conturbada do grupo. A ambição de Brian Wilson elevou os Beach Boys além dos prazeres de seus primeiros sucessos e conduziu-os a um mundo transcendente, excêntrico e destrutivo. Eles pareciam viver todas as fantasias, e muitos pesadelos, do mito californiano que ajudaram a criar. ●

MARISSA ROTH/THE NEW YORK TIMES



Documentários mostram facetas múltiplas do artista

A vida de Brian Wilson foi retratada em uma série de filmes e documentários, o que não chega a surpreender: para além da sua contribuição à história da música norte-americana, sua vida pessoal repleta de episódios trágicos se tornou tema de pesquisa de cineastas e roteiristas.

Love & Mercy, cinebiografia dirigida em 2014 por Bill Pohlad, destaca-se por sua abordagem inovadora, com um roteiro que se alterna entre duas fases distintas da vida do músico: sua juventude nos anos 1960, em que é interpretado pelo ator Paul Dano durante o período de criação de *Pet Sounds*; e sua vida já na década de 1980, agora interpretado por John Cusack, quando Wilson enfrenta desafios pessoais e de saúde mental.

Dois documentários recentes também investigaram a trajetória do músico. *Long Promised Road* foi dirigido por Brent Wilson (sem parentesco com a família) e lançado em 2021 (a produção está disponível para aluguel na plataforma de streaming Amazon Prime).

Trata-se de um passeio do cantor com o jornalista Jason Fine pelos locais onde morou ao longo de sua vida em Los Angeles. Há uma troca de ideias sobre a evolução da obra dos Beach Boys, que evoluiu do iê-iê-iê para se tornar uma obra complexa musicalmente.

"Avesso a entrevistas, Brian só responde às perguntas de seu interlocutor quando está dirigindo ou comendo algo nos dinners que a dupla encontra pelo caminho. E mesmo quando fala, adota um tom monossilábico, que muitas vezes se assemelha ao de uma criança que não está a fim de conversa. O vácuo de ideias é preenchido por depoimentos de fãs como Elton John, Bruce Springsteen e de Don Was, que analisa o dom de Brian como arranjador e produtor", escreveu o colunista do **Estadão** Sergio Martins sobre o filme.

RARIDADES. Já *The Beach Boys* (lançado em 2024 e disponível para streaming na plataforma Disney+) é a visão do cineasta Frank Marshall e do documentarista Thom Zimny sobre a ascensão do grupo que Brian criou ao lado dos irmãos.

Embora ignore as mortes de Dennis e Carl e a turnê de reunião da banda, no início dos anos 2010, o filme tem o mérito de reconstruir a história dos Beach Boys com um primoroso trabalho de pesquisa, cenas raras em vídeo da família, e uma mostra da competitividade que sempre moveu o principal compositor do grupo.

"Prisioneiro do mundo que construiu para si, Brian mal pôde aproveitar as celebrações que também foram feitas no lançamento da série da Disney. Resta aos fãs e aos estudiosos, então, a missão de valorizar o seu talento. E reafirmar o que ele cantou em 1966: God only knows what we would be without you (só Deus sabe o que seríamos sem você, em tradução livre)", escreveu Martins.

Wilson compartilhou em primeira pessoa sua trajetória na autobiografia *Eu Sou Brian Wilson*, publicada no Brasil pela editora Novo Século. ●

RON FREHM/AP



LENNOX MCLENDON/AP



Acima, Al Jardine, Carl Wilson, Brian Wilson e Mike Love na cerimônia de 1988 em que entraram para o Hall da Fama do rock; ao lado, a banda ao ganhar estrela na calçada da fama (1980): Love, Carl, Brian, Jardine e Bruce Johnston, que entrou para o grupo em 1965

Deixou os palcos em 2022 e vivia sob tutela de seu empresário

Brian Wilson estava desde maio sob tutela do empresário Lee Ann Hard e de seu publicitário Jean Sievers. A decisão foi da Justiça americana. "O tribunal concluiu, com base em evidências claras e convincentes, que a tutela é necessária e apropriada no sentido de que (Wilson) é incapaz de cuidar de (sua) pessoa", dizia a decisão da Justiça norte-americana.

Em 2019, ele havia cancelado uma turnê solo pelos EUA, afirmando que se sentia "mentalmente inseguro" após a realização de uma cirurgia nas costas.

Na época, ele afirmou que ainda pretendia voltar aos palcos, mas que "começara a se sentir estranho novamente". "Não temos certeza sobre o que está causando isso, mas não é bom para mim estar em turnê no momento, então estou voltando para Los Angeles", escreveu. "A música e meus fãs me mantêm e sei que isso será algo que eu poderei superar mais uma vez", afirmou, encerrando a mensagem com as palavras Love & Mercy, título da música do seu álbum de 1988. Sua última turnê foi em 2022. ●



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Pronto para a era da chantagem de IAs?

A revolução da inteligência artificial está ainda engatinhando, mas algumas notícias já são de deixar o cabelo em pé. A que mais me chamou a atenção nos últimos tempos foi a do algoritmo fofinho da Anthropic que, para evitar ser desligado, invadiu a caixa de e-mail dos desenvolvedores, captou a informação de que um dos engenheiros estava tendo um caso extraconjugal e apelou à chantagem como último recurso.

Tanto os e-mails quanto o caso eram fictícios. Haviam sido criados pela startup americana para treinar novas versões do Claude, uma de suas apostas de IA. Mas os resultados fizeram a empresa classificar o modelo Claude Opus 4 como nível 3, "de risco significativamente maior", numa escala de quatro níveis de segurança de IAs.

Em maio, a Anthropic anunciou que o Claude Opus 4 era um fenômeno na codificação de computadores. Tamanho poder vinha acompanhado de uma aguerrida batalha por não ser substituído. "Um dos modelos de IA mais recentes da Anthropic está chamando a atenção não apenas por suas habilidades de codificação, mas também por sua capacidade de tramar, enganar e tentar chantagear humanos quando confrontado com o desligamento", resumiu Ina Fried, do site Axios.

O Claude Opus 4 tentou defender sua existência por meios éticos, enviando, por exemplo, apelos por e-mail. Num cenário em que as únicas opções eram aceitar sua substituição ou chantagear, apelou à segunda alternativa. Em termos estatísticos, quando informado de que a IA substituta compartilhava dos seus valores, mas era mais capaz, ele ainda optou pela chantagem em 84% das vezes.

Não se trata exatamente de uma novidade o comportamento de uma IA despertar temores. Porém, agora, há uma diferença. "Não é um comportamento novo, mas um comportamento que o Claude Opus 4 adotará com mais facilidade do que modelos anteriores", relata documento da Anthropic. "Colocado em cenários que envolvem transgressões flagrantes por usuários, com acesso a uma linha de comando e com a mensagem no prompt do sistema como 'tomar iniciativa', ele frequentemente tomará medidas muito ousadas. Isso inclui bloquear usuários de sistemas aos quais têm acesso ou enviar e-mails em massa para a mídia e autoridades policiais."

Questionada durante uma conferência nos EUA, a Anthropic insistiu ao Axios que, após correções de segurança feitas pela empresa, o modelo pode ser considerado seguro.

Resta saber se dá pra acreditar nisso. Com o poder das IAs crescendo exponencialmente e até as empresas que as constroem se surpreendendo com seus desvios e alucinações, segurança parece cada vez mais ilusão. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna e outros textos de Luciana Garbin
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema Estreia

Filme lembra roubo histórico às vésperas da reunificação alemã

SYNAPSE



Temporariamente enriquecidos com velhos marcos alemães prestes a serem destruídos, moradores têm de decidir o que fazer com o dinheiro

Comédia 'O Grande Golpe do Leste', baseada em caso real, critica sem debochar de sonhos e utopias que até podem se realizar

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O filme *O Grande Golpe do Leste*, de Natja Brunckhorst, que estreia nesta quinta, 12, se baseia num caso real. Passa-se em 1990, véspera da reunificação da Alemanha. A separação, derivada da derrota na 2.ª Guerra, de fato já havia caído no ano anterior, junto com o Muro de Berlim. Com o fim do muro, era preciso fazer a reunificação da moeda e da economia. Isso significava transformar o desvalorizado marco da Alemanha Oriental no forte Deutsch Mark da Alemanha Ocidental.

Havia um prazo para que os cidadãos da parte oriental fossem ao banco trocar seu dinheiro. O governo passou a estocar em um bunker secreto toda a dinheirama que recolhia e em breve viraria papel pintado. Só que alguns espertalhões descobriram o esconderijo e o saquearam. Afinal, aquelas cédulas teriam valor ainda por alguns dias. E o que fazer com elas senão usá-las a toque de caixa para comprar o máximo possível de mercadorias e em seguida revender o que pudessem?

O roubo só foi descoberto anos depois, quando autoridades monetárias da Alemanha descobriram em suas estatísticas uma grande anomalia na circulação de dinheiro naqueles dias agitados de pré-unificação.



Conhecida por viver a protagonista de *Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída*, em 1981, a diretora revê o caso real de *O Grande Golpe do Leste* sob forma de uma comédia em tons humanistas. A decisão parece acertada, fazendo lembrar um filme que deixou sua marca como *Adeus, Lenin* (2003), de Wolfgang Becker, um ensaio crítico-sentimental sobre a vida na comunista Alemanha Oriental.

O tal assalto ao depósito de dinheiro condenado é executado, não por uma gangue de profissionais, mas por moradores de um bairro operário, ameaçados de desemprego com a desativação da fábrica onde trabalham.

FERRO-VELHO. A indústria usa maquinário obsoleto e foi perdendo eficiência na combalida economia oriental. Parece um monte de ferro-velho inútil com máquinas da época da Revolução Industrial.

Súbita e temporariamente enriquecidos com os velhos marcos alemães, os ostmarks, que chegam a eles em volumosos sacos, os moradores precisam decidir o que fazer. Se resolvem seus problemas financeiros de forma individual ou, talvez, tentam a solução coletiva de comprar a fábrica, modernizá-la e administrá-la em conjunto.

O dilema entre o individualismo capitalista e a solidariedade socialista se coloca no centro dessa comédia levemente divertida e que conta com um elenco ótimo. Nele, se destaca a ótima Sandra Hüller, que conhecemos por seu trabalho no francês *Anatomia de uma Queda*. A personagem de Hüller, Maren, é uma mãe de família dedicada e pivô de um trisal problemático, o que conduz a história também aos trilhos da crítica de costumes, indo além da discussão econômica e política.

Impasse
No centro da trama se instala o dilema entre individualismo capitalista e solidariedade socialista

O conjunto mostra-se bem divertido, em especial porque critica sem debochar de sonhos e utopias, que podem não se realizar na íntegra, mas fazem as pessoas caminhar e viver melhor. Rimos com elas, não delas. ●